Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9789 · · RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO—*Carta que a Mr. Burnichon, viajante francez que parece não ter descoberto o Brasil, endereçou um membro da Academia Brasileira de Lettras, mostrando que, mesmo contra a climatologia, aos bahianos não fallecem energias physicas e moraes.*

O Sr. Burnichon, viajante illustre, que não ha muito tempo visitou nosso paiz e a respeito delle escreveu um volume intitulado *Le Brésil d'aujourd'hui*, tratando do clima da Bahia emittiu o seguinte conceito que traduzido se encontra na *Monographia* do Sr. Dr. José Bernardino Paranhos da Silva:

"Esse encanto (das regiões quentes) é feito sobretudo da alegria das cousas, da belleza do céo e da clemencia do ar, que arrasta á expansão da vida exterior. Mas essas bondades têm sua compensação. Parece que a raça humana tem necessidade, para conservar a sua energia physica e moral, de lutar, ao menos por intervallos, contra os rigores do frio. Aqui (na Bahia) estes faltam completamente. Se a temperatura não se eleva na Bahia como na India, como no Egypto, como em certas regiões do interior, a 40 ou 42 graus á sombra, em troca não desce nunca tanto quanto nos paizes de extremo calor. No Cairo ha manhans em que o thermometro se approxima de zero; sabe-se que gela ás vezes de noite no Sahara. Não creio que no observatorio da Bahia se tenha jamais registrado temperatura inferior a 18 graus, de modo que o afastamento entre o maximo e o minimo do anno é apenas de 12 graus, ao passo que na França chega ás vezes a 50. Estas alternativas são, em summa, favoraveis ao organismo humano: a continuidade de um calor, que, aliás, não é excessivo, exerce ao contrario uma acção deprimente. Os mais fortes não tardam muito a ser vencidos pela doce *nonchalance* que está no ar."

Tendo lido isto, onde em tudo se respeita a fidelidade do traductor, até mesmo no intraduzivel *nonchalance*, um membro da nossa Academia de Lettras dirigiu a Mr. Burnichon a carta que se vai ler.

"Mr. Burnichon (escreveu elle) confesso não ter lido a vossa obra admiravel, de que apenas conheço um excerpto que colhi na *Monographia* de estimavel candidato á cadeira de geographia do Collegio Pedro II; e deveras me impressionou a *nonchalance* do clima bahiano, porquanto ainda menor do que o suppondes é o afastamento do maximo e do minimo thermometrico. Realmente, como podereis verificar no *Boletim commemorativo da Exposição Nacional de* 1908, publicado pela Directoria Geral de Estatistica e redigido em portuguez, francez e esperanto, na capital da Bahia, em tres annos, de 1904 a 1906, o maximo foi de 28 graus e 50 centesimos, e o minimo de 23 graus e 90 centesimos, o que apenas dá um afastamento de quatro graus e 60 centesimos, muito inferior ao de 12 graus que conjecturastes.

"Já daqui se deprehende que os filhos dessa região tão docemente enervadora deveriam ser, como o suppondes, e como de accordo com as vossas idéas se inclina a sustentar o Sr. Dr. Paranhos, uns chapados molleirões, cuja fibra, physica e moralmente fallando, se teria affrouxado pela traiçoeira meiguice da temperatura. Ora, prezadissimo confrade, nada menos exacto e que mais em contradicção padeça reprimendas da historia.

"Logo no alvorecer da nossa nacionalidade, o gentio que na Bahia vieram achar os portuguezes, não era nada molle. Se, aterrados pelo estouro do arcabuz de Diogo Alvares Corrêa, segundo uma versão mais lendaria do que historica, não duvidaram prestar vassallagem ao famoso aventureiro, muito mais averiguado é que, quando lá chegou o primeiro governador Thomé de Souza, já os caboclos bahianos lhe davam muitissimo que pensar, levando o atrevimento ao ponto de comer assados uns quatro colonos, facto clamoroso e cuja continuação só poude ser evitada mediante o emprego de execuções summarias e tremendas, atados os delinquentes á bocca de canhões para que no disparo se espatifassem.

"Mais ao norte, em Pernambuco, o primeiro donatario e seus successores tiveram de abrir luta de morte com os Cahetés, indomaveis inimigos do branco invasor. Ora em Pernambuco (fallo do Recife), desde 1876 até 1906, como podereis verificar na citada obra, o desvio thermometrico, entre o maximo de 33 graus e quatro centesimos e o minimo de 19 graus e 46 centesimos, não passa de 13 graus e 58 centesimos—isto é, bem pouco menos em *nonchalance* do que a da Bahia. Comparae esta resistencia do caboclo pernambucano com a ignavia dos miseraveis habitantes da terra de Van Diemen, que se deixaram caçar quaes macacos pelos *convicts* ou degradados inglezes, e sem duvida chegareis a concluir que nem sempre das vicissitudes thermometricas dependem as energias humanas.

"Dignae-vos, porém, de ainda acompanhar-me, em brevissima excursão historica, por essa Bahia que vós e o Sr. Dr. Paranhos consideraes tão amollecida.

"Em 1624, peço venia para vol-o recordar, deitou a Hollanda cubiçosas vistas sobre minha patria, que era então colonia da Hespanha, contra cujo dominio se tinham insurgido os batavos. Uma grande esquadra facilmente se apoderou da cidade do Salvador, que foi o primeiro ponto escolhido pelo hollandez. Mas não se resignou á conquista a *nonchalance* dos bahianos. Reuniram-se e armaram-se os habitantes das redondezas e em breve constituiram uma pequena, mas resoluta força de mil e setecentos homens, inclusive duzentos e cincoenta indios mansos. As autoridades da capitania formaram conselho na missão chamada de S. Paulo, no Rio Vermelho e nomearam governador interino o ouvidor Antão de Mesquita. Depois a camara organizou segundo governo em que entrou, com Antonio Cardoso de Barros e Lourenço de Albuquerque, o bispo D. Marcos Teixeira, trocando, como lá diz um chronista, o roquete de prelado pela couraça de combatente.

"A narrativa da campanha que então começou, não vos custará encontral-a em livros que talvez lucrasseis em ler, vós, francez, e filho dessa heroica terra que já tem tido a desventura de ser invadida pelo extrangeiro, não obstante as suas provadas energias. O que vos posso affirmar é que, após um anno de incessantes guerrilhas, ataques e emboscadas, que ao batavo, tão corajoso aliás, não deixavam um momento de repouso, os extranhos tiveram de manter-se na cidade, que fortificaram, perdendo a esperança de alargar o seu dominio. No dia 1º de maio de 1625 assignaram, descoroçoados, uma capitulação, após a chegada de soccorros trazidos pela esquadra hespanhola de D. Fradique, volvendo os bahianos á posse indisputada de sua capital. E escusado será lembrar-vos, meu caro Sr. Burnichon, que então, como agora, o thermometro oscillava entre 28 e meio e 23 e pico. Quatro a cinco graus apenas de afastamento.

"Nem é tudo.

"Corria o anno de 1638 quando nos planos do conde de Nassau entrou a conquista da Bahia. Em abril desembarcava esse cabo de guerra cerca de tres mil soldados e mil indios, cujas sympathias lograra captar. Os fortes avançados cahiram em poder dos hollandezes; mas quando estes atacaram a posição principal, em um assalto nocturno, tal foi a resistencia que se tiveram de retirar. Era isto a 21 do citado mez. Segundo bombardeio e investida, durante toda a noite de 17 a 18 de maio, foi ainda em desfavor dos atacantes, que oito dias depois se reembarcaram para o Recife, havendo perdido dous mil homens junto á cidade do Salvador. Não vos parece, Sr. Burnichon, que, apesar da falta de frio no clima dos bahianos, se as cousas ali andaram quentinhas, singularmente esfriaram o enthusiasmo do invasor?

"Vamos adiante.

"Tendo visitado o Brasil e não havendo sido, como tantos dos vossos compatriotas, o descobridor deste bello paiz, naturalmente já tendes lido alguma cousa ácerca do movimento que terminou por nos tornar independentes. Pois bem! á Bahia compete a gloria de haver derramado sangue para com elle sellar tamanho feito.

"Já em 3 de novembro de 1821 nas ruas da capital se travava renhida pugna entre militares brasileiros e portuguezes; e foi para suffocar essas tendencias incoercivelmente patrioticas que deliberou a metropole enviar á Bahia consideraveis forças, cujo commando entregou ao brigadeiro Ignacio Luiz Madeira de Mello.

"A 16 de fevereiro os batalhões portuguezes reconheciam a autoridade de Madeira; mas resolutos lhe denegaram obediencia os brasileiros e, apoiados pelo forte de São Pedro, empenharam combate, durante os dias 18, 19 e 20 desse mez. Foi então que, enfurecidos, os soldados portuguezes atacaram o convento da Lapa, onde assassinaram a abbadessa Joanna Angelica. Nas ruas e praças fervia o tiroteio, tenaz, despiedoso, fazendo muitas victimas. Madeira, afinal, ficou victorioso, mas por muito tempo não cantou victoria...

"A despeito da temperatura, pois, meu caro Sr. Burnichon, ella antes os convidava aos langores da sésta, os bahianos, que, derrotados, tinham abandonado a capital, foram pouco a pouco recompondo as suas fileiras, a que chamaram intrepidos voluntarios, e crearam um diminuto, mas denodado exercito, que poz cerco á cidade. D'ahi uma serie de recontros vantajosos para os independentes. Chega, finalmente, Labatut; dá fórma regular á campanha até então caracterizada pela inexperiente bravura dos bahianos e impede o abastecimento das tropas portuguezas pelo lado de terra. Cockrane, sobrevindo com sua esquadrilha, e medindo-se com os vasos contrarios, obsta as communicações maritimas e accelera o desfecho. Capitúla Madeira a 21 de junho, embarca e sae do porto no 1º de julho, em navios que até a foz do Tejo foram acossados pelos do bravo Cockrane. O dia seguinte foi o da entrada das tropas victoriosas na capital: é o grande 2 de julho, ainda hoje festejado...

"Passam-se os annos e rebenta a guerra do Paraguay. Hoje é moda menosprezal-a, a heroica, a épica, a lendaria campanha. Atira-se á memoria do segundo Imperador, como se fôra um labéo, a sua pertinacia em prolongar a pugna até que de todo se nos desafrontassem os brios... O que vos asseguro, meu caro senhor, é que se ainda hoje nos tivessem esbofeteado, como fez o tyrannete de Assumpção, não seria bem brasileiro quem não approvasse o que então fizemos... E no grande, no patriotico surto que ás regiões platinas levou o nosso exercito, o maior sacrificio coube á esforçada Bahia, donde vieram innumeros voluntarios. Partiram e bateram-se como leões aquelles filhos do nosso Norte, que é a terra do thermometro quasi immovel e sem frios tonificantes!

"Que vos parece de tudo isto, Mr. Burnichon? O facto de não haverdes precedido ao Pedro Alvares Cabral, gloria que entre vós merecidamente só se arrogam Mr. Turot, Mr. Clémenceau, Mlle. Touché e outros, não vos dispensa de ser logico. E' preciso reconhecer que, segundo os depoimentos da historia, os bahianos, para comprovar a sua energia physica e moral, têm sabido dispensar o frio, construindo um passado muito mais brilhante, ouso affirmal-o, que o desses incolas do Sahara, onde o céo arde ao meio dia e cospe gelo ao cahir da noite.

"Se disto vos convencestes, illustre viajante, lealmente o declarae no vosso proximo volume sobre o Brasil de amanhan... Possa o opusculo cahir nas mãos de algum calouro, que o repetirá em monographias quasi—scientificas!

"E desde já vol-o agradeço, Mr. Burnichon, em nome da climatologia, da geographia moderna, e, sobretudo, em nome da Bahia, cujos creditos, aliás, não julgo abalados pelo vosso livrinho e pela brochura do Paranhos."

C. de L.

Actualidades

"CHUVA E TEMPO HUMIDO"

— Nós, os homens, quando somos novos, disse-me o barão de Rinfães, que não sae de casa ha tres dias, torturado pelo seu rheumatismo, — quando somos novos, preferimos os dias de chuva aos dias seccos... Cá por causa do coisas, accrescentou piscando um olho com a sua costumada breigeirice... Mas abusamos tanto disso que mais tarde preferimos muito mais os dias seccos aos dias de chuva!...

A QUESTÃO DOS SANATORIOS

O Sr. Orlando Rangel, com a sua communicação sobre sanatorios, deu ensejo a que a imprensa chamasse de novo a attenção dos poderes publicos para a falta de estabelecimentos desse genero. Não ha quem, conhecendo o nosso meio, acredite na possibilidade de se executar uma obra de semelhante natureza sem auxilios officiaes. E' claro que alludimos aqui a um sanatorio instalado com todas as exigencias da hygiene e do conforto, em situação indicada pelo seu clima ao tratamento da tuberculose.

Por que é que, dispondo o Brazil de logares tão favorecidos pela natureza para a lucta contra essa angustiosissima enfermidade, não se conseguiu ainda montar uma casa daquelle genero em condições de prosperar? Antes de tudo, a nossa falta proverbial de iniciativa ahi está a explicar o facto. Tanta coisa que deviamos possuir e que não temos, por desconfiarmos das nossas forças, por incapacidade natural para certos emprehendimentos... Se até ha muito pouco tempo ninguem se atrevia a arriscar capitaes de certo vulto em hoteis bem preparados, em pontos onde parecia que a affluencia publica em alguns mezes do anno asseguraria larga renda, como se havia de querer que os nossos homens de negocios, em geral retraidos, ousassem tão grave e incerto commettimento? Um perfeito sanatorio reclama grandes despezas. Não falta, infelizmente, clientela de recursos para encher um, dois ou mais, em Minas, S. Paulo, Paraná, para não falarmos senão nos Estados mais proximos, com regiões de montanhas propicias á cura da devastadora infecção. A verdade, porém, é que ninguem quer passar por tuberculoso, e essa foi a segunda e poderosissima razão por que não vingaram as tentativas dessa ordem, uma em Minas, outra, ao que nos consta, no Rio Grande.

A concurrencia de enfermos desse mal a differentes cidades, villas ou mesmo estações de estradas de ferro de Minas, localizadas em pontos altos e seccos, ao abrigo de variações precipitadas da temperatura, fazia prever que um sanatorio levantado num desses logares afamados daria, ao menos, renda para fazer frente, sem grande custo, aos gastos de administração. Nas vizinhanças de Barbacena, a pittoresca e saluberrima cidade mineira, fundou-se um estabelecimento com este caracter, muito bem instalado para a occasião, em logar magnifico, offerecendo aos doentes todos os recursos de calma, de hygiene, de soccorro clinico. Dirigia-o um medico de grande valor profissional e de inexcedivel dedicação aos que estavam sob a sua vigilancia carinhosa, o Dr. Rodrigues Caldas. Emquanto as casas e os quartos de hoteis em Palmyra e Sitio e Barbacena e S. João d'El-Rei eram disputados pelos tuberculosos, no sanatorio a falta de freguezes tornava-se desanimadora. A diaria era, naturalmente, um pouco alta, mas, levando-se em conta a constancia do regimen, a promptidão dos recursos medicos, o escrupuloso asseio do estabelecimento, a severidade da prophylaxia, a conveniencia da alimentação, a excellencia do local, não dava motivo a surpresas.

Ninguem, de resto, evitava o estabelecimento por causa do preço. Todos os que chegavam á cidade, em estado grave, muitas vezes, andando com difficuldade, tossindo horrivelmente, recusavam o sanatorio, com medo de ali adquirir a tuberculose. E' sabido que destes desventurados raros são os que conhecem o seu estado. Na quasi totalidade queixam-se da bronchite que lhes vai tirando as forças, que lhes dá febre continua, que os obriga a expectorar sangue, que os não deixa conciliar o somno, sacudidos pela tosse, em lençóes que a exsudação vai ensopando... Como não se acham tuberculosos, evitam contactos que abram áquelle mal traiçoeiro as portas do organismo. O sanatario era assim repellido pelos que delle intensamente necessitavam.

O seu encerramento foi um resultado da ignorancia em que os doentes se achavam da natureza e da gravidade do mal. Para esse repudio concorreu inadvertidamente a classe medica, occultando aos doentes a infecção que os prostrava. Hoje a situação está um pouco modificada. Queremos crer que, se existissem sanatorios, muitos medicos que ainda hoje occultam aos seus clientes a molestia que os vai anniquilando, expor-lhes-hiam com franqueza o seu estado e a necessidade do tratamento rigoroso numa casa daquelle genero. Os governos estadoaes deviam já ter voltado as suas preoccupações para esse caso delicadissimo. Não se comprehende que as administrações de Minas e do Estado do Rio deixassem alastrar-se por localidades populosas dos respectivos Estados um morbus tão perigoso e de contaminação tão facil. Ellas ponderam que a maior parte dos doentes é de fóra e que não devem gastar recursos seus, proporcionando aos doentes do Rio e de outros pontos commodidades de um estabelecimento destinado á sua cura. O certo, porém, é que elles são disseminadores do mal, que vão espalhando a tuberculose na convivencia facil, sem prevenção alguma, mantida com os habitantes do logar.

Cabia-lhes o dever de auxiliar a montagem de sanatarios, pondo depois em pratica um regulamento de policia sanitaria, para evitar o acolhimento de tuberculosos em hoteis e acautelar, tanto quanto possivel, a saude dos moradores da localidade contra os riscos da propagação da temerosa doença. Em troco destes auxilios ou, melhor, subvenções, os governos estadoaes teriam o direito de dispor de um certo numero de leitos num pavilhão, destinado a doentes sem recursos... Nunca houve tempo para pensar nestas coisas. Parece, porém, que elles, tarde ou cedo, hão de se interessar por esse assumpto. Se é nas regiões sujeitas á sua autoridade que esses sanatorios se hão de abrir, nada mais logico do que appellar para o seu espirito de humanidade, em concordancia e benevolencia philantropica dos legisladores federaes.

Sabemos bem, e já o dissemos ha poucos dias nestas columnas, que a tuberculose é, antes de tudo, um problema social, e que as obras de saneamento das cidades, do arejamento e do conforto das habitações, da hygiene alimentar e domiciliaria, são as melhores armas a empregar contra a expansão deste flagello. A utilização destas armas administrativas não dispensa, porém, a construcção dos sanatorios. Essas providencias reclamam um periodo de acção mais ou menos largo, conforme a capacidade emprehendedora dos governos e os recursos do respectivo erario, e emquanto ellas se levam a effeito a tuberculose vai abatendo organismos, esterilizando actividades, accumulando victimas. O doente deste mal precisa ser tratado em estabelecimentos proprios, situados em determinados pontos. Não ha no Brazil um a cuja porta se possa bater. Um grande numero dos que aqui são atacados dessa enfermidade vão buscar a outras terras allivio para o seu soffrimento. O Brazil dispõe, entretanto, de regiões incomparaveis para a tentativa da cura. Por infelicidade só tem as regiões, as altitudes beneficas, os climas tonificados por excellencia. Isso não basta. Faltam-lhe estabelecimentos construidos com as exigencias medicas, de accordo com os nossos habitos de conforto, onde os doentes possam procurar a restauração da saude. As classes trabalhadoras padecem mais do que ninguem da falta desse refugio tutelar. Aos remediados de fortuna ha o expediente da viagem para a Europa, aos que não têm dinheiro de sobra nada se offerece em condições de substituir esse amparo.

E' tempo de reflectirmos sobre esse assumpto. Será para desejar que instituições dessa natureza se organizem exclusivamente com capitaes particulares, por effeito de um sabio cooperativismo, ou por uma fecunda suggestão philanthropica, ou por uma esperança de fazerem lucro commercial. Entre nós, sem o favor official, esses desejos nunca chegarão a realizar-se. A verdade é que a falta de sanatorios num paiz como o Brazil, onde abundam as zonas favoraveis para o tratamento da tuberculose, depõe tristemente contra o nosso espirito de associação, contra o nosso sentimento de defesa, contra a nossa cultura em materia de hygiene.

O tempo.

Com a chuva que tem caido, quasi sem interrupção, desde ante-hontem, a columna thermometrica voltou aos limites proprios do mez em que estamos.

De 30º a que chegara no domingo ultimo, caiu o thermometro, hontem, a 18,1.

Choveu ou chuviscou durante todo o dia; as ruas ficaram enlameadas e quasi desertas, mas voltamos a gozar de agradabilissima temperatura.

Do Observatorio recebêmos, hontem, a seguinte nota:

"Durante toda a noite de 24 para 25, os sismographos registraram uma verdadeira tempestade de microtremores."

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da marinha e da guerra.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, João Luiz Alves, Gonzaga Jayme, Segismundo Gonçalves e Augusto de Vasconcellos, deputados Nicanor do Nascimento, Natalicio Camboim, Ramos Caiado, Rodolpho Paixão, Domingos Gonçalves, Democrito Gracindo, Euzebio de Andrade e Augusto de Lima, general Ozorio de Paiva, coroneis Elias Marcondes e Albuquerque Xavier, Drs. José Mariano, Miguel de Carvalho, Antonio Mello de Carvalho e Trajano de Medeiros, monsenhor Amorim, barão de Ramiz Galvão, José do Patrocinio Filho, Antonio Reis, Dr. Amaro de Figueiredo, Richard Hall, Candido Araujo e Symphronio de Albuquerque.

O Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, remetteu ao Sr. presidente da Republica um exemplar de sua mensagem á Assembléa Legislativa daquelle Estado.

O Congresso Agricola de S. Paulo, reunido em Amparo, remetteu ao palacio do governo a memoria apresentada pelo Dr. Domingos Jaguaribe, sobre immigração e colonização.

O Sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, visitar o general Alfredo Barbosa, que chegou hontem do Rio Grande do Sul.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o Dr. Magalhães Castro, que regressou de sua commissão na Europa.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. Millet Colimer, ex-ministro norte-americano em Madrid, que se acha em visita ao Brazil. A audiencia foi muito cordial, tendo o Sr. Colimer feito as melhores referencias do nosso paiz ao marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ainda por motivo de sua chegada a esta capital, telegrammas das seguintes pessoas:

Capitão Macambyra, Philemon Souza, Magnus Sondall, viuva Solon e filhos, José Ramos de Oliveira, Nestor Ascoly, Vigier Filho, Candido Rosa, P. Petit, Alfredo Pimentel, junta do alistamento militar de Santos, capitão Arlindo Freire de Abreu (Buenos Aires), Dr. Augusto Bernachi, Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, capitão Monte (S. Francisco), capitão Luiz Galvão, coronel Ramalho, commandante do 14º regimento; João Mariot, Rogerio Rocha, João Arnaldo, Bandeira Junior, capitão de mar e guerra João Germano, Dr. Alberto Salema, José Murtinho, F. S. Raul Vifrich, Ancora Lins, Rodolpho Bernardelli, Dr. Eurico de Lemos e Venancio Meira.

Da Parahyba recebeu hontem o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que o Dr. Pedro da Cunha Pedrosa renunciou nesta data o cargo de 1º vice-presidente deste Estado, conforme officio apresentado hoje á mesa da Assembléa Legislativa, por elle escripto e assignado. A mesa tomou conhecimento do officio de renuncia e communicou a vaga do mesmo cargo ao Exmo. Sr. presidente do Estado. Respeitosas saudações. Pela mesa da Assembléa—*Ignacio Evaristo Monteiro,* 1º vice-presidente—Padre *Mathias Freire,* 1º secretario—*Murillo Lemos,* 2º secretario."

Do Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, recebeu o marechal Hermes da Fonseca o seguinte telegramma:

"BAHIA—Tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. meus cumprimentos pelo seu feliz regresso da visita com que V. Ex. se dignou de honrar este Estado. Respeitosas saudações—*Araujo Pinho,* governador da Bahia."

O *Diario Official* publicará hoje a seguinte nota:

"A despeito da informação que já demos, de que nem um real do Thesouro gastaria o governo com a recepção e hospedagem do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua comitiva, na Bahia, alguns jornaes continuam falsa e perversamente a affirmar que taes despezas foram feitas por conta do Thesouro Nacional.

Reiteramos a affirmativa, desejando contestação, séria, de que o que divulgam esses jornaes é inteiramente falso e calumnioso e que o governo nada, absolutamente nada, despendeu na Bahia."

O Dr. J. J. Seabra, tendo sido desanojado pelo Sr. presidente da Republica, comparecerá hoje no seu gabinete do ministerio da viação.

Instala-se hoje, em Londres, o primeiro Congresso das Raças.

E' uma reunião que muito honra os principios de fraternidade humana, cada vez mais triumphantes entre as nações civilizadas.

Dentre as innumeras theses que ahi vão ser discutidas, figuram duas apresentadas por brazileiros, para esse fim especialmente convidados.

Uma, do Dr. João Baptista de Lacerda, sobre *Os mestiços no Brazil,* e outra, do Dr. Roquette Pinto, tratando da questão indigena em nossa Patria.

Neste trabalho, o seu illustre autor faz um resumo da historia do incola brazileiro e descreve os processos de pacificação e incorporação empregados pelo Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, concluindo pela superioridade da escola adoptada pelo benemerito coronel Rondon.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Graccho Cardoso, Costa Rodrigues e Diogo Fortuna, Drs. Cesario Alvim e Juliano Moreira, coroneis Silva Pessoa e Mattoso Maia.

O Sr. ministro do interior pediu ao seu collega da guerra que seja posto á disposição do seu ministerio o tenente-coronel Erico Augusto de Oliveira.

Aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio dirigiu o Sr. ministro do interior a seguinte circular:

"Não tendo sido observadas as instrucções reiteradas em successivos avisos-circulares deste ministerio, no sentido de serem enviadas á secretaria de Estado até o dia 15 de cada mez as contas dos fornecimentos do mez anterior, e não devendo continuar essa irregularidade, que impede o conhecimento exacto das despezas mensaes, recommendo-vos leveis ao conhecimento dos fornecedores que as contas não apresentadas em tempo de ser satisfeita aquella exigencia serão liquidadas no anno seguinte por exercicios findos.

Recommendo-vos mais que até o dia 15 de cada mez seja enviada á secretaria de Estado uma relação dos fornecedores que não apresentaram as contas do mez anterior, acompanhada da nota dos pedidos feitos a cada um delles e do calculo da despeza pelos preços da concurrencia."

Foram exonerados os Drs. Plinio Olyntho e Faustino Esposel dos logares de internos do Hospicio Nacional de Alienados.

O Sr. ministro do interior resolveu prorogar por 60 dias o prazo marcado para a inspecção dos cartorios dos diversos juizos desta capital pelo 1º, 4º e 5º promotores publicos.

O Sr. ministro do interior mandou pôr á disposição do inspector da 1ª região, em Manáos, o vapor *Tavares de Lyra,* da Prefeitura do Alto Juruá.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações para a guarda nacional do Estado de S. Paulo.

Essas nomeações são para as comarcas de Casa Branca, Jaboticabal e Caçapava.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, visitou hontem, acompanhado do Dr. Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina, os serviços clinicos da mesma faculdade, instalados na Santa Casa da Misericordia.

A administração daquelle estabelecimento recebeu e acompanhou S. Ex. nessa visita.

Apesar de não ter sido levada por diante a idéa de valorização do assucar, após as reuniões dos representantes da respectiva lavoura, ha cerca de tres mezes, nesta capital, vimos hontem um telegramma, que significa a modificação completa da attitude de Pernambuco, que tinha combatido o plano aceito pela maioria dos Estados assucareiros.

E' provavel, segundo ouvimos hontem, que dentro em breve seja reunida a 4ª conferencia assucareira, para tratar desse e de outros importantes assumptos.

Entretanto, tambem ouvimos outra opinião, pela qual não será facil agora conseguir-se, para tal fim, o comparecimento dos representantes dos demais Estados, cujo trabalho foi acerbamente criticado na imprensa de Recife.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma da mesa da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba:

"PARAHYBA, 25. — Temos a honra de communicar a V. Ex. que o Dr. Pedro da Cunha Pedrosa renunciou nesta data o cargo de 1º vice-presidente deste Estado, conforme officio apresentado hoje á mesa da Assembléa Legislativa e por elle escripto e assignado.

A mesa tomou conhecimento do officio de renuncia e communicou a vaga do mesmo cargo ao Exmo. presidente do Estado. Respeitosas saudações — A mesa da Assembléa, *Ignacio Evaristo Monteiro,* 1º vice-presidente — Padre *Mathias Freire,* 1º secretario — *Murillo Lemos,* 2º secretario."

Perante o Sr. ministro do interior tomou hontem posse do cargo de alienista e director geral da assistencia de alienados o Dr. Juliano Moreira.

As demais nomeações para o Hospicio Nacional de Alienados serão assignadas pelo Sr. presidente da Republica no proximo despacho collectivo.

O Sr. ministro do interior mandou abrir nova concurrencia para os trabalhos de adaptação de um compartimento da Casa de Detenção, para installação de uma usina geradora de electricidade. As respectivas propostas serão recebidas no dia 2 do mez vindouro, ás 2 horas da tarde, na secretaria de justiça.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro do interior requisitou o pagamento da ajuda de custo de réis 1:000$ ao deputado Irineu de Mello Machado.

Do major Felix Fleury, encarregado da instalação das estações radio-telegraphicas no Acre, o Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma, via Manáos:

"Sigo, via terrestre, para o Alto Acre. Os trabalhos da montagem desta estação vão muito adiantados, promettendo a sua conclusão em agosto. Peço autorização para inaugurar as estações acreanas a 7 de setembro, em commemoração a essa data da nossa historia patria. Lembro providencias urgentes sobre o calculo da nossa taxa telegraphica para Manáos e necessidade de trafego mutuo com a Amazon Telegraph. Continúo sem communicação com Cruzeiro do Sul, onde conto marchar o serviço regularmente. Saudações."

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Gabriel da Silva Machado, residente nesta capital.

Os socios do Tiro Naval que foram no paquete *Bahia,* na viagem presidencial ao Estado da Bahia, pediram á directoria do Lloyd Brazileiro, como uma homenagem ao chefe da Nação, a mudança do nome daquelle paquete para *Marechal Hermes.*

O chefe do estado-maior da armada, em aviso publicado hontem em ordem do dia, declarou que o 2º tenente Rhadamonto de Campo y Amoedo foi considerado ausente.

O encarregado dos negocios da Inglaterra, Sr. W. E. O. Reilly, visitou hontem o Sr. ministro da marinha.

O Sr. ministro da marinha mandou addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Carino da Gama de Souza Franco, de accordo com o parecer do Almirantado e para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de um anno e quatro dias, em que, como ouvinte, frequentou, com aproveitamento, o 1º e o 3º annos da antiga Escola de Marinha.

Conforme antecipámos, o capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz foi nomeado para exercer o cargo de director da directoria de armamentos da marinha.

O Sr. ministro da marinha extinguiu a divisão mixta do commando do contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, creada para comboiar o paquete *Bahia,* em que o Sr. presidente da Republica foi ao Estado da Bahia.

Os contra-torpedeiros *Paraná, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Sergipe* e *Pará* foram incorporados á divisão de couraçados, que se compõe do *Minas Geraes* e *S. Paulo.*

O PORTO DA BAHIA

O *Diario Official* publicará hoje a seguinte nota do ministerio da viação:

"E' improcedente a affirmação de que não ha assento legal para a distribuição do credito que, por conta do producto da taxa de 2 0/0, ouro, para as obras de melhoramentos do porto da Bahia, foi requisitada por aviso n. 1.399, de 8 do corrente, do ministerio da viação.

A requisição foi feita nos seguintes termos:

"Ministerio da viação e obras publicas —Directoria geral de contabilidade—1ª secção—N. 1.399—Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911—Sr. ministro dos negocios da fazenda—Digne-vos providenciar para que, por conta do fundo especial destinado ás obras do porto da Bahia, cobrado na fórma do decreto n. 6.412, de 14 de março de 1907, feita a necessaria conversão, seja posta na Delegacia do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, á disposição do engenheiro-chefe da commissão fiscal das ditas obras, Dr. Adolpho José Del Vecchio, a quantia de 2.695:936$005, para occorrer ás despezas de melhoramentos necessarios ao trafego das mercadorias e exploração commercial do referido porto, a que se refere o decreto numero 8.750, de 29 de maio do corrente

dotados com verba na presente lei, poderá ser applicado ao desenvolvimento dos serviços respectivos".

Claro é, pois, que, reconhecida a necessidade de, desde já, effectuar as desapropriações indispensaveis á facilitação do trafego do cáes do porto da Bahia, estava o governo habilitado a executar por administração e mediante a applicação da taxa de 2 % ouro as desapropriações e obras respectivas.

Foi designado para receber ordens directas do Sr. ministro da guerra, de accordo com a nova reforma, o 1º tenente Dr. Carlos Lage Sayão, como representante da direcção de contabilidade da guerra.

Rouquidão ?—Bromil.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 4:560$, á delegacia fiscal no Estado da Parahyba, á disposição do Dr. Flavio da Silva Marujá, inspector de saude dos portos no mesmo Estado, para pagamento neste anno da des-

rectamente pelo porto de Santos durante o mez de junho findo, verifica-se que attingiram ao valor official de 14.697:789$174, tendo os direitos pagos na importancia de 3.323:261$883, papel, e 2.100:614$321, ouro.

Coqueluche ?—Bromil.

Da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão a Caixa de Amortização recebeu notas dilaceradas e por substituir, na importancia de 40:000$000.

Pela mesma repartição foram pagos 395 cheques, na importancia de 166:140$000.

Ternos de casimira ingleza, proprios para inverno, para liquidar, de preço de 90$ a 55$ até o fim do mez, na Casa Colombo.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"Belém—Pará, 22—Experiencia lancha "Poty" pertencente ao nosso serviço foi realizada com inteiro exito. Saudando a officialidade da marinha, transmitti os agradecimentos do Sr. ministro da agricultura ao capitão de mar e guerra Amynthas Jorge, inspector do arsenal, que respondeu manifestando em termos calorosos a maior sympathia e plena adhesão á nossa causa, á qual servirá em tudo que dependa de seu esforço, pois, trata-se de uma obra de justiça social, altamente patriotica. Pediu-me communicasse ao Sr. ministro da agricultura ter ficado muito penhorado pela ordem que me foi dada de testemunhar-lhe os mais vivos agradecimentos, os quaes aceitava, com gentileza, pois nada fez senão o seu dever de marinheiro brazileiro.

O enthusiasmo attingiu ao maximo grão quando soou o hymno nacional. Saudações — **Horta Barbosa**, inspector."

"Belém—Pará, 24—Amanhã, saimos para o rio Capim habitado por indios amanagés, teembés, turiuaras e tymbiras. Os do Gurupy fazem nesta época incursões guerreiras nessa região.

Espero que a expedição demore 45 dias.

Oxalá, os meus esforços e a dedicação de meus auxiliares dêm resultados na altura da benevolente espectativa da directoria geral. Saudações—**Horta Barbosa**, inspector."

"Posto do Pancas, 20 (passado de Victoria em 24)—Permaneço matta dirigindo nossos diversos serviços. Indios no posto proseguem derrubadas para roças.

Construcção estrada attingiu 65 kilometros, tendo atravessado o rio com uma ponte de 20 metros de vão. Rio S. Salvador descoberto e baptizado por José Cardoso, meu auxiliar, na ultima expedição.

Não conseguimos ainda entrar em relações com os outros indios bravios, não sendo muito recentes os signaes que vamos encontrando.

José Cardoso avançará amanhã, com destino ao rio S. José, cujo curso seguirá até encontrar indios ou kjemes, onde deixará brindes.

Vão com elle tres indios, não tendo chegado até hoje, certamente por doença, os capitães Nazare e Orone. Saudações—**Estigarribia**, inspector."

---

mado, um requerimento da City of Santos Improvements Company, encaminhado com um officio da secretaria da Prefeitura Municipal em Santos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos aduaneiros para o material destinado á Santa Casa de Misericordia desta capital.

Por 32$, um esplendido sobretudo de inverno, na venda reclame, até o fim do mez, na Casa Colombo.

A Recebedoria do Districto Federal já attingiu a 2.039:655$295, na renda arrecadada este mez. Hontem, isoladamente, a arrecadação foi de 92:988$085. Em igual periodo do anno passado a renda foi somente de réis 1.766:656$751.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que a D. Umbelina Carolina Martins Arvellos, viuva do coronel reforma-

staurado contra o fabricante Antonio Mandella, a quem foi imposta a multa de 3:000$000.

Pagam-se na Caixa de Amortização, de hoje a 31 do corrente, os juros das apolices aos possuidores das letras A a Z.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes suprimentos:

A' collectoria de S. João da Barra, 512$500 em estampilhas do sello adhesivo, e á de Paraty, 309$ em estampilhas do mesmo sello.

Grande exposição de artigos de viagem, para todos os preços, na Casa Colombo.

Em vista do que expoz o inspector da Alfandega desta capital, á execução do decreto n. 8.829, de 10 do corrente mez, que approvou o regulamento para o serviço de encommen-

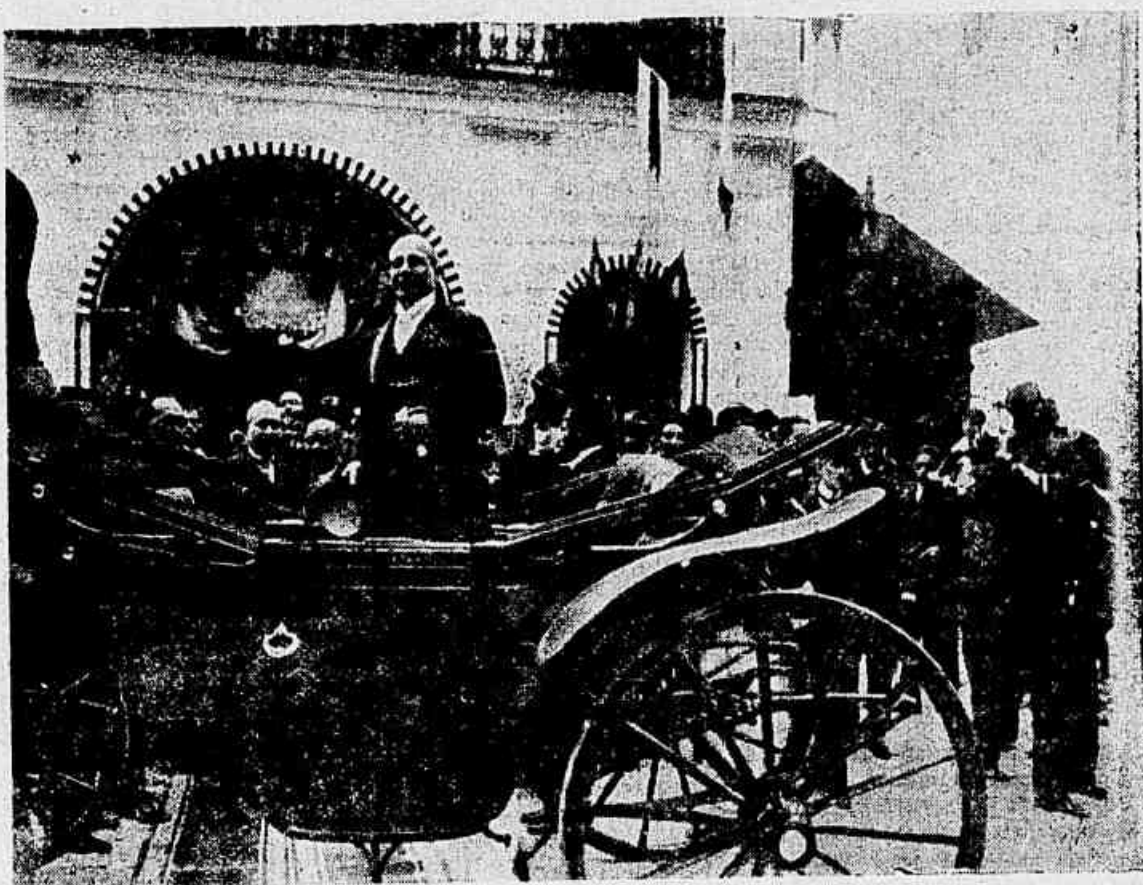
A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Regressou hontem a S. Paulo o Dr. Jorge Tibiriçá, senador ao Congresso do Estado, que fôra a Paris a chamado, afim de assentar importante transacção naquella praça.

Ao que consta, o ex-presidente de S. Paulo fechou o emprestimo de trinta mil contos para a Companhia de Estrada de Ferro de Araraquara, considerada uma das de maior futuro pela zona que vai percorrer no Estado de Matto Grosso.

A operação foi realizada com muito bom typo e juro modico.

Tosse ? —Bromil.

Pelo director geral dos telegraphos foram designados: o mensageiro João Antonio Rabello, para servir na estação de S. João Baptista, com a diaria de 3$, e os tubistas Democrito da Silva Janguta, para dirigir o serviço pneumatico da estação Central, e Eu-

VIAGEM PRESIDENCIAL — Chegada á Bahia: O Sr. presidente da Republica, no landau de palacio, agradecendo as saudações do povo.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Na Bahia: Aspecto do salão de honra da Associação Commercial por occasião da sessão solemne para a recepção do Sr. presidente da Republica.

anno. Saude e fraternidade—*J. J. Seabra.*"

O aviso de que se trata foi expedido em virtude do processo do seguinte officio do engenheiro-chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia:

"Commissão fiscal das obras do porto da Bahia—N. 15—Em 19 de junho de 1911—Exmo. Sr. ministro—Tenho a honra de remetter a V. Ex. o orçamento aproximado da importancia das desapropriações necessarias para levar a effeito os melhoramentos da cidade baixa, a que se refere o decreto n. 8.750, de 29 de maio do corrente anno.

Para o calculo dessas desapropriações, tomou-se por base a superficie aproximada da porção dos predios attingidos por esses melhoramentos, e 12 vezes o valor locativo desses predios, dos quaes deduziu-se, préviamente, a importancia da decima, de accordo com a lei que regula o assumpto. Para occorrer a certos trabalhos, dependentes de accordo, como sejam: reformas de fachadas, ligeiros recúos, córtes de cantos de ruas e outros, que dizem respeito aos predios que se acham em branco na tabela demonstrativa que a este acompanha, addicionou-se uma verba de 5 % sobre o total das desapropriações, o que levou o valor total destas a 2.695:936$005.

E' bem provavel que alguns dos predios especificados, que se acham em peior estado, possam ser desapropriados, tomando-se por base, em vez de 12 vezes, como o fazemos, o minimo da lei, isto é, 10 vezes o valor locativo; demais, por occasião das demolições, a parte do material resultante destas, que for aproveitavel, poderá ser vendida, pelo maior preço que alcançar, aos que tiverem obras ou reconstrucções a fazer; de modo que, entrando-se em linha de conta com estas parcellas, é de esperar que o valor total das desapropriações venha ainda a soffrer uma reducção não pequena, talvez de 10 % ou mesmo mais. Saude e fraternidade.

Exmo. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, muito digno ministro da viação e obras publicas—O engenheiro-chefe, Dr. *Adolpho Del Vecchio*."

O decreto n. 8.750, de 29 de maio ultimo, a que se refere o aviso n. 1.399, approvou a planta das modificações necessarias para o fim de facilitar o serviço do novo cáes do porto da Bahia, dando prompta saida ás mercadorias.

Ora, o decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907 (que modifica o regimen especial para execução de obras de melhoramento de portos, estabelecido pelo decreto n. 4.859, de 8 de julho de 1903), estabelece no art. 2º: "As obras serão executadas por administração ou por contrato, *podendo comprehender as que, embora fóra do cáes*, forem necessarias ao trafego das mercadorias para os mesmos.

A este regimen do decreto n. 4.859 se referem as autorizações do n. LXI do artigo 31 e o art. 32 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

O primeiro dos referidos dispositivos autoriza o governo "a realizar as obras necessarias ao melhoramento dos portos e rios navegaveis da Republica, de accordo com o decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907", e o citado art. 37 diz: "Emquanto não for instalada a caixa especial de que trata o decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, o *producto da taxa especial de 2 % ouro*, cobrados dos portos

peza com a tripulação do escaler ao serviço da respectiva inspectoria; de 44:000$, á delegacia em S. Paulo, por conta da verba VI do ministerio da agricultura, e de 37:207$332, á delegacia na Bahia, para pagamento a diversos funccionarios da Alfandega desse Estado, de percentagem de arrecadação effectuada em 1910.

O Thesouro Nacional, por solicitação do Sr. ministro da agricultura, vai pagar ao Sr. João Severiano da Fonseca Hermes Filho a quantia de 396$774, de gratificação pelos serviços prestados ao posto zootechnico federal, em Pinheiro, nos mezes de maio e junho ultimos.

O maior sortimento de roupas feitas para crianças encontra-se na Casa Colombo.

Entraram para o Thesouro Nacional, com 30:000$, para a sua fiscalização no corrente 2º semestre, a companhia cessionaria das docas do porto da Bahia, e com 20:000$, em caução, correspondente a 10 o|o sobre o augmento de seu capital, a Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo.

Foram lavrados os respectivos termos de deposito e expedidas as cartas patentes para o funccionamento dos clubs de sorteio de mercadorias de Camargo & C., á rua General Camara, e Isidoro Marx & C., á rua do Ouvidor, nesta capital.

Communica-nos o Dr. Nicanor Nascimento:

"A commissão executiva da recepção ao marechal Hermes reune-se hoje, ás 5 horas, no salão da *Imprensa*, generosamente cedido para esse fim por seu illustre proprietario, o deputado Alcino Guanabara.

O coronel Silva Pessoa pede o comparecimento de todos os companheiros."

Pelo mappa da Companhia Docas de Santos, demonstrativo do movimento de mercadorias importadas di-

63:260$, e recebeu na mesma especie 40:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão.

Elixir do Nogueira — Cura affecções do figado.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional expediu hontem a diversas delegacias fiscaes nos Estados 70 officios, concedendo creditos, pen-

---

O Sr. ministro da fazenda nomeou: Emygdio Lino de Pinho, collector em Villa Bella, Estado de S. Paulo; Abelardo de Camargo Frota, escrivão da collectoria em S. Pedro; Benedicto Rosendo Pinto, escrivão da collectoria em Santa Isabel; José Firmino de Oliveira, collector em Natividade; Marcos José dos Santos, escrivão da colle-

do do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco de Paula Arvellos, compete o montepio mensal de 200$000.

Provavelmente será depositada no cofre de depositos publicos a indemnização concedida a Francisco Pereira da Silva pelo Tribunal Arbitral Brazileiro-Peruano, em vista de se apresentarem tres cessionarios, sendo Manoel Dias dos Reis, de 3:000$;

das postaes estrangeiras (*colis postaux*), propoz o ministerio da fazenda ao da viação e obras publicas o prazo de 30 dias para o inicio do alludido serviço, pedindo-lhe que providencie a respeito.

Obteve tres mezes de licença o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, Antonio da Costa e Silva, para tratamento de sua saude.

O fiel de armazem extincto da Alfandega de Santos, Joaquim Felippe Moniz, servindo na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, requereu ao Sr. ministro da fazenda ser considerado no numero dos empregados dessa repartição, para entrar no gozo do direito á gratificação de 50 o|o, que está o governo autorizado a conceder.

O Sr. Rodolpho Miranda, em nome do partido republicano conservador de S. Paulo, convidou, por telegramma, o Sr. ministro da fazenda para assistir ao banquete que ali será offerecido a 30 do corrente ao Sr. ministro da agricultura, industria e commercio.

Ainda hontem não compareceu ao ministerio da viação o titular dessa pasta.

S. Ex. continúa recolhido á sua residencia, onde tem recebido grande numero de cartas e cartões de pesames pelo fallecimento de sua progenitora, D. Leopoldina Alves Seabra.

Restam poucos dias de venda réclame que está fazendo a Casa Colombo, que tanto tem chamado a attenção, pelos seus preços.

genio Figueira Caldas, para dirigir o pneumatico da estação do largo do Machado.

Foi exonerado do logar de estafeta de 3ª classe da estação telegraphica de S. João Baptista, no Estado de Minas Geraes, Vicente da Silva Leite.

Foi removido pelo director geral dos telegraphos, da estação central para a urbana da estação do Meyer, o telegraphista Manoel Machado.

Foi muito concorrida a audiencia publica dada hontem pelo Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos.

O director geral dos telegraphos mandou reverter á 6ª secção do districto do Ceará o inspector de 4ª classe Antonio da Cunha Andrade Mendes.

E' provavel que o Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de hoje, julgue o novo *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Modesto de Mello e outros, que allegam ser deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e estar impossibilitados de exercerem o seu mandato.

E' relator do feito o ministro Canuto Saraiva.

A mesa do Conselho Municipal aceitou hontem a proposta do jornal *A Imprensa* para a publicação das actas das suas sessões e do expediente da secretaria do mesmo Conselho.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o contrato assignado em 28 de junho findo, na directoria de obras e viação municipal, por Joaquim Mourão, para execução dos reparos e outras obras nos predios da rua General Canabarro ns. 394 a 398, pertencentes á Casa de S. José.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Chegada á Bahia: Povo que aguardava a passagem do Sr. presidente da Republica e de sua comitiva.

sões de montepio, meio soldo e resoluções de processos em andamento.

Estes officios foram remettidos ao Correio Geral, pela secretaria daquella directoria.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 700$, do emprestimo de 1903.

ctoria em Bananal; Estevão Marcolino de Rezende, escrivão da collectoria em Patrocinio do Sapucahy; José Mariano de Almeida Junior, collector em Jambeiro, e Manoel Nunes Vieira de Macedo Bicudo, escrivão da collectoria em Fartura, todos no Estado de S. Paulo.

A diversos vai o Thesouro pagar mais 13:871$944, pelos fornecimentos á directoria geral dos correios.

Asthma ?—Bromil.

A' empreza de obras do dique, cáes e carreira da ilha das Cobras vai o Thesouro pagar a quantia de 399:999$998, pelo material importado até 31 de março ultimo.

Pelos fornecimentos feitos ultimamente ao ministerio da marinha, vai a 2ª pagadoria pagar, a diversos, 71:128$600.

Tambem serão pagas as quantias abaixo, por fornecimentos feitos ao ministerio da guerra: 9:126$180, 19:198$, 57:960$396, 12:181$470, 5:228$800 e 4:440$160.

Capas impermeaveis e sobretudos, grande exposição a preços reduzidos, até o fim do mez, na Casa Colombo.

Pelo fornecimento de passagens a immigrantes, a 2ª pagadoria vai pagar mais 31:662$221 ouro e réis 7:360$ papel á firma Antunes dos Santos & C.

O Thesouro Nacional vai pagar 157:973$828 e 139:263$320 á Brazil Great Southern Railway Company, das medições provisorias e de trabalhos executados em março e abril ultimos.

O Sr. ministro da fazenda ordenou que fosse remettido á delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo, para que seja devidamente infor-

Almeida & Reis, de 22:600$, e Carlos Eugenio Chauvin, de toda a quantia, emquanto não ficar liquido o direito destes cessionarios.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso que informe qual o andamento que tem tido o processo, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, in-

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que o chefe de secção do correio geral José Henrique Aderne pede favores para ir á Europa, afim de estudar os melhoramentos introduzidos nos serviços postaes de diversos paizes daquelle continente.

Quereis apreciar bom café ? Comprai só o papagaio.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:135$, sendo de leilões, 5$; de taxas de sepulturas, 220$; de impostos, 416$, e de multas, 494$000.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Chegada á Bahia: O landau de palacio conduzindo o Sr. presidente da Republica para o palacio Machado. Ao lado do marechal Hermes o Sr. Antonio Soveral, presidente da Associação Commercial.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Na Bahia: Saida da Associação Commercial, depois da sessão solemne.

GENERAL MARCIANO DE MAGALHÃES

A bordo do rebocador *Florianopolis*, do serviço do ministerio da fazenda, em Santa Catharina e especialmente cedido para essa travessia luctuosa, chegou hontem, ás 2 horas da tarde, o corpo embalsamado do valoroso general Marciano de Magalhães, fallecido ha sete dias na capital daquelle Estado, quando em serviço de inspecção da região militar de que era chefe.

Ha dois dias que se esperava aquelle rebocador, mas o temporal reinante, zombando da fragilidade do vapor, muito atrazou a sua marcha, obrigando-o a arribar por duas vezes, em Itajahy e em Santos.

A viagem deste ultimo porto a esta capital foi ainda cheia de peripecias, por motivo, não só do máo tempo, como de um certo desvio da agulha magnetica de bordo, a qual conduziu o rumo do rebocador para além de nossa barra, attingindo ás costas do Espirito Santo, de onde então tomou carreira segura para a bahia de Guanabara, vencendo, porém, com difficuldade a furia das grandes ondas e do vento fortissimo.

De Florianopolis até esta capital, o corpo do pranteado e illustre general foi acompanhado pelo tenente Nilo Val, seu antigo e dedicado ajudante de ordens, e pelo Dr. Tolentino, capitão medico do exercito, sendo o vapor commandado por um velho marinheiro, o commandante do *Max*, que para isso desinteressadamente se offerecera por amisade e homenagem ao saudoso general Marciano.

Na capital do Estado de Santa Catharina, em cujo palacio presidencial foi armada a camara ardente, por deliberação do respectivo governador, coronel Vidal Ramos, os funeraes do intrepido general valeram por uma apotheose aos seus grandes feitos, aos seus relevantes serviços, brilhantemente prestados á Patria e á Republica.

O povo de Santa Catharina soube homenagear ao benemerito soldado, que foi um dos heroes da gloriosa jornada de 15 de novembro, no commando da Escola Militar.

Numerosas foram as coroas que, acompanhando o corpo do general Marciano, vieram a bordo do rebocador, como demonstração dos sentimentos de elevada veneração de todas as classes sociaes daquelle Estado.

Segundo as noticias publicadas, o rebocador *Florianopolis* era esperado pela manhã.

Desde muito cedo, a bordo do rebocador *Bernardo Vasques*, o 1º tenente Amilcar Magalhães e pessoas da familia esperavam fóra da barra a passagem daquelle vapor, afim de comboial-o para dentro do ancoradouro.

Em terra, logo ás 11 horas da manhã, formara a divisão do exercito, que, sob o commando do general Olympio da Fonseca, devia prestar honras ao illustre morto, havendo no Arsenal de Guerra e na igreja da Cruz dos Militares extraordinario concurso de pessoas de todas as classes, inclusive o coronel Andrew, representante do Sr. presidente da Republica; generaes de mar e terra e commissões de todos os corpos da guarnição.

Na falta absoluta de noticia acerca do paradeiro do vapor e por motivo do máo tempo, ficou resolvido o adiamento dos funeraes para o dia immediato ao da chegada do corpo do pranteado general Marciano, recolhendo então a tropa aos quarteis.

Só ás 2 horas da tarde, como dissemos, entrou o rebocador.

Ancorado perto do Arsenal de Guerra, foi o corpo trasladado para um grande escaler, que veiu para terra rebocado pelo *Bernardo Vasques*.

Atracando na doca do antigo Arsenal de Guerra, ahi foi içado pelo guindaste o pesado e duplo caixão em que vem encerrado o corpo embalsamado, sendo essa operação pessoalmente dirigida pelo general Ilha Moreira, grande amigo do morto.

Por essa occasião se achavam no arsenal o general Dantas Barreto, ministro da guerra; general Menna Barreto, general Pedro Bittencourt, coronel Lino Moreira e muitas outras pessoas, entre parentes, amigos e companheiros do exercito.

Num coche de 1ª classe foi o corpo trasladado para a igreja da Cruz dos Militares, onde foi depositado sobre uma eça ahi armada, estando o caixão coberto com a bandeira da Republica e sendo acompanhado por todas aquellas pessoas.

Uma força, em 2º uniforme, sob o commando do tenente Araripe, ficou de guarda junto ao catafalco.

Pelo vidro da tampa do caixão, vê-se perfeitamente bem o rosto do nobre general, que veste 2º uniforme, tendo ao lado da cabeça o seu boné bordado e na mão a espada que tanto soube honrar e dignificar, para gloria da Patria e da Republica.

E' serena a physionomia do morto, e conserva aquelle ar de bondade que todos conheciam no heroe, vivo.

A' hora em que estivemos em visita ao valoroso republicano, meia noite em ponto, velavam o corpo numerosas pessoas, entre as quaes pudemos notar a viuva, as filhas, o tenente Amilcar Magalhães, filho do general; coronel Fernando, Dr. Medeiros, Sr. Innocencio Serzedello, genros, todas as filhas do egregio Benjamin Constant, Exmas. Sras. DD. Adejinda, Alcida, Bernardina, Aldina e Aracy, sobrinhas do general Marciano, acompanhadas de pessoas das respectivas familias; senador Lauro Sodré, Dr. Manuel Sodré, tenente-coronel José Bevilacqua, Napoleão Reis, Manoel Miranda, Augusto Campos e muitos outros amigos.

Até aquelle momento já haviam estado na igreja as seguintes pessoas:

José M. de Beaurepaire, Pinto Peixoto, João Bento de Magalhães, Correia Negreiro, 1º tenente Raymundo Guimarães Padilha, general Bellarmino de Mendonça, tenente José de Lourdes G. Padilha, tenente José Euchyderico Guimarães Padilha, 1º tenente José Raymundo Guimarães Padhila, representando os generaes Caetano de Faria e Müller de Campos, chefe e sub-chefe do grande estado-maior do exercito; José Delminiano Guimarães Padilha, tenente Washington Barata, Antonio Vieira da Silva, Alvaro Teixeira, José Carlos Pereira de Oliveira, Martinho Joaquim de Souza, Octavio Gonçalves Pinto, Carlos Joaquim Baptista, Oscar Ferreira Tavares, por si e pelo Gremio N. B. Floriano Peixoto; Dr. Raul Guedes, Olympio de Niemeyer, Candido de Oliveira, Carlos de Souza Cardoso, Dr. Leonel Soares de Alcantara, Henrique Domere de Lima, coronel Oscar de Carvalho, tenente Narciso A. Braga, engenheiro Cincinato Correia Rodrigues, tenente Joaquim José Rodrigues, commissão da União Civica, Dr. Alfredo de Oliveira Fleiuss, Dr. Pannasio, coronel Paulo Rodrigues, tenente Antonio José Ferreira de Oliveira, Annibal Viriato de Azevedo, Sebastião A. de Azevedo, Aramis de Mattos, Claudio A. de Magalhães, João Pereira Cardoso, Benjamin Pereira Cardoso, Benjamin Soares de Assis, Belmira Francisca da Silva, Maria da Silveira, Alzira Ferreira, José Antonio Calazans, Roberto Carlos do Espirito Santo, Pereira Bastos & C., representados por José Manoel S. Coelho; Braz da Silveira Caldeira, Manoel Martins Reis, Adherbal Bastos Fagundes, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, Ottilio de Magalhães Almeida, Tarquinio de Medeiros, Evaristo Pereira Romão, Alcindo Casario Rosa, 2º sargento; Eduardo da C. Monteiro, Ernesto Carneiro, Ulysses da Cunha Arantes, João Baptista da Costa Pereira, C. Barbosa Junior, Amancio P. Souto, Armindo Gina, senador Lauro Sodré, Antonio Pereira dos Santos Brito, Leopoldino da Fonseca, Custodio Martins Salado, coronel Casar Pannain, Avelino da Rocha Baptista, Pedro Arbués B. Wanderley, José Peregrino de Araujo Sobrinho, Emmanuel Sodré, Dr. José Bevilacqua, Manoel Miranda, 1º tenente Luiz Ravasco, major Abeylard de Queiroz, 1º tenente Miguel Seixas de Barros, academico José Marinho dos Santos, academico Alexandre Cirne, Antonio Matta de Moura, coronel Caetano Ewerton Pinto, José Caetano de Faria, Josué de Medeiros, José Luiz de Souza Lima, Francisco Campos e Miguel de Mendonça, tenente Narciso Accioly Braga, Ozil Bordeaux Rego, por si e por Manoel Jansen Müller; Candido Bordeaux Rego, Horacio Lima, coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, Luiz de Carvalho, coronel Benjamin Carvaliva, 1º tenente Luiz de Campos Ravasco, general Bellarmino de Mendonça, tenente-coronel José Joaquim Firmino, academico Gusmão dos Santos, Duarte Estrada de Barros, por si e director geral de assistencia; Dr. Fabio Rocha, Luiz Cupertino Durão, A. do Amaral, Dr. Alfredo de Oliveira Flores, Vicente dos Santos, Joaquim Assis, deputado Francisco Ferreira Braga, por si e pelo deputado Jesuino Cardoso; 1º tenente Samuel da Silva Caldas, representando os officiaes do 2º batalhão de artilheria; Dr. Bartholomeu Fonseca, pelo ministro de Portugal; Jayme M. Pavão, Manoel de Souza Conegundes, Americo Gomes de Figueiredo, guarda civil; João Augusto Paes de Lima, guarda civil; Edgard Santos, guarda civil, Jayme Rodrigues das Neves, guarda civil; Oswaldo de Macedo Machado, Benedicto Patricio Ribeiro, Manoel Ignacio Pereira de Castellar, Waldemar Siqueira, Basilio Camara, Americo Carvalho, Conrado Henrique de Niemeyer, Euclides Deslandes, pelo *Diario Official*; 1º sargento Iran Vieira Vinhaes, 3º sargento João Bezerra dos Santos, 2º sargento Augusto Figueira Junior, 3º sargento Francisco Candido de Mendonça, 3º sargento Glycerio de Souza Machado, Sebastião Nunes da Costa, Leoncio Garcia, Paulino Goualrt, Mario das Neves, Viriato Bastos Schoinaker, Arthur Branco, Antonio Alves Ferreira, Sebastião de Arruda Costa, Eugenio Gonçalves da Silva, industrial; Horacio Guilherme Costabile, Manoel Ferreira Gomes, Eufelio Defuditus, aspirante Francisco de Paula Linhares, capitão João Amelio Luiz Wanderley, Dr. Carlos Fabião, academico Euthymio Newton dos Santos, José Amaral de Almeida, Amadeu A. P. Alves, Manoel Theotonio dos Santos, R. Xavier, José Bittencourt, Euclides de Barros, Pery Constant Bevilacqua, Manoel Gonçalves de Magalhães, Armando Rosa, Benjamin C. Serejo, Raul Guimarães Salgado, Angelo Valladares Castello Branco, Rubens C. Serejo, Benjamin Constant Bevilacqua, Raul G. Regadas, major João A. Serejo, José Maria Gomes Leite, A. Ribeiro, Antonio Guanabara Junior, José Norberto da Silva Braga, Antonio Leite da Costa, Benedicto Collares, José Lavrador, Manoel Gonçalves da Silva e Annibal Guilherme Coelho.

Dentre as innumeras corôas, notámos as seguintes:

Ao general Marciano de Magalhães, saudades do capitão Pinheiro; Ao seu presidente honorario general Marciano de Magalhães, a União Civica Brazileira; Ao grande amigo da causa indigena general Marciano de Magalhães, homenagem dos funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes; Ao general de divisão Marciano de Magalhães, homenagem do exercito; Ao seu chefe querido, saudades dos amanuenses da 2ª brigada estrategica; Ao general Marciano de Magalhães, o corpo de segurança; Ao inclyto general Marciano de Magalhães, homenagem do Club da Guarda Nacional de Santos; Ao seu protector general Marciano de Magalhães, a sociedade de tiro n. 40; Ao bom general Marciano de Magalhães, homenagem do general Ilha Moreira e familia; Ao benemerito general Marciano de Magalhães, homenagem dos empregados do correio de Florianopolis; Ao general Marciano de Magalhães, a familia Savos; Ao bom chefe, os officiaes do 54º de caçadores; Ao seu querido chefe e amigo, homenagem dos tenentes Aristoteles e Nilo; Ao general Marciano de Magalhães, o commandante de defesa do litoral do Paraná e de Santa Catharina; Saudades dos officiaes do quartel-general da 9ª região; Ao general Marciano de Magalhães, saudades do deputado Jesuino Cardoso e familia; Ao general Marciano de Magalhães, os representantes de Santa Catharina no Congresso Nacional; Saudades da familia Belens de Almeida; Ao seu querido e saudoso chefe, a viuva, filhos e netos; Ao bom titio Marciano, Alcida, Bevilacqua e filhos; Ao seu saudoso marido, Julieta; Testemunho de affecto dos filhos Ercilia e Amilcar; Gratidão da familia Regadas; Ao bom tio, general Marciano de Magalhães, saudades da familia Novaes; Ao bom tio Marciano, Serejo, Bernardina e filho; Ao estimado cunhado general Marciano, grata lembrança; Ao general Marciano de Magalhães, grande coração, um dos principaes factores da Republica Brazileira, saudoso adeus do amigo Correia de Freitas; Ao bom tio e amigo Marciano, saudade de Napoleão Reis, senhora e filhos; Ao querido amigo general Marciano de Magalhães, Lauro Sodré e familia; Ao nosso carinhoso tio e leal amigo Marciano, profunda saudade e eterna gratidão de Benjamin, Berthinha e filhos; Ao general Marciano de Magalhães, homenagem da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; Ao benemerito general Marciano de Magalhães, a guarnição de Coritiba; Ao prezado chefe e amigo general Marciano de Magalhães, o commandante e officiaes do 2º regimento de cavallaria; Ao seu idolatrado pai, saudades dos seus filhos; Ao benemerito general Marciano de Magalhães, os officiaes do 2º de artilheria; Saudades do capitão Benedicto J. Silva.

Os funeraes do saudoso general Marciano de Magalhães, que são feitos por conta do Estado, como testemunho de elevada homenagem ao valoroso soldado, realizam-se hoje, ás 10 horas, saindo o corpo da igreja da Cruz dos Militares.

Antes, ás 9 horas, haverá missa de corpo presente, celebrada pelo padre Batalha, velho amigo do morto, e que para isso se offerecera.

Essa missa será a de 7º dia, autorizada pela familia, pois, completa-se hoje exactamente uma semana do fallecimento do general Marciano de Magalhães.

O Sr. presidente da Republica far-se-ha representar nos funeraes, havendo enviado uma rica corôa com expressiva dedicatoria ao seu velho companheiro e amigo.

Com significativa dedicatoria — *Ao grande amigo da causa indigena, general Marciano de Magalhães*—os funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes enviaram uma bella corôa de flores naturaes.

Semelhante homenagem exprime um tributo de gratidão ao sincero patriota pelos grandes serviços que elle prestou á causa indigena no Paraná e em Santa Catharina, apoiando com enthusiasmo a acção civilizadora dos inspectores daquelle serviço nos referidos Estados.

O general Marciano, sempre que o seu apoio era solicitado por aquelles funccionarios, dizia que o dava com immenso ardor, pois, a incorporação do indio á sociedade representa "um grande serviço prestado á nossa Patria".

Para prestar as honras funebres a que tem direito o general Marciano de Magalhães deverá estar formada hoje, ás 10 horas da manhã, uma divisão, sob o commando do general Olympio da Fonseca, apoiando a sua direita no archivo da Faculdade de Medicina e estendendo-se ao longo da praia de Santa Luzia.

Estado-maior da brigada estrategica:

1ª brigada—Commandante, coronel Tito Pedro Escobar;

Estado-maior — Dois officiaes do 1º regimento de artilheria montada;

Tropa — 13º regimento de cavallaria, 56º batalhão de caçadores, 3º regimento de infanteria e 1º batalhão do 1º regimento de artilheria montada;

2ª brigada—Commandante, coronel Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro;

Estado-maior — Dois officiaes do 1º regimento de cavallaria;

Tropa — 1º regimento de cavallaria, 1º regimento de infanteria, 52º batalhão de caçadores e 1º batalhão do 1º regimento de artilheria montada;

Uniforme, 2º, com chabraque.

Uma bateria de artilheria estará no cemiterio de S. João Baptista para dar as salvas, por occasião de baixar o corpo á sepultura.

Convite — Para acompanhar o enterro do general Marciano de Magalhães, devem se achar todos os officiaes desta inspecção, que não tomarem parte na formatura, hoje, ás 10 horas da manhã, na igreja da Cruz dos Militares em uniforme 3º— General *Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.*

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, faz-se representar nos funeraes do general Marciano de Magalhães pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar.

Festas.

Em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada, realizar-se-ha, a 15 de agosto proximo, uma grande *matinée* no theatro Municipal.

A commissão organizadora dessa festa é a seguinte:

Sras. DD. Antonieta de Saldanha da Gama, Maria Clara da Cunha Santos, Maria Silvana Pitanga dos Santos Pires, condessa de Aljesur, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Amelia Ribeiro da Cunha, Córa Bilac Guimarães, Georgina Furtado, viscondessa de Gonçalves Pinto, Amelia Ferrari, Maria José Macieira, Chiquita de Saldanha da Gama Pacheco, Alzira Rocha, general Percilio da Fonseca, Nara Novis, Nair Azeredo Teixeira, Annita Ramiz Wright, Anna de Freitas, Carmen Benevides, Emilia de Souza Aguiar, Ignacia Gonçalves, Josephina Barreto e Julieta do Espirito Santo.

Os luxuosos salões do Club dos Diarios abrir-se-hão a 30 do corrente para uma grande *matinée* infantil, á qual não faltarão, de certo, os encantos e os attractivos de todas as festas que ali se realizam.

A' petizada serão distribuidos mais de 300 brinquedos, além de outras diversões.

Concertos.

Sobre a nossa joven patricia, Bellah de Andrada, actualmente em Paris, como pensionista do Estado de S. Paulo, encontramos no *Comedie*, de Paris, a seguinte correspondencia de Turim:

"Os concertos de gala succedem-se na exposição internacional de Turim. No que foi realizado sabbado ultimo, pela secção brazileira, acclamaram uma joven cantora, senhorita Bellah de Andrada, á qual parece reservado um futuro magnifico.

Essa artista, cuja vocalização brilhante lembra a de Adelina Patti, cantou a grande aria do *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e uma escolha encantadora de melodias nacionaes; essa moça foi enviada á França e confiada pelo governo brazileiro á alta direcção do Sr. de la Tour, o reputado professor."

E no *Gil Blas*, de 17 de junho proximo passado, encontrámos o seguinte:

"Terça-feira, 19 do corrente, terá logar o concerto de Mlle. Lucienne Breval, de M. Delmas, de l'Opera; de Mlle. Lucy Vauthrin e de M. Pasquier, de l'Opera Comique; do clavenista e pianista Mmes. Wanda Landowska e Jeanne Mottier, e da cantora brazileira Mlle. Bellah de Andrada.

O programma reserva ainda aos nossos frequentadores outras surpresas sensacionaes."

E no numero de 21 de junho proximo passado, a respeito da nossa patricia, e a proposito do concurso, dizia o seguinte:

"A senhorita de Andrada, cuja voz parece ter azas e que desenvolve, com arte, uma bella sonoridade cristalina e pura, cantou uma aria do *Barbeiro de Sevilha* e *Extase*, de Henrique Duparc.

Agradecemos tambem aos peritos acompanhadores, Srs. Estyle e E. Priad, a deliciosa cantora, Mlle. Andrada; a delicada comediante Andrée Bauer, e aquelles cujo talento preciosissimo a assistiram: Mlle. Blanc, do Conservatorio, e o Sr. Béon.

Manifestações.

Por motivo do anniversario natalicio do capitão Thiago de Bonoso, ajudante de ordens do coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial desta capital, hontem, os officiaes commandantes de regimentos e chefes de repartições e os que servem junto ao commando da força, resolveram fazer-lhe uma carinhosa manifestação de apreço e estima, offerecendo-lhe dois custosos mimos.

Reunidos no gabinete do commando, ahi usou da palavra o alferes Aristides de Miranda Chaves, que, em phrases eloquentes, salientou as qualidades moraes e affectivas do anniversariante, como soldado e como cidadão, alludindo ao mesmo tempo á harmonia e á cordialidade da classe, e, ao terminar, solicitou do coronel Pessoa fosse S. S., como chefe da corporação, o intermediario dos officiaes ali presentes para entrega dos mimos ao capitão Bonoso.

Findo o discurso do alferes Aristides, que foi muito applaudido, o coronel Pessoa, em inspirada allocução, em que pôz em relevo o merito do official homenageado, fez-lhe entrega dos referidos mimos, em nome dos officiaes presentes.

As ultimas palavras do coronel Pessoa foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, o homenageado agradeceu a generosidade e a gentileza dos seus amigos, e concluiu fazendo ardentes votos para que a força fosse sempre distinguida com a estima publica e a confiança dos poderes constituidos da Republica.

Como os precedentes, o seu discurso foi vibrantemente applaudido, sendo o sympathico official abraçado por todos os presentes.

Fez-se ouvir durante esse acto uma das bandas de musica da força.

Viajantes.

Regressou hontem da Europa, a bordo do paquete *Cap Arcona*, o Dr. Carlos Peixoto Filho, deputado pelo Estado de Minas Geraes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Isabel Balmaceda de Viel, passou hontem por este porto, a bordo do paquete *Cap Arcona*, com destino a Santiago do Chile, o Sr. Oscar de Viel, distincto politico chileno.

O distincto casal chileno foi recebido a bordo pelos Srs. Anselmo de la Cruz, encarregado de negocios do Chile, e Ovalle de Castillo, secretario da mesma legação.

Sempre acompanhados dos dignos diplomatas, o distincto casal visitou, de automovel, alguns pontos da nossa cidade, dirigindo-se depois para o America Hotel, onde o Sr. Anselmo de la Cruz lhe offereceu um almoço.

Pelo paquete *Cap Arcona*, chegaram hontem da Europa os pintores brazileiros Carlos e Rodolpho Chambelland, que trabalharam nos pavilhões brazileiros na exposição internacional de Turim e Roma.

Pelo paquete *Pará*, chegou hontem de Matto Grosso, via Amazonas, o engenheiro de 1ª classe Candido José Mariano, que, em serviço da Repartição Fiscal das Estradas de Ferro Federaes, se achava na commissão fiscal da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O referido profissional percorreu, por inteiro, o traçado da alludida via-ferrea, desde Porto Velho, no Estado do Amazonas, até Guajará-Mirim, á margem direita do rio Mamoré, na fronteira boliviana, em um percurso de 365 kilometros, achando-se a ponta dos trilhos a 245 kilometros da estação inicial. D'ahi por diante a excursão foi effectuada em animaes e em canoas, havendo sido transpostas todas as cachoeiras dos rios Madeira e Mamoré.

A excursão prolongou-se até o interior de Matto Grosso e norte da Bolivia, de onde o engenheiro Candido Mariano trouxe valiosos subsidios para o conhecimento daquella extremidade do noroéste brazileiro, que de longa data não é visitada por engenheiros nacionaes.

Combalido pelos incommodos da viagem que levou a termo e accommettido de molestia endemica na zona percorrida, o Dr. Candido Mariano recolheu-se a esta capital, afim de tratar de sua saude, com licença do Sr. ministro da viação.

Chegou de S. Paulo o Dr. Carlos Bertoni, que acaba de ser removido para esta capital como consul geral da Austria-Hungria.

O Dr. Carlos Bertoni conta 34 annos de idade, é formado em direito, tendo prestado brilhantes exames perante as bancas da Academia Consular, em Vienna, por onde se laureou em 1899. Em 1900 foi nomeado addido no consulado da Austria-Hungria, de Bucarest, mantendo-se ali durante um anno, e conquistando innumeras sympathias, pois é um cavalheiro distinctissimo.

Em 1901 veiu para o Rio de Janeiro, como vice-consul de seu paiz, sendo muito bem recebido, pois desde logo suas excellentes qualidades foram devidamente apreciadas.

Esteve depois em Coritiba, durante pouco tempo, vindo para S. Paulo como consul de seu paiz em todo o Estado.

Em 1906 contrahiu matrimonio com a distincta Sra. D. Gerda von Bulow, pertencente a uma familia assás conhecida na alta sociedade paulista.

Viajou muito pelo sul do Brazil, como estudioso, tendo colhido minuciosas informações das nossas principaes cidades, mostrando-se um perfeito conhecedor dos assumptos que se referem á colonização, lavoura, questões economicas e industriaes do nosso paiz, para o qual tem sempre elogiosas palavras de enthusiasmo e admiração.

Procedente de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, chegou hontem a esta capital o major Marcos Alves Barreto de Azambuja, escrivão do civel e crime naquella cidade, onde goza geral estima e consideração.

Acha-se nesta capital, vindo de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, o venerando e humanitario clinico Dr. Francisco da Silva Moraes, que durante o longo periodo de 45 annos prestou na fronteira daquelle Estado os maiores serviços em prol da pobreza.

Chegou a esta capital a familia do Sr. Salathiel de Paiva, 1º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso, ultimamente mandado servir addido no Thesouro Nacional.

Acha-se nesta capital o Dr. Aloysio de Carvalho, redactor-chefe e co-proprietario do *Jornal de Noticias*, que se publica na capital da Bahia.

Parte hoje para o Estado do Maranhão o abastado capitalista José Joaquim J. de Oliveira, barão de Itapary.

O seu embarque realiza-se ás 8 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

A bordo do *Amazon*, partem hoje para a Europa as seguintes pessoas:

Carlos da Costa Pereira, Jacob Nogueira, J. de Carvalho Vieira, Daniel Bertrand, Stanley Pitman, visconde de Genunde, Stefano Pini, Henrique Pinto Ferreira Leite, Sulhy de Souza, Edmundo Rodrigues Pereira, Alfredo Braga Mello, José Tavares Condeixa, George Loye, Francisco Avelino Dias Barbosa, J. de Vianna Kedesch, E. A. Dowler, George Dreyfus, Antonio Oliveira, Annibal da Costa Pereira, Dr. João Borges Filho, J. R. Radford, Adelino Rey Arcos, João da Silva Mello, Luiz Soares de Andrade, Lino da Costa Ferreira, Manoel Costa, Antonio Gomes da Costa, Joaquim Gomes da Silva, J. J. de Oliveira, Antonio Canova de Faria e Joaquim Luiz de Barros.

Pelo rapido paulista, chegou hontem a esta capital o conhecido explorador scientista Dr. Maximus Neumayer.

Ha seguramente um mez que o Dr. Neymayer se acha no Brazil, devendo em breve iniciar uma excursão aos Estados do sul da União, afim de completar os estudos que está elaborando para a sua obra illustrada, intitulada *O passado, o presente e o futuro dos Estados Unidos do Brazil*, que será publicada em tres idiomas, e que já se acha impressa grande parte, na casa editora de Fischer Unvien, em Leipzig, Londres.

E' esta a terceira vez que o Dr. Neumayer vem á America do Sul, sendo que da segunda percorreu todos os Estados do norte do Brazil, colhendo grande cópia de documentos e dados referentes ás nossas riquezas naturaes, e estudando o estado financeiro dos Estados por onde passou.

De regresso á Europa, o illustre excursionista realizou, na Austria e na Allemanha, varias conferencias, acompanhadas de projecções luminosas, versando ellas principalmente sobre o nosso clima, café, borracha e chá, procurando estabelecer confronto com os congeneres estrangeiros, conferencias essas que foram traduzidas por um nosso collega vespertino.

O Dr. Neumayer pretende realizar nesta cidade algumas conferencias, sendo que a primeira se realiza ainda esta semana, no Museu Commercial, sendo o thema *Através da Europa, Asia, Africa e America*, procurando então o conferencista estabelecer um confronto do Brazil com os demais paizes. Essa conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

Para Buenos Aires e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Cap Arcona*, as seguintes pessoas:

Emilio Revirigo e senhora, Dr. Fritz Brander, Theodor Krehs, Dr. Pedro Podesta, José Abbizá, Adolpho Robles, Dr. Massilon Saboia, Pedro Damião Brito, Oscar Barbara e senhora e Charles Lazzarus.

Chegaram hontem do sul, a bordo do paquete *Itapuca*, as seguintes pessoas:

Arthur de Castro, Lilian Hallawell, Eduardo Secco e familia, Adelina Cantuari Mostardeiro, Lycurgo Ribeiro, G. H. Nelson, Henrique Parker, Noemia Torres, Marcos Alves Azambuja, Slathel Pereira e familia, João C. Dessessard, Thomas Crespo, Lino da Costa e um filho, C. A. Steyn, Biaris Frois Greth, Vicente Torres e senhora, Manoel Caetano da Silva, Dr. H. B. Reissuer, Maximino Pinto Mendes, Albino Pinto e senhora, M. Paul Voswinkel, Carlos Vidal e C. Freitas, Luiz M. Casales, Paulo Khoist, e Nemay Alfredo Hallawell e uma filha.

Chegou hontem da Europa, a bordo do paquete *Cap Arcona*, o Dr. J. P. da Costa Motta, ex-ministro do Brazil em Portugal.

O distincto diplomata, depois de alguma demora nesta capital, partirá para Buenos Aires, para onde foi removido ultimamente.

Chegados hontem, estão hospedados no America Hotel o Dr. Bernardo de Magalhães e o Sr. J. Campello de Senna Rosa, este do Amazonas e aquelle de São Paulo.

Com destino ao norte, deve partir no dia 30 do corrente, a bordo do vapor *Bahia*, o Sr. Alfredo de Castro Vintz, professor do Instituto Central Americano.

A bordo do paquete *Maranhão*, partiram hontem para os portos do norte as seguintes pessoas:

Dr. Paulo Villas Boas, Joaquim S. Bastos, Dr. Lacerda Almeida e senhora, Luiz Ferreira, Juvenal J. Andrade e senhora, Beatriz Maurell, Dr. Pereira Monteiro e senhora, Dr. J. Martins, Pedro da Silva, Idalina Lacerda e um filho, José Dantas e senhora, Domingos Sampaio, Arthur Armenio, C. Baines e familia, Dr. José F. Lima, Augusto Senny, Galdino Brito e familia, Raymundo D. Menezes, Alberto C. Coutinho, Aniceto Bastos, Florencia C. Costa, Dr. Chrysostomo, Eponina Figueiredo e familia, Quiteria Alves Aguiar, Antonio Ramos, Dunnick F. Ribeiro e um filho, Agostinho Rocha Maia e familia, coronel J. J. Rego Barros e familia, major F. S. Rego Barros e familia, tenente João B. Moura Carvalho e familia, Jeronymo Camara Filho, João Toledo, Manoel Pereira Silva, João Mattos, barão de Itapacy, Borges de Mello e Dr. Thomaz Coelho.

A bordo do paquete *Cap Arcona*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Eduardo Richter, Frieda Genth, Otta Raedler, Wilhelm R. Eronche e senhora, Otto Stehli, Berths Selinke, Friedrick Schmidthausen e familia, Dr. Ernest Moser, Camillo Lellis, Hermann Roder, Hanna Haber, Friedrick Peters, Flora Weichelt, Guilherme Weiss e familia, Gustav Masurate, Julia Soares Guerra e familia, Dr. Aquila da Rocha Miranda e familia, Modesto Leal e familia, Luzia de Jesus Vieira, Alice Vasconcellos, Benta Azevedo Bueno, Carlos Chambellaud e familia, Acker, Edgardo Magalhães, Mme. Carvalho, F. Braneck, Dr. Carlos Peixoto, Delfino Carlos da Silva e senhora, Raul Richartz, Paul Schunz, Roma de Valda, Carl Renauld, Dr. M. C. da Costa, capitão M. W. Greite, Dr. Meyer Waldeck e um filho, Jonquim Carvalheiro e senhora, J. P. da Costa Motta e familia, Etienne Chanry, Jacques Lafrance, J. F. Walonsley, Albert Rosemberg e familia, U. Yrrarrazabal e familia e Marguerite Lacombe.

No hotel Avenida hospedaram-se os Srs. C. H. Kruger, Antonio Pereira Ignacio, Bento Vieira de Albuquerque, J. S. Devrichel, Alfredo Bodra, A. E. Acker, Paulo Kisst, C. A. Steye, Paul Vossirskel, P. Q. Hall, Otto Stehli, Carl Remir, Herfmann Roder, Guilherme Weiss, Brauneck Eduardo, Henrique Barker e Jayme Carvalheiro.

No hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. João Valentim, Joaquim C. Nogueira, professor José Cypriano Soares Ferreira, José Jordão Soares Ferreira, Gustavo Ratto, João C. Dessessards, Lycurgo Valente Ribeiro, Victor Torres e familia, Severino Esmory, Affonso Salvador, Rocco e familia, Antonio Lemos e irmão, Dr. José Maria Coelho, Pedro Serpa, Francisco de Oliveira Guedes, Henrique Scarp, coronel Henrique Sivory, Antonio Candido de Oliveira e Armindo Dezzi.

Nascimentos.

Yolanda é o nome que receberá na pia baptismal a galante filhinha do Sr. Roberto Carlos do Espirito Santo, funccionario da Prefeitura Municipal do Districto Federal, e sua Exma. esposa, D. Dulce Duarte do Espirito Santo.

Anniversarios.

A data natalicia do conde de S. Salvador de Mattosinhos é uma data faustosa para esta folha. Fundador do *Paiz*, jámais deixou de ter carinhosa estima pelo jornal que creou e consolidou com o seu prestigio de opulento capitalista. Agora que decorre mais um anno de sua preciosa existencia, ligada a tantos outros monumentos do seu valor e distincção, nestas linhas lhe enviamos as nossas mais cordiaes saudações.

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia a Exma. Sra. D. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, esposa do conceituado clinico Dr. Figueiredo Ramos.

Filha do saudoso conselheiro José Cesario de Faria Alvim, a illustre senhora não festeja a sua data natalicia em consequencia de recente lucto pelo fallecimento de seu irmão Dr. Victor Cesario Alvim.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso illustre collega Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brazil* e senador pelo Estado do Maranhão.

Gozando de grande estima na nossa sociedade, onde tambem goza da mais justa popularidade, o distincto cavalheiro terá hoje, mais uma vez, occasião de verificar o quanto é estimado por quantos o conhecem.

Será hoje muito felicitado por seus amigos e collegas o distincto Sr. Mario Cavalcanti, funccionario do ministerio da agricultura.

Todos quantos conhecem o digno moço hão de aproveitar a opportunidade para manifestar o apreço em que têm o seu fino trato e a sua distincção pessoal, alliados ás suas qualidades de caracter.

Fez annos hontem a senhorita Beatriz de Castro Abreu, cunhada do Dr. João Perdigão, digno secretario do Tribunal da Relação do Estado do Ceará.

Faz annos hoje o capitão Agricola Gomes de Almeida, estimado escripturario do Thesouro Federal.

Os seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Henrique Alberto Carlos, coronel reformado do nosso exercito.

Faz annos hoje o capitão Symphronio Ribeiro da Silva, antigo escrivão da Prefeitura, com exercicio no districto fiscal de Inhaúma.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente José Ferreira Bouças, estimado funccionario do Instituto Profissional de Musica.

Em regosijo a essa data, o anniversariante offerece aos seus amigos um jantar intimo, em sua residencia, no Engenho de Dentro.

Completa hoje mais um anniversario a Exma. Sra. D. Ambrosina Baldraco Fontes, esposa do Sr. Antonio Rodrigues Fontes, capitalista.

Conta hoje mais um anno de idade a Exma. Sra. D. Guiomar Cabral Meiga, esposa do Sr. José Maria Meiga, empregado do commercio.

Faz annos hoje o negociante Antonio Antunes da Silva.

Faz annos hoje o Sr. Antonio Martins dos Reis Junior, administrador das capatazias da Alfandega.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Olympio Vicente da Silva, empregado no commercio.

Faz annos hoje o 1º tenente João Paiva de Novaes, embarcado no navio-escola *Primeiro de Março*.

Os seus amigos offerecem-lhe, por esse motivo, um almoço intimo.

Faz annos hoje o tenente Antenor da Fonseca Silveira, amanuense do correio geral.

Mais um anniversario natalicio completa hoje a Exma. Sra. D. Herondina Joppert Pinheiro, filha do Sr. João Severino da Silva e esposa do Dr. Castrioto Pinheiro.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Adelina Campos, filha do Sr. Antonio Campos, negociante nesta praça.

Casamentos.

Com a senhorita Alice Antunes Ramos, filha do Dr. Carlos Ferreira Ramos e D. Herminia Antunes Ramos, contratou casamento, em Pelotas, o Dr. Armando de Alencar, distincto advogado, e filho do illustre almirante Alexandrino de Alencar.

Realizou-se hontem o consorcio do Sr. Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Alzira Teixeira da Silva, filha do conceituado negociante desta praça Dr. Joaquim Teixeira da Silva e D. Faustina Teixeira da Silva.

O acto civil effectuou-se na residencia dos pais da noiva, á rua S. Luiz Gonzaga n. 190, presidido pelo Dr. Edgard Limoeiro, pretor da 20ª pretoria, e o religioso, na matriz de S. José, sendo celebrante o conego Jeronymo, vigario dessa freguezia, que fez uma allocução relativa á ceremonia.

Serviram de padrinhos, em ambas as ceremonias, o Dr. Gustavo Guimarães e sua senhora e o Sr. Leopoldo Guimarães.

Entre os presentes, notavam-se as seguintes pessoas:

Senhoritas Adelina Eugenia da Silva, Amelia da Silva, Christina Fontes, Lydia da Silva, Candida Fontes, Beatriz da Silva, Eponina Ribeiro, Orminda de Souza Monteiro, diplomada pela Faculdade de Medicina; Maria Brandão, Julia de Freitas e Esther Saldanha; Mmes. Lossio Pereira Julio Bertrand, Antonio Moreira, Francisco de Freitas, João de Freitas, Arthur Carmo, Jonquim Fontes, Luiza Ferreira da Conceição, Manoel e Maria Luiza Picate Guimarães e os Srs. commendador Manoel Magalhães Machado, Lossio Pereira, Dr. Julio Bertrand, tenente Costa Lima, Dr. Amilcar de Souza, Antonio Moreira, coronel Teixeira de Carvalho, Francisco de Freitas, João de Freitas, Arthur do Carmo, tenente Antonio Leite de Castro, Joaquim Fontes, Mario da Motta, Manoel Neves, Leopoldo Guimarães e Arnaldo Teixeira da Silva, além de muitos outros.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecido das contusões recebidas, quando atropelado por um automovel, na Avenida Central, o illustre senador Leopoldo de Bulhões, que em breve voltará aos seus afazeres.

Em acção de graças, pelo seu restabelecimento, será rezada brevemente missa em acção de graças.

Está em franca convalescença o nosso collega de imprensa Gabriel Pinheiro, que, como noticiámos, esteve bastante enfermo.

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Ambrosina Nobrega, esposa do major Francisco Luiz da Nobrega, agente da estação de Santa Cruz.

Fallecimentos.

Pelo infausto passamento de sua veneranda mãi, o Dr. J. J. Seabra continúa a receber manifestações de condolencias de todos os Estados do Brazil. Sobem a muitas centenas os telegrammas chegados á sua residencia, á rua Senador Esteves Junior, de onde só hoje sairá, pela primeira vez, após o seu regresso da Bahia.

Hontem foram visital-o e deixaram os seus nomes inscriptos nos registros de presença, os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Avellar Brandão, Armando Duarte, Gustavo Navarro, Luiz Murat, Alberto G. dos Reis, M. Gerson Tavares, Coelho Lessa, Dr. J. B. Ortiz Monteiro, deputado Dunshee de Abranches, Magalhães Castro, Pedro Gomes Athayde, Dr. Victorino Maia Junior, marechal F. M. de Souza Aguiar, Ferreira Vianna Netto, Arthur Watson, Tertuliano Xavier de Souza, Barnabé Moreira Lopes, Dr. Salles Guerra, Dr. J. O. Dryer, Arthur Emilio Ferreira, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, por si e pelo corpo de bombeiros; Dr. Manoel Duarte, Francisco Carvalho, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; capitão João Augusto de Souza e Silva e senhora, Dr. Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; coronel José Moniz, senador marechal Pires Ferreira, Henrique Lisboa, ministro em Montevidéo; Dr. Augusto de Carvalho, commandante Serra Belfort, Dr. Francisco Ferreira Braga, Hippolyto D. da Fonseca, Ajax C. da Fonseca, tenente-coronel Verissimo Ricardo Vieira, Euzebio da Rocha, Dr. Fabio Hostilio Moraes Rego, Dr. Arlindo Fragoso, Dr. Apollinario Jansen Ferreira, Dr. Aarão Reis, conselheiro Francisco José Cardoso Junior, Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, José Americo dos Santos, Dr. Barros Barreto, conselheiro Manoel Pedro Villaboim, senador Victorino Monteiro, Dr. J. J. da Silva Freire, Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal; tenente-coronel Setembrino de Carvalho, Dr. Domingos Jaguaribe, capitão José Sotero de Menezes Junior, em nome do general Sotero de Menezes, inspector da 7ª região militar; Luiz Pereira de Souza, José Diniz Villas Boas, Leandro A. R. da Costa, Dr. Miguel Calmon, Caetano Silvestre de Almeida e senhora, Dr. Joaquim Salles, Eugenio Lins de Almeida, por si e por seu pai, Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida; João de Sá Camelo Lampreia, Felippe J. Barbosa da Costa, T. J. de Gusmão Junior, Rodrigo de Araujo Jorge, Rogociano Pires Teixeira, Passos Miranda Filho, Matheus de Lemos, Dr. Julio Koeler, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Dr. Sá Vianna, José Nigaud de Souza, Dr. Adolpho José Del Vecchio, por si e por seus companheiros de commissão, e 2º tenente Adolpho Oliveira.

Falleceu ante-hontem, em Paris, o Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella, distincto clinico nesta capital.

O Dr. Fonseca Portella, que fôra áquella capital em busca de melhoras para a sua saude bastante alterada, foi operado a 4 do corrente naquella capital pelo notavel cirurgião Dr. Erzbishoff, que lhe extraiu grandes calculos de um dos rins.

Falleceu hontem, ás 5 ½ horas da tarde, o innocente José, filho do estimado jockey Marcellino.

O pequeno feretro sairá, ás 4 horas, da rua Rocha n. 23, estação desse nome.

A's 6 horas da manhã de hontem, falleceu na residencia de sua filha, á rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, o venerando ancião e abastado fazendeiro no municipio de Parahyba do Sul, Dr. Francisco Quirino da Rocha Werneck.

O seu enterro sairá hoje, ás 8 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, da casa acima indicada.

Falleceu hontem a senhorita Olga Ramos de Saldanha da Gama, filha do Sr. Luiz de Saldanha da Gama e de D. Cecilia Ramos Saldanha da Gama.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua Costa Pereira n. 28, Engenho Novo.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Clara Correia da Rocha.

Seu enterro realiza-se ás 5 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 199, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Teve numerosa e selecta assistencia o enterro ante-hontem realizado no cemiterio de S. João Baptista da Exma. Sra. D. Maria Custodia de Souza Fragoso, digna progenitora do illustre tenente-coronel Tasso Fragoso.

A' ceremonia funebre compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Almirante Affonso Graça, general Luiz A. de Medeiros, general Colatino de Góes, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. A. Graça Couto, Dr. F. Leão, Dr. Henrique Moreira, major Hostinphilo de Moura, Montenegro Cordeiro, Dr. Damaso Diniz, Dr. Vital B. Cavalcanti, capitão Bernardino V. Lima, capitão Eduardo Trindade, Raul Ramos Villar, Dr. Carlos de Andrade, Dr. José Graça Couto, Edmundo R. de Mendonça, Amaro Crespo Campello, Dr. Manoel Graça Couto, Dario Bezerra, Joaquim José Fernandes, Sylvio Barradas, Dr. Gastão Luiz Cruls, Theodoro de Abreu Sobrinho, Dr. Ennes de Souza, Paulo Accioly, capitão Augusto F. da Silva, José Verissimo, R. Teixeira Mendes, Dr. San Juan, tenente-coronel José de Bevilaqua, major João Serejo, Dr. Costa Rodrigues, Dr. Gastão da Cunha, senador Urbano Santos, Dr. Mario de Souza, Mauricio de Souza, Manoel Miranda, Francisco R. de Souza, Romeu Ribeiro, Alfredo Teixeira, Dr. Washington Pereira, tenente Octavio Felix, R. Paravicini, Joaquim Marques Lisboa, Antonio Bastins Ribeiro, Antonio José Pinto, 1º tenente Arthur Paulino de Souza, maestro Elpidio Pereira, Armando Burlamaqui, José Burlamaqui, Victor Pontes, Rodrigo Octavio Filho, Dr. Alexandre V. Leal, Affonso Burlamaqui, José Bomarcy, Octavio Miranda, coronel Alfredo Abrantes, Luiz Perdigão, João Cavalcanti, Malaquias P. da Silva, Antonio Francisco de Paiva, Cesar de Lima Campos, José de Azevedo Dorico, capitão Pereira Rego, Joaquim da Silva Rocha, tenente Mario Clementino, Olympio de Niemeyer, Dr. Gustavo de Macedo Soares, capitão Alonso de Niemeyer, João Teixeira Soares Junior, Leonardo Sampaio, Lauro H. da Silveira, Dr. Vieira Romeiro e major Manoel Costa.

Foram depositadas sobre o feretro as seguintes corôas:

"Saudades de Regina Armando e Filhos; A' velha amiga D. Custodia, saudades de Maneco e familia; A' D. Custodia, tributo de amisade da familia Bevilaqua; Saudades de Cesar, Violeta e Maria; A' nossa querida mãi, saudades de Yáyá e Tasso; A' boa e veneranda amiga D. Custodia, familia Montenegro; A' nossa inolvidavel mãi, Alzira e Zeca; Saudade imperecivel de Germana; A' nossa inolvidavel mãi, saudades de Fausto, Mimi e Luciano; Recordação de Carlos, Biló e filhos; A' boa D. Custodia, lembrança de Pinheiro Guimarães e familia; A' nossa querida mãi, saudades de Livinia e Lima Campos; Saudades de Adelaide Lavor e filhos; Saudades, Angelina e Octavio; A' boa amiga D. Custodia, saudades e gratidão da familia Serejo; Saudades de Angelina e Dario; A' boa D. Custodia, lembrança de Dódó; Saudades da familia Ennes de Souza; Lembrança de Maria Ennes Belchior; Saudades do irmão Antonio e familia; Homenagem da familia Jobim, e Saudades de Tasso Rego."

Realizou-se hontem, ás 10 horas, o enterro da Exma. Sra. D. Evarintha Maranhão, esposa do 1º tenente intendente Carlos Augusto de Abreu e Silva, do 3º regimento de infanteria.

A fallecida era filha do coronel Raymundo Maranhão e da Exma. Sra. Dona Joaquina Maranhão.

O seu corpo foi sepultado no carneiro n. 3.956, quadro 27, do cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido muito concorrido o seu enterramento, notando-se grande numero de corôas.

Missas.

Por alma do saudoso advogado do nosso foro Dr. Oscar Cardoso, foram hontem rezadas missas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, mandadas celebrar pela familia do morto e pelo coronel Hamilcar Nelson Machado e senhora e pela Sociedade União Funeraria 1º de Julho, da qual o illustre extincto era digno presidente.

Foram celebrantes o monsenhor Venerando da Graça e os padres Pedro Massa e Joaquim Ignacio.

Durante a ceremonia, que foi extraordinariamente concorrida, entoaram canticos funebres as maestrinas Annita e Carmen Reis.

Além da familia do fallecido, do coronel Hamilcar e senhora e da directoria da Sociedade Funeraria 1º de Julho, composta dos Srs. Antonio Agnello, Antonio de Souza Carlos, coronel Rodrigues Alves, Nelson Machado, Carlos Austem, Luiz Ayres dos Santos, coronel Barros Sobrinho e outros, notámos as seguintes pessoas:

Humberto de Sá e familia, Antonio Esteves, Noronha Santos, Dr. Francisco Cabrita, Vasco Martins Cardoso e familia, Alfredo da Costa Rabello, Carlos Pinto Barreto, Antonieta G. A. Barreto, Jocelyn Fragoso, por si e pelo Dr. Tasso Fragoso; Antonio Pereira Agrella, Luiz J. de Souza, Ismael Gomes, capitão Bernardino José Teixeira, Margarida Senna Couto, 1º tenente Francisco Oscar Nascimento, Dr. H. Samico, Joaquim Samico, Dr. Honorio Coimbra, Dr. Avelino Andrade, Salustiano de Freitas, major Almeida e Silva, Dr. Eugenio Pereira da Cunha, T. A. Ferreira de Mello, Julio Cesar de Magalhães, pelo Lar; coronel José Pereira de Brito, Dr. J. Correia de Brito Junior, Etelvino Oscar Rabello, Raul Senna, Barthelet Junior, Humberto Machado Dias, major José Candido de Barros, Alfredo Monteiro Cavalcanti, Mario Martins de Oliveira, Domingos José Pereira Junior, Eugenio da Costa, Epiphanio Pedrosa, José Francisco Gavinho, Serapião Vieira Costa, Serapião Oliveira, Heitor V. da Costa, Jacob Wagner, Frederico de Castro, Dr. Gustavo Victoria, Atalibo Ribeiro e familia, professora Evangelina Oliveira, Lino Ayres, Heitor Zamith, Dr. J. Thedim, Antonio Felisberto de Oliveira, D. Henriqueta Castro da Silva, D. Alice Vinhaes, coronel Hamilcar Nelson Machado, deputado Pennafort Caldas, Salvador Rosse, Oscar Hippolyto Menezes, coronel Alfredo P. Barbosa, Eustaquio Alves, tenente Salvador Durão, major Guilherme Santos, Isidro Borges Monteiro Filho, A. de Gusmão Lobo, Etelvina Oscar Rebello, João Duarte e familia, Affonso Athayde, major A. H. Caetano da Silva, Luiz Jardão, Gustavo Caetano da Silva, Ibrahim H. Simony, Olegario Chagas, Arthur Miranda, Dr. D. Goulart, Olympio de Niemeyer, Cicero Trindade, José Germano, Manoel Pereira Mendonça, Dr. Gustavo Nunes Junior, Herondino da Silva, Heitor dos Santos Pimentel, Evaristo de Sá, Hilario Guimarães, Americo Duarte, Arthur Braga e familia, Eduardo Magalhães, capitão Frederico Albuquerque Melo, Antonio Manoel de Sant'Anna, Felippe Pinheiro, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio F. do Valle e senhora, capitão Carlos Vianna, capitão Francisco Guerra, Archimedes Gomes, Dr. Torquato Figueiredo, Eduardo de Moraes, alferes João Albertino Damasceno, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Francisco Monteiro Lisboa, José Benevides, coronel Luiz Armando de Andrade Figueira, Antonio Miranda, coronel Barros Sobrinho, João Luiz Regadas, senador Augusto de Vasconcellos, Francisco Modesto, Olyntho Medeiros, major Xavier Pinheiro, pelo *Suburbio*; Dr. Francisco da Silveira, major Carlos Alberto do Espirito Santo, capitão Heitor Gentil Falcão, capitão José A. Lins Wanderley, José Teixeira da Motta, Heitor Guimarães, coronel Carlos Barbosa e familia, Dr. Leoncio Correia, Benjamin Magalhães, Benedicto Calheiros, coronel Al-

varenga Fonseca, tenente Cunha Junior, da *Folha do Dia*; coronel Honorio Pimentel, Dr. Oscar Gentil, José Manoel de Mello, Firmino Rebello Machado, J. C. de Souza Bordine, representante do senador Sá Freire; capitão Domingos Braga, por si e pelo Dr. Cicero Seabra; Arthur Machado e familia, major Trajano Lousada, Dr. Renato Carmil, desembargador Raja Gabaglia, Pedro Santos Lima, Oscar França Junior, Dr. João Rodrigues da Costa, Alfredo de Oliveira, Olympio de Menezes, Elpidio Cordeiro, Gusmão Coelho, tenente Pires da Silva escrivão Costa, capitão Ernani de Carvalho e senhora, J. Lages, Virgilio de Mattos, capitão Deocleciano Martyr, Desiderio Pinto Machado, Manoel Joaquim da Fonseca, Dr. Alexandre Vaz Lobo, Dr. F. Cabrita, Henrique Autran, pelo *Diario de Noticias*; Cassiano Campello, Teixeira Leite, José Arimathéa e Silva, Luiz Caetano da Silva, Luiz Fraqueiro Romero, Jorge Rosauro de Almeida Silveira, Antonio dos Santos Prazeres, Felismino Alves, Joaquim Tobias, Candido de Oliveira, Luiz Quintanilha, Manoel Maria Gama, João Bravo Filho, Oscar de Menezes, Nestor da Fonseca Lambert, Americo Ribeiro Pinto, Campos de Medeiros, Nicolão Teixeira, João de Deus Faustino da Silva, por si e pelo coronel Faustino Silva; João Soares Junior, Dr. Luiz P. Duarte Silva, Benevenuto Berna, por si e seu irmão Heitor Berna; Heitor Guimarães, Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, capitão Antonio Jacintho de Farias, Nestor Augusto da Cunha, Carlos Bessa Gomes, José Antonio Gomes Junior, Rodolpho Nery de Carvalho, tenente Antonio Pereira Basilio, tenente José Moreira Souza Filho, Bernardino Alves, representando a Associação dos Empregados no Commercio; Mario Domingues, pelo *Seculo*; Dr. Bricio Filho, coronel Eduardo Raboeira, D. Eugenia Rodrigues e Waldemar Rodrigues.

*

No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, foi hontem rezada missa por alma de Eurico Camargo, filho do tenente Ernesto Pires Camargo.

O acto religioso foi muito concorrido, comparecendo, além das pessoas da familia, amigos e parentes do finado.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, foram hontem celebradas missa de 7º dia por alma do nosso saudoso collega capitão Francisco José da Cruz Gomes.

As missas effectuaram-se nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição e das Dores.

A do altar-mór foi mandada rezar pelo *Jornal do Brazil*, a de Nossa Senhora da Conceição, por D. Mathilde Ceballos, e a das Dores, pelo filho do extincto.

Os actos revestiram de toda a solemnidade, tendo comparecido a banda de musica do corpo de bombeiros, que não póde executar peça alguma, em virtude de não ser isso permittido.

Além de pessoas da familia do nosso saudoso collega, compareceram representantes de todas as secções do *Jornal do Brazil*, da Associação de Imprensa, da Associação Funeraria do *Jornal do Brazil*, Caixa Beneficente Theatral e outras.

Vimos tambem, entre os presentes, as seguintes pessoas:

Senador Fernando Mendes de Almeida, Dr. Candido Mendes de Almeida, Mathilde Ceballos, Carlos Arthur Costa, Julio de Lemos, da *Liberdade*; Miguel Tancredo, Rodolpho Mello, coronel José Costano de Alvarenga Fonseca, professor João Moreira, Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde*; Candido Bittencourt Junior, da *Imprensa*; Amadeu de Beaurepaire Rohan, Dr. Eduardo Machado, major Pio Dutra da Rocha, Alcino d'Avila e senhora, pela Loj. :. Regeneração Barbacenense, Renato Maguin; engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, Faustino Benter da Costa, Dr. Ataliba Reis, Eduardo Leite, Miguel Vasco, Octavio Silva, Mariano da Fonseca, Julio Campos, Domingos Fernandes Machado, Olympio de Niemeyer, Eugenio de Castro Pereira, Eduardo Simões Pereira, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Carlos de Oliveira Bastos, Maria da Piedade, João Pereira de Araujo, Alfredo Lins, capitão José Bivar, Honorina d'Avila Gomes, José Alberto Potier, Julia Rinck, Carolina Ferreira de Almeida, Alexandre Pradera e familia, Francisco Pradera, Joaquim da Silva Paranhos, Firmo A. da Silva, Luiz Gomes, Mucio Teixeira, coronel Gaspar de Souza, Candido de Oliveira, Alberto Jacintho da Silva, Arcelino Silva Azevedo, Marcondes do Prado, Luiz da Gama, coronel Eugenio Marçal, João Guimarães, Luiz Honorio da Silva, Eugenio Marcondes, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Washington Garcia, capitão Bento de Campos Mello, Flavio dos Santos, Teixeira e Silva, commendador Alberto Estanislão, Ignacio Raposo, Dr. Francisco de Andrade e Silva, Fausto Benter da Costa, Candido Costa, José da Costa Ramos, José David, Miguel Camargo, João Camargo, Baldomero Carqueja, do *Jornal do Commercio*; Manoel F. do Valle e capitão Alvaro de Castro.

*

Na igreja do Rosario, celebra-se missa, hoje, ás 9 horas, em suffragio da alma de Frederico Perdigão.

*

Em commemoração ao 30º dia do fallecimento de Manoel Pinto Correia, será rezada missa, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

A familia de Alberto Augusto Murray manda suffragar, amanhã, a alma de seu pranteado chefe, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 9 ½ horas.

*

O professor Pedro Borges e sua familia madam celebrar amanhã, missa na matriz de S. Joaquim, em S. Christovão, por alma de seu imão e parente Eduardo A. S. Borges.

*

Commemorando o 7º dia do fallecimento de D. Ermelinda Rodrigues de Almeida, será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Lapa.

*

Suffragando a alma de D. Angelica da Silva Ribeiro, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa na capela do Campinho.

*

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em S. Januario, celebra-se hoje missa por alma de D. Etelvina C. Silva, virtuosa esposa do maestro Adolpho Silva.

A ceremonia funebre, que se realiza ás 9 horas, é em commemoração ao 30º dia de seu fallecimento.

Tomaram hontem posse dos cargos para que foram recentemente promovidos na directoria de obras da Prefeitura os engenheiros Armando de Godoy e Joaquim de Magalhães, que foram, pelo justo accesso, muito felicitados.

O acto do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, provendo aquelles dois distinctos profissionaes nas vagas occorridas e que lhes cabiam por todo o direito, apesar da natural concurrencia de outros nomes, causou a melhor impressão e foi objecto de lisonjeiros commentarios dentro e fóra da Prefeitura.

Os engenheiros Armando de Godoy e Joaquim de Magalhães, além de profissionaes competentes e funccionarios zelosos, eram os chefes das respectivas classes, sendo que o primeiro é um bello exemplo de esforço proprio, abrindo em linha recta o seu caminho em um longo espaço de dezeseis annos, desde simples empregado do commercio e funccionario publico depois, estudando nas horas de folga, até o cargo a que foi agora promovido, com 11 annos de serviço na directoria de obras e um curso brilhante na Escola Polytechnica.

O engenheiro Joaquim Magalhães é igualmente um dos mais considerados technicos daquella repartição.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

VISITA DA IMPRENSA A'S SUAS INSTALAÇÕES — ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO PERANTE A LEI DO DESCANSO.

A convite da directoria da benemerita Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, reuniu-se hontem, em sua séde, na Avenida Central, grande numero de representantes da imprensa desta capital, para uma visita ás suas magnificas e vastas installações.

A Associação dos Empregados no Commercio foi fundada em 7 de março de 1880, por um grupo de caixeiros, tendo por fim especial pugnar pelo fechamento das portas, conseguido em parte, o que então era possivel. Passou pouco depois a desenvolver mais amplamente o seu horizonte em relação aos beneficios aos seus associados.

Assim, já pela imprensa, refutando razões contrarias e pugnando por suas idéas liberaes, já representando aos poderes competentes ou buscando convencer com razões ponderosas, a Associação dos Empregados no Commercio batia-se constantemente e sem desfallecimento pela causa que esposara.

Além dos comicios e reuniões que antes fizera, em 1888 promoveu uma grande reunião no theatro S. Pedro de Alcantara, obtendo que Silva Jardim em longa conferencia explanasse a questão.

Sempre defendendo essa causa, a associação, ainda em 1896, debatendo-se novamente o problema do fechamento das portas, voltou em officio dirigido ao Sr. prefeito municipal, a defender essa questão, que lhe merecera sempre o mais carinhoso cuidado.

Foi assim que, em 1882, instalou a sua bibliotheca e creou as primeiras aulas, das quaes foram seus professores os Drs Antonio Pimentel, Pereira dos Santos, Souza Lobo, Alberico Lobo e Francisco Carvalho.

Em 1884, já o numero de seus associados subia a mais de 3.000 e em 1886 os fundos sociaes attingiam a cerca de 80.000$000.

Dois annos depois instalava o seu serviço medico, a cargo dos distinctos clinicos Drs. Antonio Bustamante e Joaquim José de Figueiredo, serviço que é hoje feito por 16 medicos, sendo 11 internos e cinco externos.

Actualmente os seus consultorios funccionam das 7 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, attendendo diariamente a média de 142 consultantes ou seja no decennio de 1901 a 1910, a 513.382. As visitas á domicilio, no dito decennio, subiram a 23.299.

Na secção de cirurgia, pela associação mantida, praticaram-se no referido descenio 3.271 operações e fizeram-se 102.569 curativos.

Em 1907 foram creados os serviços de electricidade medica, duchas e massagens, registrando-se, no curto periodo até 1910, 10.080 diversas applicações.

Em 1899, montou-se o laboratorio de electricidade, hoje em constante actividade. Em 10 annos fizeram-se nesse installação 5.978 analyses.

Ha muito que mantem o serviço de odontologia, tendo-o actualmente installado em seu edificio, com todos os melhoramentos modernos.

Em setembro de 1901, ficou estabelecida a pharmacia.

Essa pharmacia, que funcciona obedecendo a todas as exigencias da saude publica, confiada a pessoal idoneo, aviou, no ultimo decennio, de 1901 a 1910, 229.580 receitas que importaram em 530:279$750.

A secção de advocacia foi creada em 1882.

No ultimo decennio de 1901 a 1910, foram attendidas 3.799 consultas de associados.

A bibliotheca, que se acha confortavelmente installada em dois salões, e suas dependencias, têm actualmente cerca de 15.000 volumes. A sua frequencia, no decennio de que vimos occupando, attingiu ao numero de 376.551 leitores, que consultaram e retiraram para leitura 266.048 volumes de obras diversas.

Depois de uma visita ás diversas installações do palacio da conceituada instituição, o seu presidente, coronel Oliveira Castro, agradeceu a presença dos representantes dos jornaes com as seguintes palavras:

"O convite que a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu á imprensa desta cidade e foi tão gentimente acolhido pelos seus dignos representantes aqui presentes, foi feito com o intuito de tornar publicos os serviços que a associação presta aos seus associados e o modo pelo qual é feito o seu expediente, e, assim, destruir as aleivosias de que tem sido victima, por amor á propria associação, desta maneira tambem indirectamente atacada.

A directoria, dando-vos perfeito conhecimento de todos os serviços e do modo pelo qual são attendidos os interessados (associados), tendo aqui ao seu alcance para qualquer exame, todos os livros necessarios e donde poderão ser tiradas as provas das informações que, por escripto, passa ás vossas mãos, pensa ter cumprido o dever moral de, com os factos plenamente examinados e julgados pelo elemento o mais imparcial que póde interessar ao caso — a imprensa — annullar tudo quanto, perversamente, contra esta benemerita associação se tem dito.

E' para esse particular que a directoria faz apello á imprensa, por intermedio dos seus dignos representantes, cuja gratidão, por tal concurso, ficará gravada nos corações de todos os amigos desta prestante instituição.

O desenvolvimento a que attingiram todos os serviços da associação deu motivo a que a administração transacta pedisse a reforma dos estatutos, em virtude da qual foi augmentado para 23 o numero dos membros do conselho administrativo, dos quaes 11 compõem a directoria, tendo cada director um serviço a seu cargo.

A nova lei social estipula, taxativamente, que um terço, pelo menos, do conselho acima citado, será composto de associados que não sejam patrões na data da eleição. Nesse regimen se acha a administração desde janeiro de 1910, e os seus directores diariamente, das 5 ás 6 horas da tarde, comparecerem á associação para attender e resolver as occurrencias do dia.

A directoria, assim procedendo sempre, tem conseguido manter todo o expediente em dia, restando-lhe tempo ainda para discutir outros assumptos de interesse da associação e da classe, o que faz, porém, sem reclamo e com a prudencia requerida.

Neste caso está o do fechamento das portas, a respeito do qual, no relatorio, pag. 33, que a directoria apresentou á assembléa deliberativa de 23 de fevereiro deste anno, se destaca o seguinte:

"O fechamento das portas está no programma da associação; obvio, porém, é que não será pela violencia que se alcançará o fim desejado. A nossa força estará no emprego dos meios suasorios e postos em acção quando se offerecer a opportunidade, que certamente não tardará. Para isso, porém, precisamos ter do nosso lado o concurso e a tolerancia dos interessados."

A associação conta, inscriptos, 13.000 associados, de religiões, nacionalidades e politicas diversas, empregando a sua actividade em differentes ramos de negocios. Estas circumstancias são mais que sufficientes para impor aos seus directores o dever de manterem a mais estricta neutralidade nos seus actos de administração e de procederem sempre com toda a calma e ponderação, não só pelo respeito devido á associação, em homenagem ao prestigio conquistado durante a sua existencia de 30 annos, como para, com a devida justiça, assegurar aos seus associados os direitos por elles adquiridos.

Tem sido esta a norma de conducta da actual administração."

O THEATRO POR DENTRO E POR FORA

No Municipal—Prisão de um porteiro finorio

Scena I (e de quasi todos os dias). Personagens: os que compram os seus logares e depois os emprezarios.

— No poleiro.

—Uf! que calor. Ainda vem mais gente cá para cima?

— A empreza está vendendo mais que a lotação.

— Não empurre "seu" chefe...

— Isto é um abuso... estamos como sardinha em tigela.

— O' camarada, sae da frente, eu dei sete "bagarotes" pela "torrinha" e quero ver a opera.

— Ah!... você bem mostra que não entende do "riscado"... quer "ver a opera..." mas eu quero ouvi-la.

— Chi... este "gordão" tambem vae sentar-se!...

— Não póde!

— Não póde!

— Tem corujas demais aqui em cima.

— Vamos reclamar da empreza.

Emprezario — Que ha?

— Venderam mais que a lotação, é um abuso.

Emprezario — Na verdade os senhores têm razão. Aqui ha embrulho, porque nós não vendemos mais que os logares existentes no theatro.

— Não póde!

— Não póde!

— E' um desaforo.

(Começam as primeiras notas da orchestra, sóbe o panno e os espectadores do "poleiro" esquecem-se do aperto em que estão para ouvirem a opera.)

Scena II. (Um negocio vantajoso). Personagens: porteiro Romão Gonçalves, o cambista Vicente Basilio, compradores e o guarda civil Augusto Alexandre de Lemos.

Porteiro — Leva estas quarenta senhas para vender.

Cambista — O negocio vai por nós dois, rachamos o dinheiro.

Porteiro — Está dito. Vê se vendes todas, pois hontem houve encalhe.

Cambista — Vendem-se galerias mais barato que na casa. Quem quer comprar senhas a dois mil réis?

Um comprador — Quanto?

Cambista — Dois mil réis.

O comprador — Você faz milagres, meu amigo, deixe ver uma.

Outro comprador — Uma tambem para mim.

Cambista — E' negocio da China, está se queimando as ultimas. Quem quer ver o grande maestro Mascagni, por dois "bagarotes"?

Mais compradores — Precisamos de muitas entradas. Venham ellas...

Guarda civil — Você está preso "seu" cambista. Como é que você consegue vender tão barato?

Cambista — E' segredo de profissão. Não digo.

Guarda civil — Ou diz ou metto-lhe no xadrez.

Cambista — E' de combinação com o porteiro. Não me prenda que eu sou innocente, prenda antes elle.

Guarda civil — Qual é o porteiro?

Cambista — E' o Romão.

Guarda — Considere-se preso "seu" Romão.

Scena III. (Na delegacia). Personagens: os mesmos e o 2º delegado auxiliar, depois promptidão).

Delegado — Então o senhor embrulhava a empreza do Municipal, vendendo senhas?

Porteiro — Não senhor, quem vendia era o Basilio.

Delegado — Mas o senhor é quem as dava para vender.

Cambista — Apoiado. Muito bem.

Promptidão — Feche a torneira do bestialogico "seu" cambista. O réo não póde manifestar-se.

— Mas o réo não sou eu, é o Romão.

Delegado — Silencio.

Guarda — Os emprezarios andavam assombrados com a invasão das galerias e eu descobri a patifaria.

Delegado — Porteiro, confesse a coisa, senão é peor...

Porteiro — Eu confesso, mas o senhor tenha pena de mim. A culpa é de minha sogra que me dá pancadas quando eu chego á casa sem dinheiro para as compras do dia seguinte.

Delegado — Promptidão, colloque este marreco no xadrez.

Promptidão — E o cambista?

Delegado — Leve para a sala dos agentes.

Apotheose — O guarda civil, nas nuvens, a caminho da gloria e o porteiro no inferno do xadrez. Côro de indignação dos freguezes das senhas a dois mil réis e côro de contentamento dos espectadores que antes se viam apertados nas torrinhas.

"Ensemble" final, esforço da orchestra. Cae o panno.

Por engenheiros municipaes será vistoriado amanhã, ás 2 horas da tarde, o predio n. 81 da rua de São Pedro, pertencente ás religiosas do convento da Ajuda.

As substitutas de adjuntas licenciadas Idalina Gomes e Irene Paiva do Amaral foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 1ª escola feminina do 5º districto e 3ª feminina do 8º.

Termina hoje, na Prefeitura Municipal, o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de maio ultimo.

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal durante o mez de junho findo foi o seguinte:

Receita, 4.641:431$864, incluindo o saldo do mez anterior, na importancia de 3.905:709$048; despeza, réis 2.340:097$357, passando para o mez corrente o saldo de 2.301:334$507.

Communica-nos a Agencia Americana:

"A proposito de um telegramma do nosso correspondente em Victoria, datado de 21 do corrente, communicando o boato de ter naufragado, nas proximidades do porto daquella capital, uma lancha do couraçado *S. Paulo*, boato que não foi desmentido ainda, cumpre-nos declarar que, de facto, e segundo informações categoricas, que acabamos de receber, circulou entre os membros da comitiva presidencial, quando na capital do Espirito Santo, a noticia de ter occorrido esse naufragio, accrescentando-se que teriam perecido afogados cinco dos tripulantes da referida lancha.

Mais tarde o boato foi desmentido em Victoria. Dera-se um naufragio, não de uma lancha do *S. Paulo*, mas de uma barca de pesca, que foi soccorrida pela tripulação de uma lancha daquelle couraçado. D'ahi por certo teve origem o boato que nos telegraphou o nosso correspondente na capital do Espirito Santo."

ASSASSINATO

A autopsia da victima — No Necroterio — O enterramento — As diligencias da policia — Suspeitas — Outras notas.

Causou a mais viva sensação a noticia por nós hontem dada, do assassinato cobarde da infeliz Sarah Itanovick, occorrido na casa n. 18 da rua do Espirito Santo.

Os commentarios sobre esse barbaro homicidio foram os maiores, não só pelas circumstancias em que elle se deu, como tambem pela facilidade de fuga encontrada pelo criminoso, em uma rua policiada e cheia de movimento.

Ao sair da casa onde quasi sem vida havia deixado sua victima, o assassino encontrou-se por duas vezes com os representantes da policia, que facilmente conseguiu illudir.

Apezar de estar o delinquente um tanto excitado e sem chapéo, acreditaram os rondantes, com uma boa fé admiravel, no que elle dizia, deixando-o seguir em paz.

E emquanto isto, o crime continúa envolto em mysterio, apesar de varias diligencias ordenadas e a prisão de um moço sobre quem recaem suspeitas do monstruoso delicto.

O crime foi evidentemente premeditado por um perverso, sem outro intuito senão o de patentear os seus máos instinctos.

A versão, que momentos após o delicto correu no local, a do roubo, e da qual não fizemos éco, ficou hontem apurada não ter fundamento.

Nenhuma joia, nenhum objecto de valor, nem dinheiro faltavam no quarto da victima, nem no seu corpo. Ella foi apunhalada traiçoeiramente nas costas, talvez, após ligeira discussão tida com o seu algoz.

As diligencias policiaes para a descoberta do autor do crime estão sendo feitas sob a direcção do Dr. Cid Braune, delegado do 4º districto policial, que hontem, pela manhã, assumiu o exercicio desse cargo, do qual estava afastado ha alguns dias.

Destas diligencias a mais importante foi a prisão de Manoel André Quirino, residente á rua da Misericordia n. 114 e empregado da lavanderia da rua Visconde de Itaúna n. 143.

Dada uma busca em sua residencia foi encontrada por aquella autoridade uma toalha manchada de sangue, que o accusado disse pertencer a seu irmão Gonçalo Henrique Nuno, que até á hora em que escrevemos não havia sido encontrado.

O Dr. Cid Braune mandou chamar á sua presença as companheiras de Sarah, afim de ver se ellas reconheciam em André o individuo que na vespera estivera em sua casa.

Uma dellas de nome Fanny disse a autoridade não affirmar, mas que André muito se parecia com o individuo que assassinara sua companheira.

André que nega terminantemente o delicto que lhe é imputado ficou detido até por completo ficar apurada a sua innocencia.

Durante a noite foi o delegado procurado pela meretriz Rosita de tal, residente á rua do Lavradio n. 23, que declarou ter estado em sua casa um moço, que ao falar ella no assassinato de Sarah a ameaçou intimando-a bem como a suas companheiras a mudar de assumpto.

Isto feito desceu apressado a escada pondo-se em fuga.

O Dr. Cid Braune conta descobrir o criminoso e para este fim tem varias diligencias a levar a effeito durante o correr da noite.

—O necroterio da policia teve hontem acurado movimento de pessoas, especialmente mulheres, que iam ver o corpo da desventurada polaca, tão tragicamente roubada a vida.

O cadaver da infeliz mulher foi autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou como "causa mortis" "hemorhagia consecutiva a ferimento do pulmão direito e coração por instrumento perfuro-cortante".

O enterramento foi feito ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro dos israelitas.

Patricios de Sarah, como ella pertencentes a seita israelita, encarregaram-se da "toilette" da morta e collocaram-na no esquife obedecendo a todas as regras da seita hebraica.

O acompanhamento foi numeroso, sendo sobre o coche depositados muitos ramilhetes de flores.

CONFRARIA DO AVANÇA

Aventuras de um "moço bonito"

Ultimamente tem apparecido uma chusma de rapazes, verdadeiros chantagistas, e que a voz publica appellidou de "moços bonitos", e de membros da "confraria do avança".

Pois os "meninos bonitos" afrontam a sociedade carioca, com elegantes "demi-mondaines", gastando o do proximo, arranjado com especulações indecentes.

Muitos já têm sido presos, mas são logo postos em liberdade, e d'ahi a continuação de taes "cavações", como elles dizem.

Hontem, chegou a vez de ser preso Arthur Oswaldo.

Precisava de perfumarias para levar á sua amante.

Para isso, elle, abusando do nome de alguns freguezes da casa Hermanny & C., á Avenida Central, esquina da rua Sete de Setembro, retirou desse estabelecimento perfumarias no valor de 60$ e saiu todo lampeiro.

O empregado Arthur Faria, que o servira, desconfiando do freguez, correu no seu encalço, conseguindo deitar-lhe a mão já na rua Uruguayana.

Oswaldo indignado atirou o embrulho ao chão e tentou fugir.

Fez-se alarma e guardas civis effectuaram a prisão do "gato", levando-o para a delegacia do 1º districto.

Ali soube-se então que Oswaldo estivera detido, pela manhã, por ter andado de automovel sem pagar.

O commissario em vista deste outro facto, mandou o "moço bonito" para o xadrez.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes de Almeida, a sessão mensal da grande commissão de estudos technicos do Museu Commercial, achando-se presentes os Srs. Mario Baptista Nunes, presidente em exercicio da 1ª secção de finanças e estudos economicos e tambem presidente da 1ª commissão da 2ª secção; Antonio Luiz de Souza Mello, Alvaro Monteiro de Castro, Manoel da Silva Balthazar Brites, Jesus Gonçalves, Francisco de Mattos Vieira, Euphrasio da Cunha Filho, Almir Maria Teixeira e Herminio Ferreira, respectivamente, presidentes da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª commissões da referida 1ª secção, e mais os Srs. Claudemiro Dias Gomes, Ivo Campos, Mansueto Guimarães, Edmundo Magno de Brito Abreu, Paulo Morrot, Frederico M. de Araujo Junior e Abrahão Lincoln Teixeira Nunes, presidentes da 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª commissões da 2ª secção, producção e commercio.

O presidente communicou que, tendo vagado a presidencia da 6ª commissão da 1ª secção, por se haver ausentado o Sr. Octavio da Costa Ferreira, nomeado encarregado do Museu Commercial de São Paulo, fôra transferido para essa commissão o Sr. Euphrasio da Cunha Filho, presidente da 2ª commissão da mesma secção, e, em substituição, fôra nomeado presidente dessa 2ª commissão o Sr. Alvaro Monteiro de Castro. Por motivo analogo, foi nomeado presidente da 9ª commissão da 2ª secção o Sr. Marçal Fundagem Nogueira.

Passando-se aos trabalhos das commissões, foram revistos os programmas discriminados de cada commissão, ficando estabelecidos os assumptos que devem ser estudados e relatados na proxima sessão mensal de agosto, e que devem comprehender os factos economicos commerciaes occorridos no 1º semestre do corrente anno.

O presidente recommendou que os relatorios que devem ser apresentados sejam organizados de modo a servirem de elementos, já systematizados para o relatorio geral da grande commissão de estudos technicos, correspondente ao anno de 1911, constituindo assim um importante contingente para o annuario economico do Brazil, que o Museu Commercial está preparando. A esses relatorios devem ser annexados diagrammas para melhor elucidação das estatisticas.

A sessão, que começara ás 2 horas, encerrou-se ás 5 horas da tarde.

NOTAS FALSAS

Um cometa do Rio em Juiz de Fóra — Prisão em flagrante — O inquerito.

O "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, publicou, em data de hontem, esta noticia:

"Na cidade, de algum tempo a esta parte, começaram a apparecer cedulas falsas de 10$, das da ultima emissão.

A policia era constantemente procurada por victimas dos falsarios.

Varias cedulas se apprehenderam, sendo reduzidas a termos as declarações das pessoas em cujo poder as mesmas se encontravam.

Tudo isso era feito em segredo, nada deixando transpirar a policia, afim de não prejudicar a sua acção.

A imprensa, por sua vez, secundava-lhe, sobre os factos, guardando segredo.

Finalmente, sabbado, á noite, "arrebentou a bomba", como se diz na giria.

Logo no inicio das pesquizas, vehementes suspeitas recairam contra Manoel de Souza Maciel, que, nos seus cartões, se dizia representante da Casa Garantia, do Rio, casa de clubs de espingardas.

Estava elle, por esse motivo, desde alguns dias, sob vigilancia.

Sabbado, ás 7 horas da noite, mais ou menos, Maciel, dirigindo-se á bilheteria do Polytheama Juiz de Fóra, comprou duas entradas geraes, dando em pagamento uma cedula de 10$000.

Restituido o troco, retiraram-se Maciel e um outro individuo para o interior daquella casa de diversões.

O coronel Arthur Penna, que então se achava nas proximidades, acercou-se da bilheteria e pediu ao Sr. Antonio Santos, bilheteiro, para ver a nota por elle momento antes recebida.

Sendo-lhe mostrada, verificou o delegado ser a mesma falsa. Tinha o n. 26.650.

Do Polytheama sem que terminasse o espectaculo, saiu Maciel, dirigindo-se ao circo Mineiro.

O delegado, mais ligeiro de pernas, tomou-lhe a frente, escondendo-se na barraquinha destinada á venda de senhas.

[illegible]ado de fóra ficou postado um agente.

D'ahi a instantes apparece Maciel, pedindo uma entrada. No acto do pagamento apresenta uma nota de 10$, de n. 20.460. O bilheteiro, depois de a examinar, negou-se a recebel-a. Maciel insistiu. Nesse momento o coronel Arthur Penna deu-lhe voz de prisão.

Na delegacia, para onde foi elle conduzido, lavrou-se, como noticiámos em o nosso numero de domingo, auto de prisão em flagrante.

Interrogado, Maciel declarou ignorar que a nota fosse falsa, accrescentando não saber de quem a havia recebido.

Além do accusado, foram ouvidas tres testemunhas, prolongando-se até alta hora da manhã os trabalhos, aos quaes assistiu o Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar.

Entre as pessoas que prestaram declarações figura o Sr. Antonio dos Santos, bilheteiro do Polytheama, que reconheceu Maciel.

Domingo, ás 11 horas da manhã, a policia recomeçou a sua tarefa.

Dos depoimentos ouvidos, o mais importante foi o do Sr. Antonio Guimarães, empregado da Casa Rocha, a quem, ha dias, depois de comprar um par de borzeguins, Maciel deu para pagamento duas cedulas, uma de 20$ e outra de 10$, esta ultima falsa.

O inquerito, no correr do dia, ficou concluido, tendo sido Maciel enviado, pelo nocturno para Bello Horizonte."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 26 cocheiros, 19 motoristas. Extrairam-se dois titulos de habilitação para cocheiros, um para carroceiro e dois de idoneidade para conductores de vehiculos a mão. Inscreveram-se para cocheiro quatro individuos e dois para carroceiros; registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Javi de Castro, Accacio Brenha, e José de Almeida Anastacio; de 30$ ao carroceiro José Paulino e ao motorista Antonio Jacintho de Araujo; de 15$ ao de nome Joaquim Ferreira.

O Sr. João Apostolo esteve hontem na nossa redacção e offereceu-nos uma caixa de sabonetes de sua invenção.

Trouxe comsigo o Sr. Berril Bento de Mello, um verdadeiro phenomeno, que tem o tamanho de um menino de 12 annos e conta mais de 40, pois nasceu em 21 de março de 1871, na freguezia da Sacra Familia do Tinguá, comarca de Vassouras.

O Sr. João Apostolo reabrirá por estes dias o seu estabelecimento, accrescendo ao seu negocio mais a venda do referido sabonete.

A Sociedade Expositora de Canarios deve realizar, no dia 30 do corrente mez, a sua 9ª exposição de canarios de pura raça franceza, nascidos nesta capital, desde o dia 1º de março de 1910 até o dia 29 de fevereiro do corrente anno, sendo a mesma realizada no jardim da praça da Republica.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Recurso de habeas-corpus—O advogado Dr. Tarquinio de Souza Filho interpoz recurso para o Supremo Tribunal Federal da decisão do juiz federal da 2ª vara denegando a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Joaquim Fernandes Novo, preso afim de ser extradictado para Portugal, onde responde a processo por crime de homicidio.

Moeda falsa—Impronuncia—O juiz substituto federal da 2ª vara, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Alfio Garusso, accusado de pretender passar uma moeda falsa de 2$ a um engraxate, quando foi preso—O juiz assim resolveu sob o fundamento de que o accusado não conhecia como falsa a moeda que pretendeu passar.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 947, relator o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Arthur Colins e José Antonio Rodrigues—Não se tomou conhecimento do pedido por estarem os pacientes presos á disposição do delegado do 3º districto policial;

N. 949, relator o Sr. Gabaglia; paciente, Joaquim de Lima e Silva—Não se tomou conhecimento do pedido por allegar o paciente estar preso á disposição do juiz da 3ª pretoria;

N. 95, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Jacintho da Costa Leite—Foi concedida a ordem para apresentação do paciente á 1ª sessão da camara, prestando informações o juiz da 2ª vara criminal;

N. 945, relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Macedo Lopes e Salvador Azelez—Julgou-se prejudicado o pedido em vista das informações;

Appellação crime—N. 816, relator, o Sr. Gabaglia; appellante, Gastão Ferreira de Almeida—Appellada, a justiça—Negou-se provimento;

N. 816, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Ricardo Fernandes; appellada, a justiça sanitaria—Negou-se provimento;

Aggravos de petição—N. 2.412, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, a Companhia Paulista de Seguros, aggravada, D. Catharina Ritzer de Souza—Deu-se provimento ao recurso para o fim de ordenar-se ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, julgue-se incompetente no caso;

N. 2.410, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Albano Reis; aggravado, Francisco de Souza Costa—Deu-se provimento ao aggravo para mandar ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, indefira o pedido de venda.

Appellação commercial — N. 1.421 —Relator, o Sr. Gabaglia; 1º appellante, Arthur Machado; 2º appellante, Americo F. Machado Guimarães; 3º appellante, Delphim Horta de Araujo; appellado, José Fernandes Villela — Negou-se provimento.

Appellação civel — N. 1.542 —Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Dr. juiz da 3ª vara civil; appellados João Carneiro e sua mulher — Negou-se provimento.

Fallencia Gonçalves & Affonso — O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Bernardo Santos & C., liquidantes da fallencia de Gonçalves & Affonso.

"Habeas-corpus" — O juiz da 3ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Benedicto Gomes, preso á disposição da policia do 12º districto.

O juiz assim resolveu, devido á demora illegal na formação de culpa do paciente.

Furto de cavallo — Condemnação — O juiz da 4ª vara criminal condemnou João Ferreira, processado por furto de cavallo, a um anno e nove mezes de prisão cellular e multa de 12 o|o, sobre o valor roubado.

Ferreira é accusado de ter furtado um cavallo pertencente a Belmiro Nunes de Oliveira, da fazenda Boa Esperança, em 24 de março ultimo.

Pronuncia — O juiz da 5ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra o motorista Antonio Alves Nogueira, conductor do automovel que ha dias atropelou o soldado Antonio Castilho da Silva.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o 2º delegado auxiliar.

— Devem ser feitas hoje, as transferencias de escreventes, commissarios e talvez dos delegados a que nos referimos hontem.

CORREIOS

Para servirem como jurados na presente sessão do jury foram sorteados o primeiro official Fernando Moniz Freire, o segundo João José Procopio Rodrigues e o terceiro Domingos Edgard Miranda da Gama e Castro, todos com exercicio na sub-directoria do trafego.

—O requerimento de João Paes Barreto, pedindo uma certidão, teve exarado, pelo director geral, o seguinte despacho: "deferido nos termos do parecer do sub-director do expediente.

—Conforme pediu foi exonerado o conductor de malas na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, Antonio Ramos de Barcellos.

—Não foi deferido o requerimento de Uldarico José de Mello, pedindo collocação.

—O director geral autorizou a installação da agencia de Ayrosa Galvão, no Estado de S. Paulo.

—De estafeta da linha de Ilhéos a Itatuba, no Estado da Bahia, foi exonerado Porfirio de Magalhães, sendo para substituil-o nomeado Octavio Ferreira Braz, segundo communicações recebidas na directoria geral.

—Deferido. Compareça na quinta secção da sub-directoria do trafego, foi o despacho exarado na petição de D. Regina Maria de Azevedo, pedindo devolução de colis.

— Foi suspenso o funccionamento da agencia de Alfredo Ellis, no Estado de S. Paulo, até que appareça pessoa idonea para exercer as funcções de agente.

—Foi distribuido o quinto numero de 1911, do "Boletim Postal", orgão da directoria geral.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE PHILOSOPHIA E O ESPERANTO

O Dr. L. Zamenhof, inventor do esperanto, recebeu da Italia, em abril, o seguinte telegramma:

"Jornalistas que fazem parte da excursão a Ravenna, durante o Congresso Internacional de Philosophia, saúdam-vos como o mais glorioso apostolo da confraternização da humanidade."

O Dr. Zamenhof, respondendo a esse telegramma de saudações, fez-lhes ver que elle esperava que a imprensa da Italia não deixaria de enviar um representante ao 7º Congresso Universal do Esperanto, a realizar-se em Antuerpia, o qual poderia relatar-lhe detalhadamente sobre a verdadeira sciencia e estado do esperantismo.

ARTES E ARTISTAS

O pai da patria.

A companhia do theatro Chantecler já tem prompta a peça que deve substituir o *Conde de Luxemburgo*, que ali continúa a sua victoriosa serie de representações com casas á cunha.

E' o vaudeville-opereta em tres actos *O pai da patria*, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior, que parece destinado ao successo das melhores composições do genero, pela graça de suas situações e pelo comico dos seus personagens. E' um desses vaudevilles que fazem época.

A montagem é feita com o esmero que tanto recommenda a empreza, sendo a *mise-en-scène* de Eduardo Vieira, que nos apparece agora na linha dos primeiros ensaiadores.

Sangue viennense.

Vamos ter occasião de ouvir em portuguez essa famosa opereta, que é como se sabe uma das melhores do moderno repertorio e que ainda aqui não foi dada em portuguez.

Além disso, tem, ainda, o attractivo no seu desempenho da figura de Palmyra Bastos, considerada hoje a primeira figura da opereta portugueza. A empreza annuncia-a para a récita de depois de amanhã, de assignatura.

Matinée blanche.

A empreza do S. José, onde tanta sorte tem dado a companhia que está trabalhando, a preços de cinema, em espectaculos por sessões, inaugura amanhã as "matinées blanches", e aproveita esse opportunidade para apresentar o magnifico trabalho de Cinira Polonio, na peça em um acto, "De Paris ao Rio", adaptada á scena brazileira por José Caetano, um dos nossos mais populares escriptores theatraes. O programma é variado e a "matinée" começará ás 2 horas.

A mulher soldado.

Hoje, é a récita da autora do arreglo, L. de Souza, uma intelligente actriz que com rara habilidade soube condensar todas aquellas pilherias da "Mulher soldado", em tres pequenos actos. O S. José vai ficar cheio como um ovo. A empreza já está preparando os grandes festejos para commemorar o centenario da afortunada opereta.

Circo Spinelli.

Hoje, haverá nesta companhia equestre trabalhos os mais interessantes, terminando pela representação do applaudido drama em quatro actos, de Benjamin de Oliveira, "Vingança de operario".

Cinema-theatro Chantecler.

Ainda hoje, os vastos salões desta magnifica, ampla e hygienica casa de diversões, não comportarão commodamente os curiosos que, avidos de assistir á representação do "Conde de Luxemburgo", a esplendida opera-comica em que Ismenia Matteos tem alcançado grande successo no papel de Angela, ali irá.

Mais um successo!...

Companhia Lyrica Infantil.

Chega hoje a bordo do "Amazon", a companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador Guerra.

Dada a curiosidade que desperta em toda parte uma companhia do genero desta, não é desnecessario algumas notas sobre a origem e a organização desta companhia, que tem merecido a attenção das principaes capitaes do mundo.

E' a "troupe" Guerra composta de 48 meninos dos dois sexos, que aprenderam a bella arte do canto com o proprio director da companhia.

Organizada, absolutamente, como um collegio, tendo seus regulamentos rigidos no momento do trabalho, embrandecidos, porém, pelas curas paternas do commendador Guerra, nos largos momentos dedicados a distracção e ao repouso, são um por um tantos pequenos artistas a quem é confiada a tarefa de representar numa dada opera, um "rol" importante.

Assim é que o Turiddu, a Lucia, a Violeta, o Rodolpho, a Mimi, o Don Basilio, de hoje é amanhã um simples corista.

E não ha artista mais dedicado destes pequenos "enfants prodige", que trabalham pelo amor que lhe souberam inspirar a arte, pelo carinho com que souberam amestral-os na grande arte, pelo prazer com que se applicam, pensando que do mesmo selo, do mesmo mestre veiu um artista hoje celebre, cujo nome é aceito enthusiasticamente pelas platéas dos primeiros theatros do mundo.

Queremos falar do tenor Anselm, que começou sua carreira artistica nesta mesma companhia.

Faltam a verdade, portanto, os que julgam má a iniciativa do maestro Guerra.

Todos elles são felizes da sua carreira, porque lembram como foram recolhidos da miseria, estado em que as aptidões vocaes não representam para ellas uma solução de vida.

A todo menino é pago, além do mantimento, um ordenado mensal que chega a 200 liras, quantia que é dividida em duas partes, sendo uma girada aos pais e a outra depositada no proprio nome de cada um delles na Caixa Economica Italiana.

Theatro Recreio.

O successo da companhia Taveira, este anno, tem sido crescente de peça para peça e a empreza tem andado, por isso, em verdadeira roda viva para attender os pedidos do publico, que hoje são por esta peça amanhã por aquella.

A opereta "Amores de principe" é uma das mais desejadas sempre, e ainda hoje ella volta á scena no Recreio, para satisfazer os pedidos que nesse sentido têm sido feitos e não dispôr a empreza de outro dia tão cedo para a exhibir, visto que tem pouco tempo já para dar o resto do seu repertorio e as récitas de assignatura que lhe faltam.

Mimi Agrylia.

Uma agradavel noticia para os que se interessam pela arte: Mimi Agrylia, a celebre tragica italiana, actualmente em S. Paulo, vis'tar-nos-ha em breve.

Deve estrêar, na segunda quinzena de agosto, no theatro Municipal.

Theatro Municipal.

Hoje, 9ª recita de assignatura, sendo cantada a opera admiravel de Ponchielli "La Gioconda".

J. Paderewski.

Vai-se aproximando o dia em que o publico carioca terá opportunidade de ouvir o grande pianista Paderewski, que a empreza Luiz Lemos contratou para dar apenas quatro concertos no Municipal, nos primeiros dias do mez proximo.

Palace Theatre.

A empreza sob a direcção de Mr. Lauir Balazy, que actualmente trabalha neste theatro, organizou para hoje um programma digno de ser assistido.

Companhia Nacional Lucilia Peres.

Está marcado para depois de amanhã, no Apollo, o ensaio geral da comedia em tres actos de Flers e Caillavet, "Papá", cuja "première" está marcada para sabbado proximo.

Já está montado todo o rico scenario da peça, que promette fazer absoluto successo. Lucilia Peres apresenta tres elegantissimas toilettes na peça, em que tem ella um trabalho de grande valor. A parte de protagonista será feita por João Barbosa.

A Garage Internacional que devia hoje inaugurar uma succursal á rua Haddock Lobo, deixa de o fazer devido ao máo tempo.

NO CONGRESSO DAS REPUBLICAS BOLIVIANAS

SANTIAGO, 25.

Telegrapham de Caracas, dizendo que o Congresso das Republicas Bolivianas, que ali está reunido, approvou uma proposta estabelecendo o seguinte:

As Republicas de Venezuela, Colombia, Equador e Perú procurarão dirimir amistosa e familiarmente as dissidencias entre si, a respeito de questões de limites;

Não recorrer á guerra para solver qualquer caso que tenham entre si;

Concorrer unidas, como se fossem um só paiz, aos congressos internacionaes;

Ligar todas as suas linhas telegraphicas e, com o tempo, as estradas de ferro, de fórma a facilitar as communicações;

Impedir as revoluções internas, nunca favorecendo os revolucionarios de um outro dos quatro paizes;

Facilitar a extradição de criminosos communs e politicos;

Reconhecer mutuamente os diplomas academicos passados pelas escolas superiores das quatro republicas;

Reduzir o porte postal e a tarifa telegraphica para as communicações entre si;

Não se envolverem em guerras com outros paizes, e principalmente nunca a declararem;

Nunca solicitar a intervenção estrangeira;

Não alienar os seus territorios actuaes;

Não ceder aos estrangeiros a administração das suas rendas.

A ser cumprido esse accordo, dizem os jornaes, desapparecem os receios de uma alteração da paz nesta parte do continente.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 25.

Respondendo hoje, nas Constituintes, a uma interpellação, o Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que a alliança de Portugal com a Inglaterra nunca teve bases tão amigaveis e solidas como actualmente e accrescentou que o governo está envidando todos os esforços para estreitar ainda mais essas relações.

LISBOA, 25.

A sessão iniciada hontem, na Assembléa Constituinte, terminou ás 3 horas da madrugada de hoje, devido aos longos debates e acalorada discussão do projecto relativo ao tribunal para julgamento de conspiradores.

LISBOA, 25.

A Assembléa Constituinte approvou hoje o art. 4º da Constituição e iniciou a discussão do art. 5º, que declara que em Portugal ninguem poderá ser perseguido por motivos de religião.

LISBOA, 25.

Os Srs. Jean Jaurés e Lauro Müller, que por aqui passaram pelo *Aragon*, com destino ao Rio de Janeiro, receberam affectuosas demonstrações de sympathia á sua despedida.

MADRID, 25.

Telegramma de Badajoz, na fronteira léste de Portugal, diz ter-se ali recebido noticia da cidade do Porto, narrando que o coronel de um regimento da guarnição daquella cidade portugueza, depois de ter admoestado um soldado, foi por este e por outros seus companheiros brutalmente golpeado.

BUENOS AIRES, 25.

A legação de Portugal recebeu um telegramma do Dr. Bernardino Machado, desmentindo que o territorio açoriano tivesse sido cedido aos Estados Unidos para o estabelecimento ali de arsenaes e deposito de carvão.

HESPANHA

S. SEBASTIÃO, 25.

O embaixador da Inglaterra junto ao governo hespanhol teve hoje demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Prieto, a proposito da questão marroquina.

Segundo informações de pessoa autorizada, o embaixador declarou que a Hespanha e a França negociavam um accordo sobre Marrocos e accrescentou que a Inglaterra sómente aceitaria um accordo que puzesse fim ao incidente de Alcazar e de maneira nenhuma concordaria em que as outras questões fossem resolvidas sem a cooperação das outras potencias.

TENERIFFE, 25.

Procedente de Agadir, fundeou hoje neste porto a canhoneira allemã *Eber*.

FRANÇA

PARIS, 25.

Corre nesta capital o boato, segundo o qual o Sr. Boisset, agente consular da França, teria sido assassinado hontem em Alcazar. Nas regiões officiaes nada absolutamente consta sobre tal boato, nem se lhe dá credito.

PARIS, 25.

Na cidade de Montpellier e arredores foram registrados quatro casos de cholera.

PARIS, 25.

Causaram grande sensação nesta capital os boatos alarmantes, transmittidos de Londres, sobre a questão marroquina. Nos centros officiosos declara-se que esses boatos são extremamente absurdos e por isso ninguem se deve dar ao trabalho de os desmentir.

PARIS, 25.

Nos centros ministeriaes mantem-se a mais absoluta reserva sobre a situação politica européa, creada pela questão de Marrocos, mas nas espheras officiosas augmentam extraordinariamente os receios e as inquietações, em vista da difficuldade que se nota em levar a bom termo as negociações entre a França e a Allemanha, para resolver o incidente de Agadir.

INGLATERRA

LONDRES, 25.

Telegramma de Edimburgo, na Escossia, annuncia ter partido ás 3 horas e 10 minutos da manhã o aviador Beaumont, seguido immediatamente do seu collega Védrines, ambos concurrentes ao circuito de aviação da Inglaterra.

LONDRES, 25.

O *Morning Post*, apreciando a actual situação internacional, opina que desde 1870 nunca ella se apresentou tão critica.

LONDRES, 25.

Correm insistentes boatos de que a questão de Marrocos chegou a um ponto de crise agudissima. Nos proprios centros officiosos não se occulta o receio de um conflicto internacional se a diplomacia não encontrar quanto antes um meio de resolver os varios incidentes que se deram recentemente no imperio marroquino.

Hoje, á tarde, o gabinete ministerial reuniu-se em sessão especial, na Camara dos Communs, para tratar do assumpto. Nada transpirou, por emquanto, sobre as resoluções tomadas pelos ministros.

Causou tambem certa sensação a visita que o ministro das relações exteriores fez ao rei Jorge V, e durante a qual, segundo se diz, se tratou longamente da questão marroquina.

Depois de sair o ministro do exterior, sua magestade recebeu tambem as visitas do primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, e do ministro das finanças, Sr. Lloyd George.

Logo depois de deixar o palacio real, o primeiro ministro dirigiu-se ao ministerio das relações exteriores, onde se demorou bastante tempo em conferencia com Sir Edward Grey.

A esta conferencia assistiu tambem Sir Francis Bertie, embaixador da Inglaterra em Paris.

Nos centros officiaes assegura-se que a visita que o ministro das relações exteriores fez hoje ao rei Jorge V, já estava fixada e não foi, como se presumiu, consequencia da conferencia realizada no Foreign-Office entre Sir Edward Grey e o primeiro ministro, Sr. Asquith.

A' ultima hora soube-se que tambem estiveram no ministerio das relações exteriores os embaixadores da França e da Austria-Hungria, os quaes conferenciaram demoradamente com Sir Edward Grey, a respeito de Marrocos.

LONDRES, 25.

A sessão de hoje da Camara dos Communs correu tão agitada e tumultuosa como a de hontem. Entre os deputados da maioria e os da opposição foram trocadas phrases pesadas e por vezes insultuosas.

LONDRES, 25.

O aviador Beaumont, um dos concurrentes ao circuito da Inglaterra, chegou já a Bristol. Do aviador Védrines não ha noticias desde a sua saida de Manchester.

BRISTOL, 25.

O aviador Védrines, de quem não havia noticias desde a sua partida de Manchester, chegou a esta cidade ás 10 horas e 10 minutos da noite.

LONDRES, 25.

O Sr. Arthur Balfour fez publicar hoje uma carta aberta, dirigida a lord Newton, aconselhando os lords unionistas a seguir os conselhos do marquez de Landdowne, relativamente á questão do veto *bill*.

ALLEMANHA

BERLIM, 25.

O cruzador allemão que se acha fundeado em Montreal,no Canadá teve ordem de partir immediatamente para Port-au-Prince, capital do Haiti, afim de proteger os subditos allemães residentes na Republica Haitiana.

BERLIM, 25.

O *Kolnische Zeitung*, commentando hoje a situação entre a França e a Allemanha, diz que a questão de Marrocos já deixou de ser uma questão colonial para ser uma questão de poder, e que é preciso decidil-a de qualquer maneira.

ITALIA

ROMA, 25.

Communicam de Bagni di Lucca,na provincia de Lucques, ter sido hoje inaugurada a linha ferrea daquella cidade á de Castelnuovo di Garfagnana, na provincia de Massa, tendo assistido á ceremonia da inauguração os Srs. Vicini e Gallini, respectivamente, secretarios de Estado da instrucção publica e da justiça, muitos senadores e deputados e as autoridades gradas da localidade.

ROMA, 25.

O principe herdeiro da Allemanha, aceitando o convite do rei Victor Manoel, visitará brevemente a familia real em Racconigi e assistirá a algumas partidas de caça em companhia do rei da Italia.

ROMA, 25.

O papa Pio X teve hontem um ligeiro accesso de febre e por esse motivo não saiu dos seus aposentos particulares. Hoje, já sua santidade se levantou e deu um pequeno passeio pelas salas particulares.

—Partiu para a França o rei Jorge, da Grecia.

ROMA, 25.

Foram publicados hoje os decretos: pondo em disponibilidade o Sr. Millelire, consul em Guatemala, e nomeando para o substituir o Sr. Notari, que actualmente faz serviço no ministerio das relações exteriores; nomeando o Sr. Monzani, para consul em Valparaiso; chamando ao ministerio o consul em Pernambuco, Sr. Toscani; transferindo o consul em Coritiba, Sr. Chilesotti, para Nova Orleans; nomeando para Coritiba o Sr. Pellegrini e para Pernambuco o Sr. Arcerio.

RUSSIA

PETERSBURGO, 25.

Telegrapham da cidade de Nijni-Novgorod, capital do governo do mesmo nome, situada sobre a margem direita do Volga, que caiu ali o aeroplano do aviador Von Lerche, um dos disputadores do concurso Petersburgo-Moscow. O aviador recebeu ferimentos, cuja gravidade ainda não póde avaliar-se.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 25.

Na reunião de delegados das varias associações de *dockers*, realizada esta manhã, foi resolvido continuar a greve da classe.

AMSTERDAM, 25.

Os estivadores deste porto resolveram hoje voltar ao trabalho.

A greve deve terminar brevemente.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25.

Está completamente dominado o incendio do bairro Galata, que destruiu cerca de mil casas, entre as quaes alguns edificios importantes.

Officialmente annuncia-se que o incendio foi puramente accidental, mas a policia continúa a effectuar prisões de individuos suspeitos.

Ainda esta tarde foram presas umas trinta pessoas.

MARROCOS

TANGER, 25.

Chegou hoje a esta cidade o major Mangin, do exercito francez e commandante de uma das "mehallas" do sultão.

PERSIA

TEHERAN, 25.

O Mejobiss (Assembléa Parlamentar), votou a destituição do Sr. Sipahadar do cargo de presidente do conselho, supondo-se que será nomeado Samsame-Sultaneh.

—Nesta capital têm sido presos nos ultimos dias varios reaccionarios dos que estão em maior evidencia.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

El Diario diz que a chancellaria continúa a investigar como póde desapparecer o protocollo Pando-Portella; é um documento importante, que se suppunha estivesse archivado em logar seguro.

O Dr. Bosch ainda se interessa por deficiencias que possam existir na defficiencias que possam existir na repartição que dirige, afim de que sejam guardados de maneira inviolavel os documentos, cujo extravio prejudicaria o paiz.

—Diz-se que a partida inesperada do cruzador *Etruria* é uma manifestação de desagrado do governo italiano ante as medidas sanitarias adoptadas pela Argentina para evitar o cholera.

—A Academia de Medicina elegeu para seus membros os Drs. Arvoz Alfara e Domingo Cabred.

—O juiz criminal pediu que fosse imposta a pena de nove annos de prisão a Mauricio Pousordin, por ter tentado assassinar sua esposa.

—O ministro das relações exteriores chamou a esta capital o ministro argentino em Assumpção, Dr. Martinez Campos.

BUENOS AIRES, 25.

A Intendencia Municipal nega-se terminantemente a mudar de local a Pyramide de Maio, commemorativa da independencia nacional, e que se ergue ao centro da Plaza de Maio, para dar logar ao grande monumento commemorativo da celebração do primeiro centenario da independencia nacional. Entretanto, a collocação do monumento exige a mudança da pyramide.

BUENOS AIRES, 25.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, compareceu hontem ao terceiro districto militar, afim de cumprir a recente lei de alistamento militar, que exige que todos os cidadãos maiores de dezoito annos se inscrevam em registros especiaes para o caso de uma guerra.

BUENOS AIRES, 25.

O cruzador italiano *Etruria*, aqui chegado ha dias, partiu hontem, á noite, inesperadamente, para Montevidéo, apesar de estarem preparadas diversas festas em honra da sua officialidade.

Attribue-se o facto ao desgosto com que o governo italiano recebeu a noticia das severas medidas sanitarias do governo argentino contra a invasão da epidemia do cholera-morbus, que está grassando em alguns portos da Italia.

BUENOS AIRES, 25.

O ministro da agricultura, Sr. Elecodoro Lobos, foi atacado de ligeira enfermidade. Tem sido muito visitado.

BUENOS AIRES, 25.

Os jornaes da tarde commentam largamente, com estranheza, a partida inesperada do porto desta capital do cruzador italiano *Etruria*, que seguiu para Montevidéo.

Todos os jornaes attribuem essa partida ao facto do governo italiano estar desgostoso com as medidas tomadas pela Republica Argentina contra os vapores procedentes de portos italianos, onde consta grassar o cholera-morbus.

Dizem alguns jornaes ser muito provavel que o governo italiano não substitua tão cedo o visconde Macchi di Cellere, que occupou aqui, durante muito tempo, o cargo de ministro da Italia, e que ha mezes partiu, licenciado, para a Europa.

—O encarregado de negocios do Brazil nesta capital, Sr. Luiz de Souza Dantas, esteve hoje em conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a quem deu conhecimento das medidas tomadas pelo governo brazileiro contra a invasão do cholera-morbus, que consta estar grassando em alguns portos italianos.

CHILE

SANTIAGO, 25.

O Congresso autorizou a construcção de um novo couraçado.

SANTIAGO, 25.

Informam de Iquique, dizendo que a Municipalidade organiza um grande *meeting* popular para pedir ao governo a expropriação de todas as estradas de ferro da provincia de Tarapacá, que estão nas mãos dos estrangeiros.

SANTIAGO, 25.

Continúa em todo o paiz a fazer máo tempo. Em todas as regiões da cordilheira têm caido grandes nevadas. Nesta capital faz intenso frio.

PERÚ

LIMA, 25.

A policia assegura que tem provas do *complot* que se tramava.

—Augmenta a agitação pela campanha eleitoral.

A opposição acredita que terá maioria no parlamento.

LIMA, 25.

Segundo informações officiosas, a policia está de posse dos fios de um *complot* politico, que se preparava para destruir pela dynamite os edificios publicos e matar os principaes homens do governo.

LIMA, 25.

Regressou hontem da Europa, onde fôra em missão especial secreta, o ministro da industria e obras publicas, Sr. Ego Aguirre, tendo uma recepção muito concorrida.

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

Cartas aqui chegadas dos delegados bolivianos na demarcação de limites com o Perú dizem notar irregularidades commettidas pelo representante britannico.

O governo do Perú não aceita a linha pelo rio Suchos.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Desde hontem circula o boato de que vai renunciar o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez. Parece, porém, que essa noticia não tem nenhum fundamento.

MONTEVIDÉO, 25.

O vapor inglez *Fitz Clarence* entrou pela manhã neste porto, communicando immediatamente o seu commandante ás autoridades maritimas, por signaes, que o seu vapor trazia incendio a bordo, nos porões de carga, que constava de carvão de pedra, e que alguns porões já estavam inundados. Pouco depois de ser conhecida em terra esta communicação, e quando se preparavam os soccorros, deu-se a bordo do *Clarence* uma forte explosão. A' hora em que telegraphámos, 6,30 da tarde, continúa o incendio a bordo. Não ha victimas, por emquanto, a lamentar.

MONTEVIDÉO, 25.

Os proprietarios de *saladeros* fazem publicar nos jornaes da tarde uma refutação á exposição de motivos enviada ao Congresso pelo ministro da industria, Sr. Eduardo de Acevedo, juntamente com o projecto augmentando os impostos sobre a exportação de xarque.

—Falleceu durante a noite nesta capital o coronel Antonio Perez, sendo a sua morte muito sentida.

—O vapor italiano *Bologna*, que fôra embargado, teve autorização para sair, visto a Companhia de Navegação Italia, a que pertence, ter resolvido pagar 12.000 libras de indemnização ás emprezas a que pertencem os vapores que soccorreram o *Bologna*, ha dias, quando este naufragou nas proximidades de Punta de Yeguas.

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 25.

Chegou o caminhão-automovel encommendado pelos industriaes Gil Martins & C. E' o segundo vehiculo desse genero existente nesta cidade.

—A directoria do syndicato agricola reuniu-se hontem, tendo tomado importantes deliberações para o bom andamento dos seus trabalhos.

—E' esperado aqui o Dr. Souza Bandeira, encarregado pelo governo federal de estudar o nosso porto, o systema de amarração e os canaes do delta do Parnahyba, bem como o leito desse rio.

—Parece certo que amigos politicos do Sr. Raymundo Arthur de Vasconcellos estão resolvidos a aconselhal-o a não se apresentar candidato a deputado nas proximas eleições federaes e aguardar melhor opportunidade.

—Passou hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonino Moura, estimado official do exercito, que por esse motivo recebeu uma affectuosa manifestação dos seus amigos, tocando em sua residencia uma banda de musica.

—No mercado desta capital ha absoluta falta de papel de impressão, o que está acarretando sérias difficuldades á imprensa.

PARAHYBA

PARAHYBA, 25.

Renunciou o cargo de 1º vice-presidente do Estado, em officio que dirigiu á Assembléa Legislativa, o Dr. Pedro da Cunha Pedrosa.

ALAGOAS

MACEIO', 25.

Foi installada nesta capital uma empreza de auto-omnibus para o serviço urbano.

A companhia de bonds cogita fazer a electrificação das suas linhas.

—Os jornaes continuam a queixar-se do pessimo serviço dos telegraphos.

Os telegrammas expedidos dessa capital hontem, ás 11 horas e 36 minutos da manhã, só aqui chegaram hoje, ás 8 ½ horas.

Estes factos repetem-se todos os dias, apesar das constantes reclamações da imprensa, que, certa de que não ha mais quem a attenda, está resolvida a entrar em accordo com a Western Telegraph Company, afim de transmittir os telegrammas pelas suas linhas.

—Apesar da capitania ter delimitado o ancoradouro dos vapores, principalmente os do Lloyd, continuam elles a fundear em pontos mais afastados, difficultando o serviço do porto e concorrendo para que os passageiros não visitem a cidade, o que é bastante prejudicial ao commercio.

Os vapores assim procedem por falta das boias pedidas ao governo pela capitania, para marcar as pontas dos recifes.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

Sobe a mais de oitocentos o numero de telegrammas recebidos pelo Dr. Jeronymo Monteiro, felicitando-o pela visita do marechal Hermes da Fonseca a este Estado.

VICTORIA, 25.

Seguiu para Cacheeiro do Itapemirim o Dr. Bernardino Monteiro. O seu embarque foi muito concorrido.

VICTORIA, 25.

Durante as festas com que aqui foi recebido o Sr. presidente da Republica foram expedidas desta capital, pelo telegrapho, 28.925 palavras.

VICTORIA, 25.

Está projectada para domingo uma grande manifestação ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Produziu aqui excellente impressão a noticia do novo regulamento do serviço de *colis postaux*.

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Telegrapham de Santos informando que hontem, depois das 9 horas da noite, um grande incendio destruiu o excellente predio, de construcção moderna, da rua Frei Gaspar, esquina da do Rosario, de propriedade da Sra. D. Maria de Araujo, sogra do Sr. Manoel Carvalhal.

O fogo começou no andar terreo e em pouco mais de uma hora destruiu todo o predio, onde eram estabelecidos a casa Franceza, de propriedade dos Srs. Francisco Peres & C.; uma casa de chapéos e uma sapataria. Nesse mesmo predio existiam tambem um escriptorio de construcções, outro de electricidade, diversas officinas de costura, escriptorios diversos, entre os quaes o da Liga Maritima e o da União Mutua, diversos consultorios medicos e um gabinete dentario, além de quartos de aluguel.

O fogo destruiu completamente tudo, não sendo possivel salvar nem os apparelhos mais preciosos. O fogo foi extincto pouco depois das dez horas da noite.

A policia abriu rigoroso inquerito para apurar as causas do incendio.

S. PAULO, 25.

A congregação da Faculdade de Direito, hontem reunida, resolveu approvar o programma dos exames de admissão, remetter ao ministro do interior, Sr. Rivadavia Correia, uma lista dos alumnos dos gymnasios,cujos diplomas não satisfazem todas as exigencias da recente lei do ensino; indeferir a petição dos professores, solicitando as salas da faculdade, afim de nellas realizarem os cursos para exames de admissão, e indeferir a petição dos alumnos do 1º anno, que requereram fazer exames de segunda época, visto residirem fóra da capital.

A congregação julgou-se incompetente para tomar conhecimento do requerimento dos alumnos do 2º, 3º, 4º e 5º annos, pedindo a relevação das faltas durante a greve academica de junho ultimo.

S. PAULO, 25.

Seguiram para Santos, em trem especial, muitos amigos e admiradores do Dr. Jorge Tibiriçá, que vão encontral-o naquelle porto, onde desembarca da sua viagem á Europa.

—Os jornaes commentam a indifferença com que foi celebrada a passagem do 2º centenario da elevação á cidade da villa de S. Paulo.

—Terminou o julgamento de Miguel Armiente, accusado de ter tentado assassinar sua esposa, a tiros de revólver, em julho do anno passado. Miguel Armiente foi condemnado a cinco annos de prisão.

S. PAULO, 25.

O *S. Paulo* publicará amanhã as adhesões do directorio de Casa Branca, *comité* de Caçapava e juizes de paz de Prainha, solidarios com a candidatura do Dr. Rodolpho Miranda á presidencia do Estado no proximo quatriennio.

—O coronel Guimarães Coruja, chefe politico prestigioso em Iguape, desligou-se dos civilistas, protestando apoio á candidatura Rodolpho e ao partido conservador.

S. PAULO, 25.

O Dr. Jorge Tibiriçá foi recebido aqui pelos elementos exaltados do civilismo, entre estridentes vivas a Ruy Barbosa e claramente aggressivos ao marechal Hermes.

S. PAULO, 25.

O Comité Republicano acaba de receber telegrammas de Santa Rita de Passa Quatro, os quaes communicam a adhesão de fortes elementos eleitoraes d'ali e de Santa Cruz da Estrella ao partido conservador e á candidatura Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 25.

Chegou d'ahi o agronomo Negreiros Lobato, encarregado do ensino ambulante da industria de lacticinios.

S. PAULO, 25.

Dizem de Batataes que vão montar ali uma grande fabrica de tecidos.

S. PAULO, 25.

Em Jundiahy caiu hoje um grande tufão, que causou importantissimos estragos nos cafezaes.

S. PAULO, 25.

Desembarcaram hoje em Santos 290 immigrantes, destinados a este Estado.

S. PAULO, 25.

O chefe interino dos correios ambulantes foi transferido para a 4ª secção, devido a actos de insubordinação.

S. PAULO, 25.

Chegou hoje a esta capital, vindo da Europa, o Dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente do Estado.

S. Ex. teve imponente recepção, tendo comparecido á *gare* todos os secretarios do governo, muitos deputados e senadores, politicos, commissões diversas, academicos, etc.

O Dr. Jorge Tibiriçá veiu a bordo do *Asturias*, tendo desembarcado em Santos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

Os intendentes municipaes de Piratiny e Cangussú, de accordo com o de Pelotas, accordaram na construcção de uma estrada para automoveis de carga e passageiros entre aquellas localidades.

Os intendentes estão nesta capital, afim de pedir ao governo do Estado apoio á solicitação que vão fazer ao governo federal, para que lhes conceda a quantia de quatro contos por kilometro de estrada construido.

PORTO ALEGRE, 25.

Tem feito estas ultimas noites em todo o Estado um frio quasi siberiano.

Em Caxias, Garibaldi e outros logares o thermometro tem descido a 5º abaixo de zero. A neve tem sido abundantissima nesses e em outros logares da campanha.

Domingo e segunda-feira aqui fez um frio horrivel, depois de grandes chuvas.

PORTO ALEGRE, 25.

A actriz Giselda Cumari, pertencente á companhia de operetas Lahoz, que esteve trabalhando em Santa Maria, foi ali victima de um furto de cinco contos de réis em moeda papel, joias e algumas libras esterlinas.

O furto foi realizado no quarto do hotel, onde a actriz se hospedava, na occasião em que a mesma se achava no theatro representando.

O gatuno não deixou o menor vestigio.

A companhia seguiu para Cruz Alta.

PORTO ALEGRE, 25.

Esteve concorridissimo o enterro do Sr. Ambrosio Archer, antigo negociante importador desta capital, onde tambem exercia, ha trinta annos, o cargo de consul da Inglaterra.

O Sr. Ambrosio Archer era casado com uma senhora pelotense e tinha 67 annos de idade.

Compareceram ao seu enterro representantes do governo do Estado, do alto commercio e da imprensa e muitos consules aqui acreditados.

Sobre o feretro viam-se numerosas corôas.

PORTO ALEGRE, 25.

O Club Silveira Martins, desta cidade, celebrou ante-hontem o anniversario da morte de seu patrono com uma sessão solemne, em que falaram diversos oradores.

PORTO ALEGRE, 25.

Telegrammas vindos de Sant'Anna do Livramento referem o seguinte:

Na noite de 23, quando se realizava um espectaculo no theatro da localidade, um grupo de moços que estava nos camarotes de 2ª ordem, começou a dirigir chufas aos espectadores que entravam, pelo que, no dia seguinte, foram convidados pelo coronel Manoel Antonio Pires, subintendente do 1º districto, para comparecerem á sua presença.

Os rapazes, temendo qualquer excesso de autoridade, deliberaram ir todos juntos hontem, á tarde. Antes, porém, tendo o coronel Manoel Pires encontrado na rua um dos referidos moços, de nome Isidoro Vares, deu-lhe voz de prisão. Vares resistiu e d'ahi originou-se um grande conflicto, em que tomaram parte o coronel Pires e Isidoro Vares, as ordenanças do sub-intendente, o tenente da guarda municipal Cantidio Flores, varios agentes municipaes e Henrique e Herblides Vares, pai e irmão de Isidoro, entre os quaes foram trocados tiros e pontaços de adaga.

Resultado: o coronel Pires saiu ferido com quatro punhaladas no peito, uma das suas ordenanças morreu com um tiro no coração; o tenente Cantidio Flores e os guardas Laydes Correia de Mello e Eurico Lima, feridos.

Isidoro Vares e seu pai Henrique Vares tambem ficaram gravemente feridos.

O sub-chefe de policia da região, acompanhado do delegado, compareceu ao local, dando as providencias que o caso requeria.

O estado do coronel Pires é desesperador.

MATTO GROSSO

CUYABA', 25.

O governo acaba de abrir o credito extraordinario de cincoenta contos para occorrer ás despezas com a mobilização de tropas para reprimir a invasão do sul do Estado.

CUYABA', 25.

Chegou ante-hontem a esta capital a bordo do *Coxipó* o senador Metello, que foi recebido por numerosos amigos politicos.

S. Ex. foi acompanhado por muitas pessoas até a casa da viuva do coronel Pedro Leite Osorio, onde ficou hospedado.

Consta que S. Ex. voltará no mesmo paquete, cuja saida pediu fosse retardada até sabbado.

No mesmo vapor vieram os Srs. Dr. Octavio Cunha e Vulpiano Machado.

CUYABA', 25.

O senador Metello, a despeito de haver aceitado a candidatura á presidencia do Estado, offerecida pelo partido progressista, tem sido muito visitado pelos proceres da situação politica dominante, aos quaes tem declarado que não se considera adversario, havendo aceitado a sua candidatura sem compromissos partidarios e apenas como protesto contra a dissolução do partido da colligação e formação do partido republicano conservador. Disse ainda o senador Metello que a sua candidatura foi aceita sem consulta prévia ao eleitorado e por um simples telegramma do coronel Generoso Ponce, no caracter de chefe do partido, contrariamente ao que ficou deliberado pela convenção de 20 de novembro, que estabeleceu as bases para a creação do partido conservador nos Estados, determinando a consulta ao eleitorado e a direcção de uma commissão executiva e não de um chefe.

Por esse motivo, considera-se ainda S. Ex. como membro do partido da colligação.

AVULSOS

PADUA, 25.

Reappareceu hontem a *Folha de Padua*; o povo, precedido da banda musical Lyra Paduana e de grande numero de senhoritas, promoveu-lhe uma alta manifestação. Oraram, em nome da familia, o Dr. Faustino Porto, promotor publico, e em nome da redacção, o Sr. Raul do Nascimento e coronel Franklin de Almeida.

Os oradores foram delirantemente applaudidos. Ergueram-se vivas aos Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado; Nilo Peçanha e Sebastião de Lacerda, general Quintino Bocayuva, marechal Hermes, senador Pinheiro Machado, Dr. Themistocles de Almeida e muitos outros—Coronel *Aquino Leite—C. Ottati—Xavier Rodrigues.*

CURATO DE SANTA CRUZ

O coronel Honorio dos Santos Pimentel, intendente municipal, conseguiu que o Sr. general prefeito mandasse calçar a parallelipipedos e ajardinar a rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz.

E' este um grande melhoramento, que demonstra o interesse do operoso intendente pelas coisas do districto que o elegeu.

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

O automovel n. 560, guiado na occasião por um desabusado motorista, cujo nome a policia não logrou ainda descobrir, fazendo hontem, com brutal velocidade a curva da esquina das ruas Evaristo da Veiga e Maranguape, atropelou Bento José Rodrigues, que, além do formidavel choque traumatico recebido, teve um ferimento contuso na cabeça, fractura dos ossos do nariz e contusões e escoriações na perna esquerda.

Occorrido o desastre, o auto continuou a correr vertiginosamente, para logo desapparecer ao longe, em meio de espessa nuvem de fumaça, conseguindo assim o motorista criminoso, evadir-se.

O ferido, que ficou estatelado no meio da rua, com o nariz esborrachado e deitar sangue como uma torneira aberta, foi erguido por populares e recolhido a uma casa de negocio da vizinhança,onde uma auto-ambulancia da assistencia não se demorou em ir buscal-o para os necessarios curativos, depois do que, removeram-no para o hospital da Misericordia.

A policia do 5º districto abriu inquerito.

Bento é portuguez, de 58 annos,solteiro e trabalhador.

NA CABEÇA...

NADA MENOS DE MEIO KILO

—Você não sabe amassar o pão.

—Mas sei te amassar a cara.

—Antes que amasses a minha, vou me defendendo.

E assim falando, o mestre forneiro da padaria da rua Aristides Lobo numero 91, José Cunha Amaral, segurou em um peso de meio kilo e o arrumou contra a cabeça do seu ajudante, Manoel Silva.

O peso "amassou", realmente, o rosto do ajudante, que desde logo ficou ensanguentado.

Apitos, gritos, grande alarma e o Cunha Amaral foi preso, vendo-se o Silva na contingencia de merecer os soccorros da assistencia municipal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Cada dia que passa é mais um successo que fica assignalado nos annaes deste cinema. A procura do publico "chic" desta cidade torna-se cada vez maior, a ponto das accommodações de que dispõe,o Ouvidor já serem insufficientes para comportar os seus "habitués", principalmente nas "matinées".

Para muito breve está annunciado para serem exhibidos na tela deste cinema os grandiosos "films" "No abysmo" e a "Vestal".

Todos ao Ouvidor!!...

Cinema Rio Branco.

Hoje, exhibe, em "reprise" a querida "troupe" Rio Branco, a tragedia lyrica "Republica Portugueza", original de D. Magarinos e A. Moreira, musica de Domingos de Gouveia, "film" posado e cantado pela festejada "troupe" desta afamada casa de diversões.

Cinema Avenida.

Este cinema vai se impondo á frequencia do publico carioca pela excellente escolha que precede sempre a confecção dos seus programmas. Ainda para hoje, o "film" "Nos confins da terra" é mais que o sufficiente para assegurar ao Avenida uma grande concurrencia.

Cinema Odéon.

O programma de hoje deste cinema é magnifico, bastando para justificar o nosso qualificativo mencionar o n. 38 do "Gaumont" "Actualidades", que traz um desenvolvido noticiario de tudo quanto de mais interessante se tem passado no velho mundo.

Esta empreza tem ainda um grande "stock" dos melhores "films",dos mais afamados fabricantes, que cede ás casas congeneres.

Cinema Paris.

"Cabelos e chichis" é o titulo do film que levará hoje a este cinema a totalidade das senhoras "chics" desta cidade, curiosas de apreciarem as lições do professor Decoux.

Além deste, ha mais cinco, cada qual mais interessante.

Cinema Pathé.

Um programma cheio é o de hoje do querido Pathé, a esplendida casa de exhibições cinematographicas que nos fica em frente. São seis os films de que se compõe o programma de hoje, sendo cada qual mais interessante, o que nos difficulta destacar um, deixando que o leitor leia na pagina respectiva o que annuncia a empreza.

Cinema-theatro Maison Moderne.

As diversões que estão annunciadas para a Maison Moderne, hoje, são as mais encantadoras, além dos seis magnificos films que serão exhibidos em sua tela.

Cunha Juni... Pim...

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um telegramma do governador de Santa Catharina, communicando haver sido installada a 2ª sessão da 8ª legislatura do Congresso do Estado; de um officio do governador do Ceará, offerecendo um exemplar da mensagem com que installou a 3ª sessão da 5ª legislatura da Assembléa do Estado, e de um telegramma da mesa da Assembléa da Parahyba, participando a renuncia do Dr. Pedro da Silva Pedrosa, do cargo de vice-governador do Estado.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero, foram apenas encerradas:

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Joaquim Telles de Almeida, 4º escripturario da Alfandega do Pará;

A 3ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Antonio Acatauassú Nunes, juiz seccional do Pará, oito mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, mediante a respectiva inspecção;

A 1ª discussão do projecto do Senado, estendendo ao fisco dos Estados o privilegio de prescripção de que goza a fazenda nacional;

A 1ª discussão do projecto do Senado, autorizando o poder executivo a abrir o credito necessario afim de que os funeraes do general Marciano Botelho de Magalhães sejam feitos pela Nação.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, reorganizando o gabinete de electricidade do hospital central do exercito, pediu a palavra o Sr. Glycerio, que explicou as razões que o levaram a formular um voto em separado, quando teve a commissão de finanças de se manifestar sobre o assumpto.

Em seguida, o Sr. Sá Freire entrou em largas considerações em defesa da justificativa de voto, que fez, terminando por explicar os motivos que o levaram a assignar, com a maioria da commissão de finanças, pelas conclusões do parecer do Sr. Arthur Lemos.

Por ultimo, o Sr. Arthur Lemos lastimou o resentimento que viu no presidente da commissão de finanças, por terem os seus companheiros discordado do seu parecer, affirmando que jamais tiveram o intento de desgostal-o, mas que assim procederam por achar que a proposição não tinha razão de ser, em virtude do decreto que organizou o hospital central do exercito.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão desta proposição e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Compareceram 84 deputados.

A acta da sessão passada foi approvada sem reclamação.

O Sr. Manoel Fulgencio justificou a ausencia do Sr. João Luiz de Campos.

O expediente constou apenas de pareceres hontem assignados pela commissão de petições e poderes.

Não havendo oradores inscriptos nem numero para as votações, foi a sessão suspensa á 1 hora e 20 minutos.

OS LADRÕES NO RIO

E' estabelecido no logar denominado Rio Grande, em Jacarépaguá, com armazem de viveres, armarinho e ferragens, o Sr. José Baptista Ornellas.

Hontem, pela manhã, ao abrir o seu armazem, o negociante verificou que uma das portas estava arrombada, levando os ladrões muitos generos e a quantia de um conto e tanto em dinheiro papel, que estava na gaveta do balcão.

A victima apresentou queixa á policia do 24º districto, que abriu inquerito rigoroso.

O guarda civil n. 896 estava de ronda hontem, pela manhã, na rua Machado Coelho, quando suspeitou de dois individuos que carregavam um grande embrulho.

— Onde vão? perguntou, o guarda.

— Para casa.

— Não, vocês vão para a delegacia do 9º districto.

Alli chegando, abriram um embrulho e encontraram um phonographo, um album de photographias e um par de galochas.

Mais tarde, á delegacia compareceu o Sr. Alexandrino Amora dos Santos, morador na pensão Léste, o qual procurou a policia para dar queixa do supracitado roubo.

Os ladrões chamam-se Pedro Gonçalves do Nascimento e Isidro da Silva Vasconcellos.

Confessaram o delicto e foram recolhidos ao xadrez.

AGGREDIDO A TIROS

Alberto Xavier de Mello, hontem, ás 2 horas da madrugada, quando se recolhia á sua residencia na Villa Ruy Barbosa, foi aggredido a tiros de revólver, por tres individuos desconhecidos.

Felizmente o Sr. Mello saiu illeso, não o attingindo sequer um projectil.

A queixa foi levada pelo mesmo á policia do 12º districto.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto n. 188, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, o tempo em que D. Emilia Guedes Leite da Silva exerceu o magisterio gratuito, na ilha do Governador.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 19, de 1911, regulando a concessão de licença para barreiras, olarias e escavações para a extracção de barro, saibro ou terras de qualquer natureza, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 12, de 1911, regulando o exercicio da profissão de vendedor de jornaes, revistas e periodicos, e dando outras providencias.

Foi rejeitado, sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 12, de 1908, creando uma escola complementar para o sexo masculino, e dando outras providencias. (Com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento.)

Levantou-se a sessão ás 2 ½ horas.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:000$, para a collectoria de rendas federaes em S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro; 325$, para a de Sapucaia; 300$, para a da Barra de S. João, e 400$, para a de Rezende.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 5.163.400 fórmulas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 147:840$, e da de estamparia, 613.200 sellos adhesivos, na importancia de 107:632$000.

Pagou a um particular uma barra de ouro, pesando 5.069 grammas, titulo 830,5, no valor de 5:121$760, em moedas nacionaes de 20$, e a fracção em prata, nickel e bronze.

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 7.234, pertencente ao British Bank of South America, para os trabalhos de cunhagem.

DUPLO DESASTRE A BORDO

Hontem, á tarde, occorreram a bordo do vapor de carga "Braunont", chegado pela manhã ao nosso porto, dois desastres, com pequeno intervalo, dos quaes um causou a morte de um homem.

Uma turma de trabalhadores entregava-se á descarga do manganez, que existia a bordo, quando a lingada arrebentou, indo a trica, alcançar Antonio Marques Ferreira, que trabalhava dentro de um saveiro.

Bastante ferido, Ferreira foi retirado do saveiro e levado á camara do medico de bordo, onde recebeu os necessarios curativos.

Como o ferido não pudesse andar foi conduzido para o portaló por seus companheiros Bernardo Velloso e Antonio de tal, que pretendiam levar o ferido até a lancha que devia conduzil-o á Santa Casa.

Os tres homens desciam a escada, apoiando-se no costado do navio: a escada oscillou, afastando-se do mesmo costado. Os tres perderam o equilibrio e cairam ao mar... Immediatamente os seus companheiros lançaram cabos ao mar. Velloso e o ferido agarraram-se a elles e subiram até a bordo.

Antonio de tal pereceu afogado.

Em vão seu corpo foi procurado. Até a ultima hora não voltou á tona.

Antonio Ferreira, depois do duplo desastre, foi finalmente posto a bordo da lancha que o levou até a Santa Casa, onde se acha.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, o capitão de corveta Felinto Perry, por ter assumido o cargo de chefe da segunda secção do estado-maior; os capitães-tenentes Costa Pinto, por ter de seguir para o Estado do Paraná, e Paulo Pires de Sá, por ter de seguir para a Europa, afim de assumir o cargo de auxiliar da commissão de construcção naval.

—O Sr. ministro enviou hontem ao chefe do estado-maior o seguinte aviso:

"Tendo resolvido extinguir a divisão mixta e crear a de couraçados, composta do "Minas Geraes" e "São Paulo", assim vos declaro, para os devidos fins, ficando novamente incorporados á respectiva divisão os contra-torpedeiros que faziam parte daquella."

—Foram exonerados: o sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, de commandante do paquete "Bahia", e o capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo de Sampaio, de director da directoria de armamento.

— Foram nomeados: os fieis, de primeira classe, Manoel Pereira da Cunha, para servir na escola de aprendizes desta capital, e os de segunda classe José Galvão Bellez, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, e José Ferreira do Amaral, para servir no escola de aprendizes marinheiros, da Parahyba.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem, o seguinte:

"Aos commandantes das divisões navaes, navios soltos e corpos de marinha recommendo que enviem ao estado-maior os historicos dos canhões respectivos, afim de que a directoria de armamento delles possa extrair os dados de que necessita."

—O capitão-tenente Nelson Augusto de Mello teve ordem de passar do "Tiradentes" para o "Tamandaré".

—Ao operario de primeira classe, da officina de carpinteiros da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha, desta capital, Processo Martiniano Ferreira Capellani foi concedida a gratificação addicional de 20 o|o sobre seus vencimentos, visto contar mais de vinte annos de serviço.

— Igual gratificação foi concedida ao operario de segunda classe da officina de apparelhos e velas do mesmo arsenal, Tancredo Brito Bayma.

—O Sr. ministro mandou addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Francisco Agostinho de Souza e Mello, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de 11 mezes e sete dias, em que frequentou com aproveitamento o extincto externato de marinha.

—Para os mesmos effeitos mandou-se addicionar aos tempos de serviços do capitão-tenente engenheiro estagiario José Francisco Martins Guimarães, ao fallecido capitão-tenente Cyrillo Fernandes Pinheiro e ao capitão-tenente Aurelio de Amoedo Telles, os periodos de mais de quatro mezes e dezesete dias, de dois annos, onze mezes e quinze dias, e de sete mezes vinte quatro dias, respectivamente.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha foi declarado que o Sr. ministro resolveu approvar o alvitre suggerido pelo director do deposito naval desta capital, de ficarem sob a jurisdicção desse arsenal as madeiras existentes na ilha do Bom Jesus.

—Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, do "Minas Geraes"; o 2º tenente engenheiro machinista José Fererira Pacheco, do "Santa Catharina".

—O 2º tenente Alberto de Andrade Portugal foi mandado embarcar no "Deodoro".

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha: no dia 28 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de segunda classe, Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes o capitão-tenente José Siqueira Villa Forte, 1ºs tenentes Oscar de Amoedo Telles e Belisario Pereira Pinto, 2ºs tenentes Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Luiz Areia Leão; e no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux, e são juizes o capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio, capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Heitor de Azevedo Marques e Arthur Frederico de Noronha, devendo comparecer os réos.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro submetterá hoje, á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que autoriza a admittir 22 veterinarios no corpo de saude.

— Vai no proximo dia 4, assumir o commando do 2º regimento de artilheria da 11ª região, o tenente-coronel Adolpho Moreira da Serra.

— O general Caetano de Farias, chefe do grande estado-maior, já submetteu á approvação do Sr. ministro as prescripções para as proximas grandes manobras.

— Consta que vai solicitar reforma o coronel da arma de artilheria, Alfredo Puget.

— Foram nomeados o capitão Mendes Ribeiro, 1º tenente Arnaldo Faro de Andrade e 2º tenente Elias Lopes Cardoso, para, em commissão, examinarem diversos artigos pertencentes ao "atelier" photographico do grande estado-maior.

— Seguiu para Corityba, para a 13ª região militar, o 2º tenente Silveira de Araujo, afim de reunir-se ao corpo a que pertence.

—Foram nomeados, para, em commissão, darem consumo em diversos artigos pertencentes a cargo do destacamento do Curato de Santa Cruz, do qual é commandante o 2º tenente Francisco José Monteiro Chaves, artigos esses julgados imprestaveis em 26 de junho ultimo, o 2º tenente do 5º batalhão, José Leandro da Costa e 2ºs tenentes do 1º regimento de cavallaria, Rodolpho Smidt e do 2º batalhão de infanteria José Olinda Campello.

— Em inspecção de saude a que se submetteu, em Corityba, foi julgado precisar de sete mezes para o seu tratamento o 1º tenente Nicoláo Bueno Horta Barbosa.

— Deu parte de doente o 2º tenente Heitor Coelho Borges, devendo, por isso, ser submettido á inspecção de saude.

— Entre as estações em Deodoro e na praça da Republica, da Estrada de Ferro Central do Brazil, correram hontem dois trens especiaes, conduzindo tropa do exercito.

Um chegou á praça da Republica ás 8 horas da manhã e o outro partiu a 1,15 da tarde.

— Foram classificados: no 8º pelotão de estafetas, o 1º tenente Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, e no 7º regimento de cavallaria, o 2º tenente João Baptista de Magalhães.

— Foram concedidos 15 dias de licença aos 2ºs tenentes Antonio Chastinet, do 1º regimento de artilheria montada, e José Jouffret Guilhon, do 1º regimento de cavallaria.

— De ordem do coronel Joaquim Martins de Mello, presidente da junta de revisão e sorteio militar, reunir-se-ha essa junta amanhã, no logar e hora de costume, para resolver assumptos que a ella se prendem.

— Na inspecção de saude a que se submetteram foram julgados promptos para o serviço o 1º tenente Julio Procopio Galvão e o 2º sargento Pereira.

— Foi nomeado chefe do serviço de justiça do quartel general da 9ª inspecção o major do quadro supplementar da arma de engenharia, Alexandre Henrique Vieira Leal.

— Apresentaram-se ao quartel-general, por diversos motivos, os coroneis Lindolpho Libanio, Moreira Serra e Ignacio de Albuquerque Xavier; tenente-coronel João Rabello da Rocha, major Bernardino Antonio do Amaral, capitão Alexandre Galvão Bueno, 1ºs tenentes Pompeu Horacio da Rocha e Otton de Oliveira Santos, e 2ºs tenentes Joaquim Gaudys de Aquino Correia e Hildebrando de Almeida Freitas.

— Tendo-se dado alguns casos de "variola" no quartel do esquadrão de trem, em Gericinó, e não dispondo o mesmo de recursos medicos, o respectivo commandante officiou ás autoridades competentes, requisitando a vaccinação de todo o pessoal residente na fazenda e a devida desinfecção do quartel, afim de ser evitada a propagação do mal.

—Ao 3º procurador da Republica, na secção do Districto Federal, serão enviadas as informações pedidas afim de poder defender os interesses da União na acção proposta pelo capitão Malaquias Cavalcanti Lima, professor do Collegio Militar.

—Por portaria de hontem, foi nomeado chefe do serviço de engenharia do quartel-general do inspector permanente da 9ª região, o major do quadro supplementar da arma de engenharia Alexandre Henrique Vieira Leal.

—Requerimentos despachados hontem:

João José da Silva — Certifique-se em termos o que constar;

Severino Manoel de Sant'Anna, anspeçada — Indeferido;

Francisco d'Albadia de Vellasco — Prove ter servido na campanha do Paraguay e em que qualidade;

Thomaz Vieira Maciel — Deferido, para os effeitos da reforma;

Caetano José Gonçalves — Sejam entregues, mediante recibo;

Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa — Está prescripto o direito da reclamação; recorra ao Congresso, se assim entender;

Herm. Stoltz & C.—O governo por emquanto não cogita da acquisição de novas pistolas para o exercito.

— Foi concedida permissão para trocarem de corpos aos 2ºs tenentes Octavio Pontes Pitanga, do 2º regimento de infanteria, e Francisco Lemos, da 8ª companhia isolada.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço do exercito ao capitão Alexandre Galvão Bueno.

—Ao 1º tenente Pompeu Horacio da Costa foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço do exercito.

—Afim de tratar de sua saude, obteve tres mezes de licença, o coronel da arma de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão.

—Aos 2ºs tenentes João Propicio Menna Barreto, do 13º regimento de cavallaria, e Eduardo Lima, do 4º da mesma arma, foi dada permissão para que trocasem de corpos.

—Foi classificado no 7º regimento de cavallaria o 2º tenente João Baptista de Magalhães.

—O major Bernardino Amaral, ao passar o commando do 19º grupo de artilheria, em Manáos, publicou a seguinte

"Ordem do dia n. 135 — Passagem de commando — Por ter de seguir para o sul, passo hoje o commando do 19º grupo de artilheria ao meu substituto legal.

Ao despedir-me dos meus camaradas (officiaes inferiores e praças, posso affirmar que sempre trilhei o caminho da honra, do dever e do pudonor militar, e nunca commetti a indignidade de esconder-me para ganhar dinheiro, na capa de empregos simulados. Eu pertenço ao numero daquelles que pensam que, não exercendo commissões legalizadas com a licença da autoridade competente, um official do exercito, em serviço neste Estado, não poderia metter as mãos nas arcas do thesouro estadoal, sem trazel-as manchadas. Digo isto aos meus camaradas, para que de futuro, como no presente, a minha reputação de soldado não soffra os golpes da calumnia. A todos os camaradas do 19º grupo eu agradeço a efficaz coadjuvação que sempre me prestaram."

— "Boletim do departamento da guerra:

Concedo quinze dias de dispensa aos 2ºs tenentes Antonio Chastinet e José Jauffret Guilhon.

—Por esta chefia foram transferidos: do 55º batalhão de caçadores para um dos corpos da 11ª região militar o 2º sargento José de Medeiros Chaves, e do 1º regimento de cavallaria para o 15º da mesma arma o soldado Hemeterio Pinto.

—Falleceu nesta capital, no dia 22 do corrente, o major José Leandro Braga Cavalcanti.

—Tendo fallecido, no dia 23 do corrente, no hospital central do exercito, o servente deste departamento Valentim Soares da Silva, determino seja o mesmo servente excluido deste departamento.

—Foi nomeado servente deste departamento o civil José Francisco Lopes.

—Foi transferido do 2º regimento de infanteria para o 4º da mesma arma o cabo de esquadra Francisco Soares Martins. Esta praça deverá seguir juntamente com o major João Baptista Cearense Cyleno.

—Para dar execução ao regulamento que baixou com o decreto n. 8.816, de 5 de julho fluente, cumprindo-se dest'arte o que se acha instituido no mencionado regulamento, declaro extincto o gabinete deste departamento, cabendo-me o gratissimo dever de louvar o major José Maria Moreira Guimarães e o capitão Francisco Antonio de Carvalho, bem como o 1º tenente Alberto da Cunha Pitta, pela lealdade, disciplina, dedicação e intelligencia, officiaes esses que, respectivamente, como chefe, adjunto e auxiliar do referido gabinete, desde a creação do mesmo departamento, vieram prestando a collaboração efficaz de seus inestimaveis esforços, e em verdade me auxiliaram de modo a poder esta chefia corresponder aos seus altos desejos em prol do exercito."

Outrosim, louvo pela intelligencia e dedicação, diariamente comprovadas, o aspirante a official Luciano Pereira de Almeida, que tem sabido cumprir os deveres inherentes ao cargo que lhe foi distribuido por quem de direito, e, igualmente louvo, pelo interesse no serviço e pela propria intelligencia, de que deram exuberantes provas, os 1ºs sargentos amanuenses Manoel Ferreira de Souza, Victorio Dinardo, Tranquilino Alves dos Santos, Didimo Gomes da Silva, José Bezerra Wanderley e os auxiliares de escripta 1ºs sargentos Julio Vianna de Alcantara, João Joaquim da Silva, 2ºs sargentos Joaquim José da Silveira Azevedo, Joaquim Alfredo Correia Dias, Augusto Barbosa, Argentino de Mello Rezende e Antonio Esperidião do Rego Barros.

E' extincto assim o gabinete, mas, como não se extinguiram os trabalhos que lhe eram affectos, determino que sirvam na 1ª divisão, na secção correspondente, o aspirante a official Luciano Pereira de Almeida e os amanuenses e auxiliares de escripta acima referidos, cabendo a uns e a outros as funcções que lhe tocavam no citado gabinete.

Se bem que os funccionarios aqui mencionados me tivessem prestado nos labores complexos deste departamento excellentes serviços, manda a justiça que particularize aqui o nome do meu ex-chefe de gabinete, o eminente major Moreira Guimarães, a quem devo gratidão perenne pelo muito que fez, com assignalado e superior criterio, pondo mais uma vez em destaque a sua intelligencia de escól, o seu profundo preparo intellectual e qualidades moraes que o recommendam, como militar e cidadão, á admiração dos seus cidadãos e acatamento de todos os que têm a felicidade de o conhecer.

Ainda dispensa do serviço — Concedo oito dias ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria, Hugo de Alcantara Mattos.

Ainda transferencias — Para esta chefia: do 52º batalhão de caçadores para o 54º da mesma arma o cabo de esquadra Umbellino Francisco de Alcantara e do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica para o 10º regimento de cavallaria, o cabo de esquadra Leopoldino Correia, correndo por conta propria as despezas de transporte do segundo.

Fabrica de cartuchos e artefactos de guerra — O aspirante Armando Nestor Cavalcanti é posto á disposição do coronel director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1911 — José Christino Pinheiro Bittencourt, general de divisão."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Joaquim Nunes;

A 1ª brigada estrategica dá o official para ronda, dia e para auxiliar, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição extraordinarios e patrulhas a cidade;

A brigada mixta dá a patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia o amanuense Gouveia;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º batalhão de infanteria e outro do 5º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 1º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á força, capitão Badaró;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda os theatros, alferes Messias;

Ronda de visita, o alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas de cavallaria das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Gardel; da Casa da Moeda, alferes Hilario, e do Thesouro, alferes Roque, todos do 1º regimento, e da Caixa de Conversão, o tenente Lupciano e no quartel central, um inferior, ambos do 2º regimento.

Estado-maior, no 1º regimento, o tenente Bastos; no 2º, o tenente Saturnino; no Andarahy, o capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, o tenente Assis;

Promptidão, no 2º regimento, o tenente Izidro, e no de cavallaria o alferes Castello Branco;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official, um subalterno, com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 40 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, e serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram licenciados: por 90 dias, os guardas n. 832, Waldemiro Duarte, e 199, Carlos Alberto de Castro Leal; e por 60 dias, em prorogação, o de numero 612, Amancio José dos Santos.

— Foram dispensados: por tres dias, os guardas de ns. 501 e 91; por dois dias, os de ns. 681, 688 e 938; e hoje, os ajudantes Napoleão Eugenio Leal e Sebastião Teixeira Coelho, e guardas de ns. 63, 923 e 450, e ainda por tres dias, o de n. 389.

—Foram enviados ao Sr. chefe de policia os seguintes objectos achados: uma bengala de canna, encontrada no Palace-Theatre; um binoculo de madreperola com o respectivo porte e um lenço, encontrados no theatro Municipal; uma bolsa de metal branco, encontrada no cinema Brazil; uma dita de couro, contendo uma medalha e 1$600 em dinheiro, encontrada no mesmo cinema; uma peça de métal branco, pertencente aos arreios dos animaes que tiravam o carro presidencial, encontrada na avenida Beira-Mar; e um chapéo de palha panamá, encontrado no campo de S. Christovão, o qual foi entregue ao commissario do 10º districto.

—Foi autorizado á faltar ao serviço, por oito dias, o guarda de reserva n. 34, Jayme José de Brito.

—Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Luiz Americo Vieira;

Escalante, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Escalantes auxiliares, ajudantes Guimarães e Oliveira;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, Mario Cruz, Azevedo Carvalho, Lima Verde, Biavati Calmon, Oscar de Faria, Ferreira, Pinto Duarte, Nicanor e Nicodemos;

Auxiliares, ajudantes Manoel Rego, Venancio, Avilla, Lyra, Soares e Mattos;

Uniforme, o da tabela.

RELIGIÃO

26 DE JULHO—SANT'ANNA, MÃI DA VIRGEM SANTISSIMA.

Festeja hoje a igreja a gloriosa Santa Anna, mãi da Virgem Santissima e esposa de S. Joaquim.

Este facto enche de jubilo o mundo catholico, pois representa uma data bem grata para os filhos do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Hora Santa.

Amanhã, haverá nos diversos templos desta archidiocese adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Capela do Redemptor.

No officio religioso de hoje, ás 7 horas da noite, na capela do Redemptor, á rua Haddock Lobo n. 45, occupará o pulpito o Rev. Lucien Leelhinsolving, bispo da igreja episcopal brazileira.

Matriz de Sant'Anna.

Nesta matriz celebram-se hoje, em honra de sua padroeira, missas, ás 8, 8½, 9 e 9 ½ horas.

A' noite haverá novenas em continuação á festa, que se realizará no domingo vindouro, com missa solemne, ás 10 horas, e sermão, por distincto orador sacro.

A's 6 horas da tarde, será entoado *Te Deum*, e sermão por illustre prégador.

Matriz de S. Christovão.

Celebra-se amanhã, nesta matriz, a festa de S. Christovão, havendo, além de duas missas rezadas, uma cantada, ás 8 horas, na qual commungarão todos os fieis.

A's 7 horas da noite, acto religioso.

Festa de Sant'Anna.

No proximo domingo realizar-se-ha em Itacurussá, no Estado do Rio, a festa de Sant'Anna.

A's 11 horas, haverá missa cantada; ás 4 da tarde, procissão e ladainha, e á noite, leilão de prendas e fogos de artificio.

Durante a festa, tocará uma banda de musica.

Circulo dos Operarios da União.

Esse circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em assembléa geral extraordinaria.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida que a querida veterana das nossas sociedades sportivas realiza no proximo domingo, ficou hontem, organizado, da esplendida fórma abaixo, o seguinte programma:

1º pareo — "Guanabara" — 1,250 metros — 1:300$— Soberbo, 53 kilos; Rio Pardo, 53; Gambá, 53; Polonia, 51; Ellipse, 51; Yayá, 51; Rostand, 53; Alegrete, 53; Antolino, 53.

2º pareo — "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros — 1:300$ — Calibar, 51 kilos; Roncevaux, 51; Nero, 52; Task, 51; Girondino, 51; Hero, 51; Bel Ange, 51; Cygne Aymé, 51; Sultão, 51; Agioteur, 51; Sodome, 52; La Loca, 51; Lili, 51.

3º pareo — "Experiencia" —1.250 metros — 1:300$ — Guajará, 51 kilos; Frivolino, 53; Fauna, 51; Lariza, 51; Vernon, 53; Somnambula, 51; Seductor, 53; Acacia, 51; Democrata, 51 kilos.

4º pareo — "Classico Outomno" — 1.800 metros — 2:000$ — Lusitano, 53 kilos; Zadig, 52; Dina, 51; Secret, 52; Anna Glavary, 51; Agioteur, 53.

5º pareo — "Dr. Paulo de Frontin" —1.500 metros — 1:300$ — Odéon, 51 kilos; Electric, 51; Barbeau, 51; Audaz, 51; Odalisca, 52; Pharamond, 52; Limbo, 51; Senador, 52.

6º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.800 metros — 1:500$ — Marte, 52 kilos; Huguenotte, 52; Pachá, 52; Le Menilet, 52; Paganini, 52.

7º pareo — "Prado Fluminense"— 1.609 metros — 1:400$ — Grand Duc, 53 kilos; Quo Vadis ?, 51; Dieudonat, 53; Barometro, 53; Lord Chilliarch, 52 kilos.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para os grandes premios que serão realizados pelo glorioso Jockey Club, durante a presente temporada.

Na mesma occasião, terminará o prazo para o recebimento das propostas relativas á compra dos poldros nacionaes Livramento e Porto Alegre.

Diversas.

Conforme antecipámos, seguiram hontem para S. Paulo, acompanhados do "entraineur" Lafayette Nobrega, os animaes Maga e High Life.

—Já chegou de S. Paulo a potranca de tres annos, Ellipse, que defenderá as cores do stud Palmeiras, no pareo "Guanabara", da corrida de domingo proximo.

—Serão as seguintes as montarias do interessante pareo "Guanabara":

Polonia—Lourenço Junior.
Rostand—Marcellino.
Soberbo—D. Ferreira.
Rio Pardo — Gibbons.
Ellipse—J. Alons.
Gambá—G. Fernandes.
Alegrete—J. Silva.
Yayá—Torterolli.
Austolino—C. Fererira (duvidoso).

O Grande Premio Quartorze de Julho, disputado a 16 do corernte, em Porto Alegre, teve o seguinte resultado:

Grande Premio Quartorze de Julho — 2.500 metros — Premios: 1:500$, 150$ e 80$000.

Jatahy, escuro, 3|4, por Nicklaus, do Dr. José Carlos Osorio Bordini, 53 kilos, Laudelino 1º
Fronteira, 54 k., Orlando 2º
Schiavo, 55 k., Julio Telles 3º
Curupaity, 55 k., Aristides 4º
Tapir, 55 k., Luiz Silva 5º

Não correram Togo, Veloz, Orest e Stella.

Tempo, 175 segundos.

Rateios: 19$700 e 11$300.

Os demais pareos dessa corrida foram ganhos pe'os seguintes animaes:

Bubi, por Ormond, 1.100 metros, em 77 segundos.

Gaúcha, por Livramento, 1.450 metros, em 99 1|2 segundos.

Orville, por Bismarck, 1.100 metros, 76 4|5 segundos.

Goulet, por Tejo, 1.350 metros, em 92 segundos.

Goulet, por Tejo, 1.500 metros, em 103 segundos.

Africana, por Nicklauss, 1.100 metros, em 76 segundos.

— Passou a pertencer á coudelaria Navegantes, do turf de Porto Alegre, o nosso conhecido Sous Mer.

— Foi nomeado director da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, o estimado "sportsman", Dr. Antenor Granja de Abreu.

— Um potro riograndense de tres annos, filho do nosso conhecido Mikado, foi ha dias vendido em Porto Alegre pela modesta somma de 1:500$000.

— Reapparece domingo em boas condições o potro francez Cygne Aimé, da coudelaria Brazil.

— Voluptuosa, Maestro, Roxana, Dóra, Bien Aimée, Campo Alegre e Tilda já estão em "entrainemant" para os grandes premios que o Derby Club realizará a 6 do mez vindouro.

— Continúa em tratamento a egua Mayflower, que ha tempos machucou bastante. E provavel que a filha de Lord Bobs só possa correr em fins de agosto ou começo de setembro.

— Não tem grande importancia o ferimento recebido pelo valente Zadig durante a disputa do pareo "Dr. Frontin", da corrida de domingo ultimo. E', pois, provavel que o filho de Count Schomberg possa tomar parte no classico "Outomno".

— Ainda está em rigoroso tratamento a resistente Serrana, que mancou, no Jockey Club, ha cerca de um mez.

Provavelmente a pensionista do stud Rio só fará a sua "rêprise" em setembro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 25 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Adelina Clara Pereira e João José da Penha—Deferidos.

Manoel Pinto—Certifique-se, de accordo com a informação.

Francisco Luiz de Azevedo Silva—Satisfaça as exigencias da 1ª sub-directoria.

Herculano Vaz—Deposite a importancia da multa.

Jorge Chafur—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Joanna de Castro Correia de Azevedo, multada em 50$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito concertos no seu predio, á rua Theophilo Ottoni n. 32, sem licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. C. Calandra, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado, e Zakim Krachetey, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 212, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Paschoal Segreto, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 1º do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (ter feito queimar foguetes de dynamite, em frente ao seu estabelecimento commercial, á Avenida Central, denominado "Pavilhão Internacional").

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel José de Souza, estabelecido á rua da Gloria n. 86, e Manoel Cardoso de Oliveira, estabelecido á mesma rua n. 88, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Iracema de Carvalho, multada em 100$, por infracção do § 35 do art. 11 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação ao seu predio, em construcção, á rua Macedo Braga, lote n. 19, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1903, e art. 2º do decreto n. 4 do mesmo mez e anno, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças de seus negocios, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. C. Calandra, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado, e Zakim Krachetey, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 212.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, nas disposições do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Iracema de Carvalho, proprietaria do predio á rua Macedo Braga (lote n. 19), a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados, a fazerem a afireção de seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Cardoso de Oliveira, estabelecido á rua da Gloria n. 88, e Manoel José de Souza, estabelecido á rua da Gloria n. 86.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Religiosas do Convento da Ajuda, representadas pelo Dr. José Peixoto Fortuna, proprietarias do predio n. 81 da rua S. Pedro, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Sete vidros de extracto, dois vidros de óleo para cabello, um vidro de brilhantina, quatro pentes de alisar, um pente fino, quatro cartas de alfinetes, quatro dedaes de ferro, tres papeis de agulhas, dois sabonetes, tres peças de cadarço, cinco duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, doze espelhos pequenos, uma caixinha com alfinetes de fralda e oito molas de gravatas.

Lote n. 2

Doze carreteis de linha, cinco pares de meias, um suspensorio, duas toalhas, oito camisas de zephir, cinco camisas de meia, onze lenços pequenos e um lenço de seda.

Lote n. 3

Cinco guarnições de pentes-travessa, tres duzias de colchetes, doze duzias de ditos de pressão, onze sabonetes, trinta e um alfinetes de fralda, nove carreteis de linha, sete papeis de agulhas, onze maços de grampos pequenos e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 4

Quatro caixas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, dois vidros de extracto, dois sabonetes, duas escovas para dentes, seis cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, quatro pentes de alisar, um pente fino, tres pares de sapatinhos de lã, oito pares de meias, tres lenços grandes, sete peças de ponto russo, dois pares de fronhas e onze grampos de massa.

Lote n. 5

Um bahú de folha com quatro pares de meias, treze peças de cadarço, uma peça de grega, dez cartas de alfinetes, quatro sabonetes, cinco vidros de oleo de babosa, um vidro de loção vegetal, quatro caixas de pó de arroz, quatro carreteis de linha, uma caixinha com botões diversos, dois papeis de agulhas, tres papeis de agulhas de machina, cinco maços de grampos pequenos, onze duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, vinte e cinco aneis de metal amarelo, um par de pentes-travessa, cinco agulhas de crochet, um rosario de contas brancas, um peça e dois retalhos de fita e dois retalhos de rendas.

Lote n. 6

Quatro guarnições de pentes-travessa, vinte e um grampos grandes, quatro pentes de alisar, oito pentes finos, vinte e quatro maços de grampos de ferro, tres escovas para dentes, duas caixas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, onze vidros de extracto, quatorze papeis de agulhas, dez agulhas de crochet, duas cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço, tres carreteis de linha, seis dedaes, nove duzias de botões de louça, cinco duzias de colchetes, tres duzias de ditos de pressão, uma caixinha com alfinetes de fralda e quatro sabonetes.

Lote n. 7

Vinte e sete metros de zephir, trinta e tres metros de chita, tres metros de baptiste e cinco metros de riscado.

Lote n. 8

Oito aneis de metal branco, dois aneis de metal amarelo, tres pares de brincos, nove botões para collarinho, cinco guarnições de pentes-travessa, dois pentes de alisar, tres sabonetes, uma tesoura, um espelho pequeno, dois vidros de oleo de babosa, seis duzias de botões de louça, um carta de alfinetes, cinco peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, treze carreteis de linha, dois maços de grampos de ferro, duas duzias de colchetes e dez papeis de agulhas.

Lote n. 9

Dois retalhos de fita, dezoito metros de zephir, dezesete metros de chita, seis metros de metim e dezoito metros de morim.

Lote n. 10

Duas peças e dois retalhos de fita, uma tesoura, uma corrente de metal amarelo, um rosario, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, dois pentes finos, seis pares de pentes-travessa, dois grampos de massa, uma escova para dentes, cinco dedaes, onze duzias de botões de louça, duas duzias e meia de botões de madreperola, seis duzias de colchetes de pressão e cinco duzias de colchetes communs.

Lote n. 11

Tres peças de cadarço, trinta metros de flanela de algodão e cinco metros de cassa.

Lote n. 12

Sete peças de ponto russo, uma chupeta, uma peça e tres retalhos de renda, quatro pares de meias para homem, dois pares de meias para senhora, dois lenços de setineta, um lenço de seda, tres calças, uma ceroula e uma saia de chita.

Lote n. 13

Seis camisas para senhora, trinta e quatro metros e meio de zephir, dezesete metros de chita e seis metros e meio de pongenete.

Lote n. 14

Duas bolsas de lona com sete litros, vinte garrafas e vinte meias garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Quatro cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas de crochet, quatro pentes de alisar, tres ditos finos, um par de meias para senhora, um dito para homem, um dito para criança, nove peças de ponto russo, dez peças de cadarço, dez maços de grampos, sete papeis de agulhas, quatorze dedaes, doze carreteis de linha, doze alfinetes de fraldas, tres pares de pentes-travessa, cento e vinte e dois botões diversos, dez duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, um talher de fantasia (brinquedo), um vidro de brilhantina, seis pares de brincos de fantasia e dois aneis de fantasia.

Lote n. 2

Dez duzias de botões diversos, seis piteiras, quatro pentes de alisar, quatro pentes finos, tres pares de pentes-travessa, cinco cartas de alfinetes, nove maços de grampos, um vidro de perfume, uma bolsa, um talher de fantasia (brinquedo), dez duzias de colchetes de pressão, seis duzias de colchetes, doze carreteis de linha, quatorze dedaes, dois papeis de agulhas de crochet, sete papeis de agulhas, uma caixa com tres sabonetes, dois espelhos pequenos, um espelho maior, seis peças de ponto russo, nove peças de cadarço,

uma peça de renda, um cordão de metal amarello, uma santa, duas gravatas e um retalho de chita.

Lote n. 3

Tres pares de meias para homem, um dito para senhora, dois pares de pentes-travessa, uma escova para dentes, um pincel para barba, tres espelhos pequenos, uma gaita, tres cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, duas peças de fita, tres duzias de colchetes, doze duzias de botões, cinco lenços, um panno de crochet para jarro e duas toalhas para rosto.

Lote n. 4

Duas toalhas de rosto, uma toalha de crivo para mesa, cinco lenços, tres pares de meias para homem, um dito para senhora, dois pares de pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, duas peças de fita, duas escovas para dentes, dois espelhos pequenos, doze duzias de botões, tres duzias de colchetes e duas gaitas.

Lote n. 5

Quinze peças de ponto russo, dez e meia duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de colchetes, nove papeis de agulhas, seis peças de cadarço, tres dedaes, uma caixa de pó de arroz, duas duzias de alfinetes de fralda, um par de brincos de fantasia, onze espelhos pequenos, sete pentes-travessa, seis cartas de alfinetes, onze grampos de massa, cinco maços de grampos, uma caixa de botões, quatro pentes de alisar, dois pentes finos, tres pentes pequenos e dez carreteis de linha.

Lote n. 6

Um cesto com vinte e cinco garrafas vasias.

Lote n. 7

Seis peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, duas peças de rendas, cinco cartas de alfinetes, dez maços de grampos, treze carreteis de linha, vinte e quatro dedaes, dois pares de pentes-travessa, tres pentes de alisar, dois pentes finos, seis duzias de colchetes, um papel de agulhas de crochet, doze papeis de agulhas, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa e uma caixa com botões diversos.

Lote n. 8

Dois retalhos de chita, quatro duzias de colchetes de pressão, oito dedaes, dez maços de grampos, dez grampos de ferro, oito grampos de massa, tres duzias de alfinetes de fralda, sete duzias e meia de botões de louça, tres pentes de alisar, tres pentes pequenos, uma caixa de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, um par de brincos de fantasia, dois vidros de brilhantina, cinco espelhos pequenos, dois pares de pentes-travessa e uma escova para dentes.

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Uma estufa para empadas.

Lote n. 2

Um taboleiro vasio.

Lote n. 3

Dez pacotes de phosphoros, uma caixa de botões, trinta aranhas de pesca, onze carreteis de linha, seis espelhos pequenos, dois ternos de travessa, dez argolões de metal ordinario, dezeseis grampos de ferro, onze vidros de massa, quatro pentes grossos, quatro ditos finos, seis maços de grampos, uma bolsa de couro, seis duzias de colchetes, quatro alfinetes de fantasia, cinco peças de fita, um par de sapatos de lã, cinco cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas, um dito de dita de crochet, oito peças de cadarço e tres vidros de perfume.

Lote n. 4

Tres duzias de meias de cores para homem, meia dita de ditas de cores para senhora, duas duzias de lenços brancos e dezoito camisas de meias de cores.

Lote n. 5

Quarenta e cinco pacotes de phosphoros marca "Olho" e um taboleiro vasio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, [illegible] official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme. AMO[illegible]M CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de maio findo, e o balancete do mez de junho findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo feriados estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Antonio Portella Lobo—Aguarde o necessario credito.

Joaquina de Souza Mendes—Satisfaça a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José de Luiz Mattos, João Rodrigues da Motta Teixeira, Francisco José da Silva Rocha, Athanasio José de Moura, Thereza Ramos Borgea, Domingos de Gouvêa Correia, João Paulo Martins de Oliveira e Raul de Barros Henriques.

Despachos da Sub-Directoria:

Martinho de Souza Barreiros—Inscreva-se, por 3:214$; Maria Bragança Areias—Idem, por 2:196$; Maria Philomena B. Delgado—Idem, por 4:620$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Idem, por 1:920$; Antonio Xavier da Costa Lima—Idem, por 3:600$000. Victor José Gonçalves e Rosa Luiza Machado—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Raphael Augusto de Vasconcellos—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Olegario Joaquim Ortiz—Deferido.

Victorino Vaz Pinto do Amaral—Não ha que deferir.

Victorino José de Mello Junior, Thereza Coutinho, Thereza Maria Fernandes Laranjeira, Rodrigo Claudio da Silva, Ramiro Pires Nerval, Maria C. Luzorio de Carvalho e Palmyra Augusta da Silva—Attendidos.

Martha Ribeiro Soares Pereira—Ractifique-se.

José Henrique Aderne, José Luiz Dutra, Maria da Fonseca Moraes, Rachel Alvada Faria Carneiro, João Alves Pereira de Moraes, Paschoal Segreto (2), [illegible] Ramos, Maria Eugenia Augusta L. Salingre, Noemia e Maria Amelia [illegible] Leandro de Almeida Ribeiro, Manoel Francisco de Abreu, Maria de Abreu, [illegible] Costa, José Francisco de Abreu, Augusta Firmina Francisco de Sá, Alberto Correia Pinto, Antonia da Conceição Abreu, Antonio Francisco Gonçalves, Pompeu Gagliano e Silvina da Conceição Abreu—Transfiram-se.

Dr. Jonas Correia da Costa, José Antonio Correia de Albuquerque, Alfredo Gonçalves do Couto, Francisco Pereira da Costa, Ermelinda Dias Guimarães e Dr. José Simpliciano Monteiro Braga — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João de Freitas, P. G. Vieira & C., Antonio Julio Pereira (2), Eduardo Feliciano Laplace, Pereira & C., Manoel Ferreira Testa, Paschoal Segreto (2), José Lourenço Rodrigues, Isidro Barbeito Paradas, Vicente dos Santos & C., Daniel Cuinhas, Manoel Jorge Henrique da Silveira e José Luiz da Rocha.

José Macedo Portugal—Proceda-se, de accordo com a informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Paulo Zsigmond, Antonio da Fonseca, Antenor & C., Albino Ferreira, José Munhões, José Francisco Rocha, Fernandes de Moraes, Cardoso Rainho & C., José da Cunha & C., Manoel Rodrigues Fontinha, Manoel da Silva & C., Paulo & C., B. Caruso, Carlos Ferreira Leite da Veiga, Domingos Carreira, E. S. Fonseca, Nicola & Filho, Rodrigues de Almeida & C., Santos & C., Boaventura J. de Carvalho & C., R. A. Martins, José Nunes Seixas, Souza & Thomaz, Dr. Mario Rocha, Araujo & Lage, Antonio Caetano de Oliveira e Bernardino do Amaral—Deferidos, pagando o exercicio.

Adalberto Lima de Almeida—Deferido, na fórma da lei.

Melanio Flores—Sim.

Won-Kiay & C., F. P. Guimarães e Aguiar & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Rodrigues & Anselmo, Paulo Lauret, José Mendes Cambom, José Alves de Oliveira, Santos & C., João de Freitas e outro, Joaquim Dias Tavares, Paulino Ferreira Mendes, Antonio Balbino, Armando Pereira, Antonio Joaquim de Moura, Antonio Nunes e André & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 12 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente no lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos Agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Ermelinda de Azevedo Ramalho—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Jeanne Hartery, Margarida Julia do Couto Rocha, José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio, Antonio José de Freitas, Francisco José de Moraes (2), José Gomes de Oliveira (3), Manoel Correia da Silva, Alberto Augusto dos Santos Ribeiro e Joaquim Pedro da Silva Guimarães—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Maria Joaquina de Oliveira—Prove a posse.

Emilia Rosa da Silva—Compareça para explicações e complete o pagamento do imposto do expediente.

Antonio Narciso do Couto e outros—O requerimento deve ser assignado por todos os condominos ou por quem legalmente os possa representar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de julho de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Apresente projecto para construir a fachada no novo alinhamento; Domingos R. Cordeiro Junior—Indeferido; José Goulart—Deferido; Oscar Nunes & C.—Não ha o que deferir, á vista das informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Oscar de Mello—Certifique-se; Edgard F. Gordilho—Certifique-se; Domingos F. Bertalho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Raymundo Castro Maia, Henrique G. Cunha e Euzebio M. Couto—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Manoel Rodrigues Reis—Passe-se alvará, de accordo com a despacho; José M. Junior, Alberto Jacintho Rabello, José C. Ribeiro Novaes, Antonio V. Reis, Alberto Castro Amorim, Margarida Ferreira, Manoel Martins, Maximino Alvares e Miguel A. Sodré — Passem-se alvarás; José Antonio Leite Junior—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Luiz Pinheiro—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio A. Carvalho Monteiro—Passe-se alvará; Manoel L. Pinto—Junte a licença que obteve para construcção do predio; Oscar Motta Maia—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz Cardono Oliveira—Junte planta do cadastro para a travessa Constantino Coelho; Jayme B. Longa—Já foi dada habitação; Manoel S. Guimarães—Indique o revestimento da copa, cozinha, etc.; Francisco C. Julio de Barros—Reforme a parede do fundo do predio e a lateral do puxado; Joaquim R. de Almeida—Habite-se; Christina J. Moller, Miguel L. Borges e A. C. Valdetario—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Aniceto C. Bastos—Satisfaça a duvida; Santa Casa da Misericordia—Junte desenho de uma secção, mostrando a claraboia; Caetano Gallo e Empreza de Aguas Gazosas—Compareçam; Clemente L. Moreira e outro—Declarem as dimensões da parede; João B. Pereira—Póde habitar; Avelino C. Costa—Compareça com as plantas approvadas; José V. de Castro—Junte recibo do imposto predial; Maria S. Dantas—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

J. Alberto & C.—Declarem a posição do relogio em relação á fachada; Paulo Zsigmond, Ch. Ladé e outra, R. S. Vargas e Ricardo Dovet—Passem-se guias; Luiz M. Mattos Junior—Habite-se.

4ª circumscripção:

José J. M. Carneiro—Satisfaça as exigencias; João Perrota e Augusto Gonçalves Silva—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Barão Alliança—Amplie as janelas dos quartos do fundo; Augusto C. Silva Ribeiro (2)—Passe-se guia; M. Francisco Ignacio Souza—Satisfaça a duvida; Francisco José S. Rodrigues — Apresente o alvará de prorogação.

6ª circumscripção:

Antonio M. Gouveia—Selle as plantas e declare o prazo; Joaquim N. Mendes, Alfredo R. Nunes, Leopoldo D. Pinto e Maria Gloria Ramos—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Lourenço Eduardo, Francisco N. Fernandes e Arthur Geraldo de Mello—Juntem planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Muchillo, José L. Rodrigues, Raymundo P. Laide, José Peres Tribo, A. [illegible]astos & Irmãos, Joaquim P. Ferreira, Manoel Gonçalves Moreno Porlião [illegible] Castro—Deferidos; J. S. Monteiro Braga e A. S. Monteiro Braga—Compareçam para explicações.

Contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Joaquim Mourão, para execução dos reparos e outras obras nos predios da rua General Canabarro ns. 394 a 398, pertencentes á Casa de S. José.

Aos 28 dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Joaquim Mourão, para firmar o presente contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada em 29 de Março do corrente anno e, acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 10 de Abril ultimo, se compromettia a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante obriga-se a executar nos predios ns. 394 a 398 da rua General Canabarro, pertencentes á Casa de S. José, as seguintes obras: a) reparos no predio interna e externamente; b) construcção de muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento armado; c) construcção de passeio com cimento frisado; d) aterro do terreno á esquerda do predio. **Segunda**—Os reparos constarão do seguinte: substituição de uma terça; reparo geral das esquadrias e respectivas ferragens; substituição das calhas e conductores de zinco estragados, por material de cobre; demolição de um barracão situado nos fundos; construcção de um tanque coberto e water-closet para empregados; substituição de um water-closet interno e respectiva caixa de descarga; collocação de uma banheira esmaltada, de um aquecedor a gaz e de um chuveiro; emboços e rebocos internos, sendo retirado todo o papel de forração; abrir uma porta na cozinha; collocação de azulejo branco francez na cozinha, copa e despensa com 1m,50; concerto dos ladrilhos na cozinha, copa e despensa, collocando os ladrilhos que faltarem; o water-closet será ladrilhado e as paredes levarão azulejo branco com 1m,50; forração do tecto da cozinha com madeira em xadrez; collocação de uma pedra marmore na mesa da pia; substituir uma torneira; collocar um lavatorio na copa; concerto do forro da copa; reparo dos soalhos em diversos commodos, calafeto e afagação geral, inclusive rodapés; pintura geral interna das paredes á tinta Oleina, empregando-se o preparado Petrifyng de tectos e esquadrias a oleo, a juizo do engenheiro fiscal e com as mãos que forem necessarias e por elle julgadas; reparo em rebocos externos; pintura das paredes externas a tinta Oleina; serviço de bombeiro e gazista, assim como todo o serviço que pertencer á City Improvements e substituição dos barrotes podres do soalho. Os ladrilhos serão de ceramica nacional. **Terceira**—Construcção de muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento. O muro de frente será identico ao existente na Casa de S. José, tanto na alvenaria que será de tijolo, como na qualidade do gradil, porém, sem pilastras de alvenaria; portão de ferro de 2m,30 de zinco por 2m,70 de altura, em duas folhas, soleira de cantaria. O muro divisorio será de cimento com escoria de ferro, systema "Sica" com a altura de 2m,00 e 0,10 de espessura. **Quarta**—O passeio será feito com concreto, tendo a espessura de 0m,15, levando uma capa de cimento frisado, de accordo com o desenho que for acceito pelo engenheiro fiscal. O concreto terá o traço de um de cimento, por tres de areia e por quatro de pedra. A capa de cimento terá o traço de um de cimento por dois de areia. **Quinta**—O aterro do terreno será feito em diversas camadas de 0m,40 numa área de 3.000,m2,00 com a altura de 1m,50, sendo rejeitado pelo engenheiro fiscal o aterro que for julgado improprio. **Sexta**—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de oito dias e, a concluil-as no de cincoenta (50) dias uteis, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima determinado, ficará desde logo rescindido o presente [illegible]tracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial, [illegible]ndo em favor dos cofres municipaes o deposito feito. Sendo excedido [illegible]zo para conclusão das obras, pagará o contractante a multa de 50$ por [illegible] de excesso até quinze, e d'ahi por diante no dobro. Estas multas serão descontadas do deposito e logo que o valor dellas, attinja ao do deposito, será este contracto rescindido, perdendo o contractante, além do deposito, toda a obra que estiver feita e ainda não paga, não lhe assistindo o direito de reclamação de qualquer especie ou de indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Setima**—Todos os materiaes serão de primeira qualidade, obrigando-se o contractante a retirar do local das obras, no prazo de 24 horas, os que, a juizo do engenheiro fiscal, não forem julgados bons, sob pena de ser a remoção feita por operarios da Prefeitura, por conta do contractante. Em igual prazo, o contractante desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, sendo o dito prazo contado da data da intimação por escripto do engenheiro fiscal, que a este será logo devolvido com o "sciente" do contractante ou do seu preposto. Receando o engenheiro fiscal que o contractante ou seu preposto se recuse a testemunhar pelo "sciente", antes mencionado, o recebimento da intimação, poderá fazer esta pelo jornal que publicar o expediente da Prefeitura. **Oitava**—Pela occurrencia de qualquer das faltas previstas—emprego de máo material, irregularidade ou imperfeição na execução das obras, o não cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, soffrerá o contractante a multa de 100$ e do dobro nas reincidencias; se, decorrido o prazo de 24 horas, o contractante não cumprir a intimação feita, incorrerá elle em todas as penas estabelecidas no final da clausula 6ª e nos termos della. **Nona**—As importancias das multas impostas ao contractante serão descontadas do deposito ou da quota referida na clausula 12ª, se o contractante não preferir pagal-as no prazo de 48 horas, contadas da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizar o deposito ou a quota desfalcada, por effeito das multas, em igual prazo contado da data do desfalque, sob pena de perder, em favor dos cofres municipaes, além da obra que estiver feita, e [illegible] não paga, o deposito ou a quota deduzida e rescisão do contracto. D[illegible]—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, avisos ou in[illegible] serão impostas, tornadas effectivas e feitas administrativamente pela [illegible]efeitura ao contractante, ao qual não assistirá o direito, salvo o de recurso para o Prefeito, sem effeito suspensivo, de reclamar judicial ou extrajudicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abra espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto. **Decima primeira** — O contractante conservará as obras que executar pelo prazo de um anno, contado da data da sua acceitação pela Prefeitura. Se durante o prazo dessa conservação, o contractante recusar-se a fazer ou fizer incompletamente as obras que se tornem necessarias, serão ellas executadas pela Prefeitura, perdendo o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, as quotas deduzidas; se, a somma destas for insufficiente para occorrer aos trabalhos da conservação, a Municipalidade será indemnizada da differença pelos bens do contractante. **Decima segunda**—De cada pagamento effectuado ao contractante será descontada, a quota de dez por cento (10 %), para garantir a conservação das obras estabelecidas na clausula anterior. Estas quotas sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo da conservação e cumpridas todas as obrigações do presente contracto. **Decima terceira**—O contractante receberá pela execução das obras constantes do presente contracto, a quantia de dezoito contos seiscentos e trinta mil réis (18:630$), paga em duas prestações iguaes, a medida de obra feita e acceita pelo engenheiro fiscal. **Decima quarta**—Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de quinhentos mil réis (500$), deposito este que sómente será restituido ao contractante depois de completa execução das obras e de cumpridos todos os encargos assumidos pelo contractante. **Decima quinta**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas neste mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou mencionado, se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director da 1ª sub-directoria, pelo contractante, testemunhas abaixo, e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido, da Casa de S. José, em exercicio nesta directoria geral, que o escrevi. Apresentou talão n. 5.545, provando o deposito referido na clausula 14ª, e o de n. 4.990, provando o pagamento do imposto de expediente da quantia de 28$. Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de Junho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES e JOAQUIM MOURÃO. Como testemunhas: (Assignados) ABELARDO BRANDÃO e HENRIQUE CARNEIRO DE MENDONÇA. ALFREDO P. DE CARVALHO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes no valor total de vinte e dois mil e cem réis (22$100). Confere. 25-7-911. QUERINO CALDAS, amanuense—Está conforme. Em 25-7-911. O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA—Visto. 25 de Julho de 1911. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de junho de 1911

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS	§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	27:623$159	1	Conselho Municipal	30:560$000
2	Directoria Geral de Fazenda	422:702$916	2	Secretaria do Conselho	25:910$895
3	» » » Hygiene	83:799$071	3	Prefeito	4:500$000
4	» » » Instrucção	315$000	4	Gabinete do Prefeito	6:201$585
5	Inspectoria de Mattas, jardins, etc	2:133$500	5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	20:815$468
6	Directoria Geral de Obras e Viação	124:241$797	6	Agencias da Prefeitura	94:410$380
7	» » do Patrimonio	55:539$673	7	Cemiterios	9:[illegible]65$4[illegible]0
8	» » de Policia Administrativa, etc	18:766$200	8	Directoria Geral da Fazenda Municipal	59:912$152
			9	» » do Patrimonio	10:927$790
			10	» » de Instrucção Publica	26:279$878
			11	Instrucção Primaria	391:979$721
			12	Escola Normal	22:772$180
			13	Pedagogium	7:399$997
			14	Instituto Profissional João Alfredo	31:841$949
			15	» » Feminino	15:991$745
			16	Bibliotheca Municipal	5:683$332
			17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	33:47[illegible]$699
			18	Policia Sanitaria	2[illegible]:610$530
			19	Asylo S. Francisco de Assis	14:466$502
			20	Casa de S. José	13:238$192
			21	Serviço especial de exame de vaccas de leite, etc	1:366$666
			22	Necroterio	900$000
			23	Instituto Vaccinico	4:88[illegible]$9[illegible]0
			24	Entreposto de S. Diogo	2:213$[illegible]20
			25	Matadouro	57:065$692
			26	Superintendencia do serviço da Limpeza Publica e Particular	377:917$041
			27	Directoria Geral de Obras e Viação	63:005$791
			28	Carta Cadastral	18:967$999
			29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	110:641$706
			30	Contencioso	13:969$360
			31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	16:467$436
			32	Aposentados	81:615$7[illegible]2
			34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	44:500$046
			35	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc	3[illegible]8:325$563
			37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	12:889$115
			39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	1:592$900
			40	Amortização e juros dos emprestimos externos	254:140$600
			41	Amortização e juros dos emprestimos interno	19:698$000
			43	Divida passiva	26:473$643
			44	Eventuaes	10:456$681
			45	Despezas a annullar	3:512$[illegible]40
			48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	1:000$000
			49	» á Irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
			50	» á escola gratuita da rua Bambina	500$000
			51	» á Irmandade do S. S. da Candelaria	1:000$000
			54	» á Federação B. das Sociedades do Remo	1:000$000
		735:722$816			2.340:097$357
	SALDO que passou do mez de maio	3.905:709$048		SALDO que passa para o mez de julho	2.301:334$507
		4.641:431$864			4.641:431$864

1ª Sub-Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 24 de julho de 1911.

Visto— *L. Alves Bastos.*

J. Palhares, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 25 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Candida Alves da Fonseca—Indeferido.

Professor Vicente Avellar—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes—Sim, mediante recibo.

Maria Elisa Beaurepaire Rohan—Indeferido.

—Por acto de hoje foi designada substituta de estagiaria licenciada a normalista Idalina Gomes.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, uma conta de 2:620$, de Leitão Irmãos & C., proveniente de fornecimento feito a esta directoria, no mez de junho proximo passado, por conta da rubrica: "Material escolar e livros", § 11 do art. 131 do orçamento vigente.

—Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, que a estagiaria de 1ª classe Hylda Veiga Ferreira Horta, por haver contraido matrimonio com o Sr. Octavio Gomes, passou a assignar: Hylda Horta Gomes.

Requerimentos despachados:

Dalila Vieira Reis—Indeferido.

Arthur Lino de Campos—Ao Sr. inspector escolar do 1º districto, para informar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a adjunta D. Noemia Rocha a comparecer quinta-feira, 27 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, para objecto de serviço publico.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 25 do corrente, foram designadas:

A substituta de adjunta licenciada Irene Paiva do Amaral, para ter exercicio na 3ª escola masculina do 8º districto, sob o magisterio do professor Christiano Adolpho Dezouzart;

A substituta de adjunta licenciada Idalina Gomes, para a 1ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Thomazia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene, afim de serem submettidos a inspecção de saude os normalistas substitutos de adjuntas licenciadas, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde:

Dia 26 de julho

1 Abigail Pereira.
2 Alice do Rego Martins Costa.
3 Angelina Amazonas da Silva Couto.
4 Aurora Sant'Anna da Fonseca.
5 Bellarmina Marinho.
6 Carmen Bastos.
7 Diamantina Pinto Peixoto da Cunha.
8 Gunare Hemeterio dos Santos.

Dia 28 de julho

9 Hilda Dorison Monteiro.
10 Irene de Moraes Rego.
11 Irene Taveira.
12 Julieta Monteiro de Souza Telles.
13 Leonor do Rego Martins Costa.
14 Luiza Maria Aleixo.
15 Maria Isabel Duarte Moreira.
16 Marianna Lusa Pereira.

Dia 31 de julho

17 Marietta Benites.
18 Marietta Gonçalves de Souza.
19 Margarida Adelaide da Silveira.
20 Noemia Pimenta Guarino.
21 Odette Gaffarena.
22 Othelina Pinto.
23 Regina Nunes da Costa.
24 Zilda Schroeder Goulart.

Dia 2 de agosto

25 João Ambrosio do Nascimento.
26 Illuminata Cassiano de Oliveira.
27 Carmen de Souza Mattos.
28 Octacilia Fiuza.
29 Elvira Moreira.
30 Ernestina da Silveira.
31 Ondina Soares da Silva.
32 Leonor dos Anjos Lima.
33 Idalina Gomes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 14 E 15

Problemas ns. 28, de *Rolando*: ISABEL; 29, de *X. Y. Z.*: ALLEGORIA; 30, de *Xigaris*: ROTULO ROTULA; 31, de *X. P. T. O.*: FORCA POSSA; 32, de *Zebroide*: POESIA; 33, de *Gambeta*: CIRURO.

Alleluia, Santelmo, Malakoff, Typão, Isaac, Trabuco e Esperança decifraram todos; Basilio, os ns. 29, 30, 32 e 33.

Problema n. 54

CHARADA BIFRONTE

(*Alleluia.*)

3 — Não me contem historias que não sejam importantes.

Problema n. 55

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 56

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Eleison.*)

3—Num ribeiro negocia sempre certo revendão.

Correspondencia

Caxinguelê — Dos males o menor, está visto.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amazon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Re Vittorio, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Amanhã.

Byron, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando-os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 24 de julho de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

1964	20:000$000	5608	500$000
2441	2:000$000	8691	500$000
56[illegible]1	1:000$000	11652	500$000
3128	500$000	15775	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1201	2732	5672	8024	11790
1409	3657	6130	10049	13784
2113	4341	6585	10931	13951

30 PREMIOS DE 100$000

1244	4574	7973	10716	14433
1320	5575	8079	11476	14464
2666	6220	9922	12616	15015
3361	6444	10041	13037	15141
3404	7045	10214	13748	15263
4380	7379	10409	13978	15631

30 PREMIOS DE 50$000

2146	6551	9170	10181	14632
2419	6626	9737	11572	15201
2855	7339	9364	11845	15224
3714	7380	9391	11918	15433
3907	7661	9478	11949	15653
4232	8891	9920	13234	15877

Todos os numeros terminados em 4 tem 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria do plano n. 216, 116ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

2828	20:000$000	14111	100$000
36 3[illegible]	2:000$000	20186	100$000
19 0[illegible]	1:500$000	206 5[illegible]	100$000
19390	1:000$000	22019	100$000
52783	1:000$000	27405	100$000
5137	200$000	31962	100$000
5567	200$000	33[illegible]45	100$000
8864	200$000	33892	100$000
21035	200$000	34002	100$000
22138	200$000	36068	100$000
31413	200$000	[illegible]6263	100$000
40857	200$000	38091	100$000
41384	200$000	39022	100$000
44755	200$000	39358	100$000
44944	200$000	3981[illegible]	100$000
47772	200$000	41599	100$000
48[illegible]0	200$000	44429	100$000
55 87[illegible]	200$000	46539	100$000
59605	200$000	47653	100$000
1455	100$000	48756	100$000
2505	100$000	48845	100$000
2858	100$000	50827	100$000
3853	100$000	54151	100$000
7640	100$000	55781	100$000
9462	100$000	57924	100$000
10136	100$000	59647	100$000
12838	100$000		

APROXIMAÇÕES

2827 e 2829	200$000
36831 e 36833	150$000
19007 e 19009	100$000
19389 e 19391	100$000
52782 e 52784	100$000

DEZENAS

2821 a 2830	50$000
36831 a 36840	40$000
19001 a 19010	30$000
19381 a 19390	20$000
52781 a 52790	20$000

CENTENAS

2801 a 2900	8$000
36801 a 36900	6$000
19001 a 19100	4$000
19301 a 19400	4$000
52701 a 52800	4$000

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 28.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Continuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se de hoje em diante os juros das apolices da divida publica ás letras A a Z, cujo pagamento terminará em 31 do corrente.

Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices ás letras J a L e amanhã ás letras M a P.

Pagam-se hoje os juros das debentures da Associação dos Empregados do Commercio ás letras D e E e amanhã e depois ás letras F e G.

O Banco do Brazil pagará hoje o seu dividendo aos nomes Joaquim e José e amanhã ás letras K e L e diversos da letra M.

O pagamento dos dividendos da Tecidos Carioca e da Empreza de Melhoramentos do Brazil inicia-se de hoje em diante.

Assembléas geraes.

Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Fiação e Tecidos Botafogo, para emissão de um emprestimo, a 1 hora de 28.

—Companhia Metallurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

—Banco Evolucionista, para uma liquidação de seu activo, ás 2 horas de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, até 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Tecidos Petropolitano, até 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 9 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 46º dividendo, até 28.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Cantareira e Viação, até 29, o 22º dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4º dividendo.

—Tecidos Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3 o 39º dividendo do semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Com o expediente da mala do *Amazon*, a sair hoje para Southampton, encerrado logo cedo no Banco do Brazil, passou hontem o mercado a funccionar pouco activo, embora os demais sacadores continuassem em trabalhos de remessas por essa mala.

Demais, estava o commercio geralmente supprido das cambiaes necessarias para remessas, assim ficando o mercado, comquanto regularmente estabilizado, em condições de pouco movimento.

Deram os bancos officialmente as tabelas anteriores, de 16 1|16 e 16 1|8, esta mantida pelo Banco do Brazil e aquella por todos os demais sacadores.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 1|8 para as duas malas futuras e os bancos estrangeiros a 16 3|32, sobre a de hoje e as outras. Incondicionalmente, contra letras promptas a 16 5|32 e, conforme as condições de prazo de entrega, a 16 11|64, 16 13|64 e 16 7|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	— 16 1|16
Paris (por franco)......	$591 a $594
Hamburgo (por marco)....	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)......	$596 a $600
Hamburgo (por marco)....	$736 a $740
Italia (por lira).......	$594 a $599
Portugal (réis forte)...	$314 a $316
Hespanha (por peseta)...	$558 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$110
Turquia (por pence).....	15 29|32 a 15 25|32
Austria (por pence).....	15 29|32 a 15 7|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$014 a 3$025
Montevidéo (por peso)....	3$228 a 3$245

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$593 a $598

Operações:

Bancario.........	—	16 3|32
Particular.......	16 5|32 a 16 11|64	

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco).....	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario..........	—	16 1|8
Particular........	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$598
Hamburgo (por marco)....	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco............	—	$734
Por dollar............	—	3$082
Peso argentino........	—	2$973
Corôa austriaca.......	—	$624
Por 1$000 fortes.......	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)....	$731 a	$738
Italia (por lira).......	—	$596
Portugal (réis forte)...	—	$321
Nova York (por dollar)..	—	3$093

Operações:

Bancario..............	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz..........	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado em nossa Bolsa foi ainda bastante animador, notando-se numerosos papeis em actividade.

Tornaram-se fracos os papeis da Municipalidade, os quaes já vinham funccionando sustentados, causando certa especie a baixa soffrida pelos de 1906 e 1909.

As apolices geraes e estaduaes não accusaram alteração, mantendo-se, como na vespera, bem collocadas.

Baixaram os papeis da Companhia Docas da Bahia e firmaram-se os da Minas de São Jeronymo, não tendo os demais papeis accusado alteração de importancia.

Ficou adiada, por motivo de força maior, a venda judicial do alvará que publicámos de vespera.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, a......................	1:016$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 11 ditas, 13 ditas, 15 ditas, 16 ditas, 16 ditas, 18 ditas e 48 ditas, a......	1:017$000
11 ditas e 50 ditas, a...........	1:018$000
Emprestimo de 1909:	
50 ditas, a.....................	995$000
1 dita, 10 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a........................	996$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 1908 (4 o|o)	
5 ditas, a.....................	928$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
5 ditas e 30 ditas, a...........	912$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
40 ditas, a.....................	297$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
4 ditas e 100 ditas, a..........	200$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
27 ditas, a.....................	200$500
100 ditas, a....................	201$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
15 ditas, 11 ditas, 35 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 100 ditas e 30 ditas, a..............	208$000
20|10 de dita, a................	280$000
Banco Commercial:	
8 ditas e 11 ditas, a...........	220$000
14 ditas, a.....................	221$000
Banco Mercantil (integraes):	
80 ditas, a.....................	235$000
Banco do Commercio:	
30 ditas, a.....................	178$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	48$500
Comp. Docas da Bahia (v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a....................	49$000
500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	50$000
500 ditas e 1.000 ditas, a......	50$500
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:	
50 ditas, a.....................	315$000
Comp. de Tecidos Petropolitana:	
70 ditas, a.....................	265$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
10 ditas e 70 ditas, a..........	395$000
Comp. de Tec. Norte do Brazil:	
42 ditas, a.....................	206$000
Comp. de Tecidos S. Pedro:	
7 ditas, a......................	200$000
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
16 ditas, a.....................	805$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Industrial de Cellulose (2ª serie):	
15 ditas e 15 ditas, a..........	190$000
Comp. Fabril Paulistana (nom.)	
123 ditas, a....................	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	620$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o).......	928$500	918$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	911$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	835$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominativas)..	205$000	204$000
Antigas (ao portador)..	201$000	200$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Empr. de 1906 (port.)	200$000	199$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	292$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)....	208$000	206$000
Petropolis.............	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril........	—	202$000
Brazil Industrial.......	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	—	210$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)....	200$000	190$000
S. Bernardo Fabril.....	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)......	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	200$000
Santo Aleixo (tecidos)..	210$000	205$000
Fabril Paulistana......	—	204$000
Botafogo (tecidos).....	—	209$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	—	207$000
Industrial Campista....	205$000	203$000
Confiança (tecidos)....	212$000	210$000
Magéense (tecidos)....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	207$500	206$500
Cantareira e Viação....	214$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	201$000	200$000
Mercado Municipal.....	210$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos........	—	207$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz..................	900$000	—
Luz Stearica...........	212$000	210$000
Manufactura Progresso..	205$000	200$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil..............	209$000	208$000
Commercial.............	223$000	220$500
Do Commercio..........	175$000	170$000
Da Lavoura.............	—	150$000
Nacional...............	170$000	160$000
Hypothecario...........	120$000	70$000
Mercantil..............	238$000	233$000
Constructor............	—	100$000
Iniciador..............	1$500	—

Tecidos:

Companhia Alliança....	310$000	300$000
Comp. America Fabril...	—	350$000
Companhia Corcovado..	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança...	232$000	228$000
Comp. Petropolitana....	290$000	285$000
Companhia Magéense...	150$000	140$000
Companhia S. Felix.....	40$000	47$500
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	—	195$000
Companhia Carioca.....	320$000	300$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa.....	330$000	310$000
Companhia Botafogo....	—	250$000
Companhia Progresso...	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca.....	—	220$000
Comp. Industr. Campista	—	210$000

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	700$000	—
Companhia Garantia....	290$000	245$000
Companhia Confiança...	—	53$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil.......	30$000	20$000
Companhia Varejistas..	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	28$000	21$000
Companhia Minerva....	—	15$000
Comp. Integridade......	—	49$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia........	48$500	48$000
Loterias Nacionaes.....	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	—	80$500
Saneamento do Rio.....	—	68$000
Victoria a Minas.......	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	222$000	218$000
Terras e Colonização..	10$250	9$750
Rêde Sul-Mineira......	75$000	—
Docas de Santos (nom.)	395$000	390$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris.......	—	20$000
Industr. Colonizadora..	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	150$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	190$000
Commercio de Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão..	41$000	38$000
A Popular.............	205$000	202$000
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
E. de Ferro do Norte..	—	15$000
Aguas de Caxambú....	—	10$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25........	10:460$162
De 1 a 25.....................	364:146$302
Em igual periodo de 1910......	212:181$525
Differença para mais em 1911	151:961$777

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 13 de julho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

REQUERIMENTOS

De M. M. Raposo & C., para o registro da marca "Glody", que distingue a agua de Colonia, de sua fabricação—Como requerem;

Da Companhia Fiat Lux, Adelina Costa, Gabriel Soares & C., Bellingrodt & Meyer, Almeida Siemann & C. e José Lourenço da Silva, para o deposito de suas marcas, registradas nesta Junta Commercial, sob os ns. 7.224, 7.226, 7.228, 7.243, 7.249 e 7.235—Como requerem;

De F. Essenfelder & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercio do Paraná, sob n. 988—Como requerem;

De Henrique Sadocio & C. e Companhia Antarctica Paulista, para o deposito de suas marcas "Casa Henrique" e "Diamante", acido carbonico liquido, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, respectivamente sob os ns. 1.487 e 1.489—Como requerem;

De Romualdo Bergorelli, para o deposito de sua marca "Vita", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o numero 1.486—Indeferido, por ter excedido o prazo da lei;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias e Sociedade Anonyma Bazar Francez, para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trazem a publicação de transferencias das marcas ns. 4.253 e 5.237 a ellas peticionarias—Como requerem;

De Souto & C., para o archivamento da certidão e folha do *Diario de Pernambuco*, que traz a publicação da transferencia feita a elles peticionarios, da marca "Refinaria Leão do Norte", registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 250—Como requerem;

Da Sociedade Anonyma Companhia Maritima Neptuno e Companhia de Seguros de Vida Sul America, para o archivamento das actas das assembléa geraes que modificaram respectivamente os seus estatutos—Como requerem;

De Deutsch-Sudamerikanische Bank Aktiengesellschaft, Compagnie Generale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil, The Brazilian Iron and Steel Company, The Southern San Paulo Railway Company, Limited, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requerem;

De Napoleão Lima & C., C. Gouveia & C., J. de Magalhães & C., Lopes Valle & C., Costa & Magalhães, Bifano & C., Lamberti & C., Lemos Almeida & C., Moutinho & Souza, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Dubois & C. e H. Kennard & C., para o archivamento das alterações de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Alvares Costa & C., Pinto & Ferreira, Soares Araujo & C., Bifano & C., Daniel Cuinhas & Marques, Almeida & Vieira, Silva & Moreira e H. Moraes & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Almeida Bezerra & C., para o archivamento da alteração de seu distrato social—Como requerem;

De Querido Graça & C., Vieira Castro & C., Justino de Souza & Irmão, Pontes & Santos, Auler & C., Oliveira Esteves & C. e F. A. Rocio, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De José Lino Martins, para o registro de sua firma commercial—Prove exercer a profissão de commerciante.

—A junta mandou archivar o balancete do trapiche e entreposto da ilha do Vianna, referente ao 1º semestre do anno corrente.

Relação dos contratos, alterações e distratos de firmas commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 13 do corrente:

CONTRATOS

De Joaquim Lopes Pereira Moutinho e José Pinto de Souza, para o commercio de fazendas, etc., á rua do Hospicio n. 103, com o capital de 20:000$, sob a firma Moutinho & Souza;

De Alberto Falciola Lamberti, Antonio Petille e Pedro Arruda Rodas, para a exploração de typographia, á rua da Quitanda n. 10, com o capital de 60:000$, sob a firma Lamberti & C.;

De Carlos Gouveia e o socio de industria Luiz Novaes Castello Branco, para o commercio de pharmacia, á rua Senador Euzebio n. 278, com o capital de 2:000$, sob a firma C. Gouveia & C.;

De Napoleão Ferreira da Silva Lima, José Ferreira da Silva Lima Sobrinho e D. Margarida de Lima, para o commercio de cerveja, que fabricam, á rua da Carioca ns. 70, 72 e 74, com o capital de réis 60:000$, sob a firma Napoleão Lima & C.;

De Antonio Lopes Valle e um commanditario, para o commercio de transportes, com o capital de 150:000$, sob a firma Lopes Valle & C.;

De Ricardo Gomes da Costa e Cicero de Magalhães Bemtempo, para a exploração de pharmacia, á rua Figueira de Mello n. 325, com o capital de 9:000$, sob a firma Costa & Magalhães;

De Sebastião Pinto de Almeida, Augusto Ferreira Lemos e o commanditario Jacob Azancot, para o commercio de instrumentos de musica, á rua Marechal Floriano n. 27, com o capital de 20:000$, sob a firma Lemos, Almeida & C.;

De Julio Cesar de Magalhães, Antonio da Costa Alves Ferreira e os commanditarios Bernardino José Ferreira e Domingos Fernandes, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, com o capital de 150:000$, sob a firma J. de Magalhães & C.;

De Braz Antonio Bifano, Aurelio Vigiano e Manfredi Brandi, para o commercio de commissões, consignações, etc., no largo da Carioca n. 12, com o capital de 50:000$, sob a firma Bifano & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Dubois & C., quanto ao capital social elevado a 54:000$, e á clausula referente ao ramo de commercio.

Antonio da Silva Ferreira & C., pela elevação do capital social a 340:000$, e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De H. Kennard & C., pelas retiradas dos socios Alberto Leonardo Pereira e Dr. Affonso de Miranda Freire de Carvalho.

DISTRATOS

De Almeida & Vieira, Silva & Moreira, Daniel Cuinhas & Marques, Pinto & Ferreira, Soares, Araujo & C., Bifano & C., Alvares Costa & C. e H. Moraes & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações officiaes fornecidas pela Junta dos Corretores de Mercadorias:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café no Centro do Commercio de Café abriu hontem menos animado e bem sortido, tendo-se realizado vendas de 4.818 saccas, á base de 10.900 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 775 saccas, ao preço de 11$, assim, fechando o mercado firme.

Total de vendas conhecidas, 5.593 saccas.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem.....................	1.491
E. F. Leopoldina..............	3.325
E. F. Central.................	3.880
Total........................	8.696

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 24...............	7.286
Saidas em 24.................	4.513
Existencia em 25.............	218.671

Mercado paralysado.

Observações—Das entradas, 4.702 saccos são de Campos; 584, de Maceió, e 2.000, da Bahia.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 24...............	2.563
Saidas em 24.................	701
Existencia em 25.............	21.688

Mercado calmo.

Observações—Preços nominaes. Das entradas, 1.650 fardos são de Mossoró, 701 de Assú e 300 de Maceió.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Abriu o nosso mercado e funccionou ás primeiras horas do dia sob a impressão de noticias desfavoraveis, accusadas pelos centros de consumo no encerramento anterior.

Comtudo, no correr dos trabalhos seguiram-se algumas alternativas de alta, que vieram alentar os interessados e determinar alguma actividade, que tornou o mercado mais calmo e com melhores propensões.

Apesar disso, porém, as cotações não apresentaram melhora alguma de importancia, apenas tendo passado o mercado a funccionar em melhores condições de actividade do que de vespera.

Havia, em todo o mercado a perspectiva de um augmento grande, a todo momento, das entradas, não só em nosso mercado, como em Santos, onde as previsões são de recebimentos provaveis de mais de 50.000 saccas diarias.

De fórma que, se isso de facto acontecer, como é de esperar, uma vez que as passagens por Jundiahy são volumosas, tendo a ultima excedido de 53.000 saccas, terá o nosso mercado de ficar na dependencia das evoluções dos centros, que, certamente, passarão a operar no sentido de depreciar o genero.

O mercado hontem esteve em estado calmo, no preço de 10$900 sobre o typo 7, na taboa, com vendedores para setembro a 10$600, mas sem trabalhos de especulação.

De manhã, collocaram os commissarios, para embarques, 4.818 saccas áquelle preço, e no correr do dia mais 775 ditas, que, reunidas, deram o total de 5.593 saccas de vendas, contra 2.589 da vespera.

Nessas condições, fechou o mercado mais ou menos firme, ao preço de 10$900 sobre o typo 7, desensaccado, notando-se que o ensaccado, se tivesse procura, daria 10$800.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 50.800 saccas, contra 44.600 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....................	—
Cabotagem.......................	1.491
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.880
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.325
Total..........................	8.696
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	5.593
No dia de ante-hontem...........	2.589
Do dia 1 a 24...................	112.522
Passagem por Jundiahy...........	50.800

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	189.056
Ultimas entradas.................	9.661
Total...........................	198.717
Ultimos embarques................	4.211
Stock actual.....................	194.506

ENTRADAS

Do dia 1 a 24:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	90.168	5.410.080
Estrada de F. Central	59.378	3.562.680
Por via maritima.....	16.417	985.020
Total..........	165.963	9.957.780

Do dia 1 a 25:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	93.493	5.609.580
Estrada de F. Central	63.258	3.795.480
Por via maritima.....	17.908	1.074.480
Total..........	174.659	10.479.540

EMBARQUES

Dia 24:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	2.987	179.220
Europa................	500	30.000
Rio da Prata..........	574	34.440
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	150	9.000
Total..........	4.211	252.660

Do dia 1 a 24:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	51.276	3.076.560
Europa................	40.542	2.432.520
Rio da Prata..........	8.194	491.640
Pacifico..............	1.041	62.460
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	11.957	717.420
Total..........	113.010	6.780.600

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$700
" n. 4......	11$500
" n. 5......	11$300
" n. 6......	11$100
" n. 7......	10$900
" n. 8......	10$700
" n. 9......	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 25—O mercado hontem fechou irregular, ao preço de 6$750 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 39.611 saccas e não houve saidas, sendo o *stock* actual de 712.047 saccas.

Desde o dia 1º do mez entraram 554.955, na média de 23.123 e sairam 3888.828, na média de 18.441 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 25—O mercado fechou hontem com baixa de 3 pontos e alta de 1 nas opções.

O disponivel conservou-se inalterado.

Opção de setembro 11.27.

Ultimas vendas, 47.000 saccas.

Havre, 25—Hontem este mercado fechou com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro 68.

Ultima svendas, 20.000 saccas.

Hamburgo, 25—O mercado hontem fechou com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 56 1|4.

Londres, 25—Este mercado accusou no fechamento de hontem baixa de 3 a 6 d.

Opção de setembro 51 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 25—O mercado abriu hoje com alta de 2 a 6 pontos nas opções.

Havre, 25—Hoje o mercado abriu com 1|4 de franco de alta.

Opções: setembro 68 1|4, dezembro 68, março 67 1|2 e maio 67 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 25—Este mercado abriu hoje com alta de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 56 1|2, dezembro 54 3|4, março 54 3|4 e maio 54 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 25—Hoje o mercado abriu estavel, com alta de 3 a 6 d.

Opções: setembro 52 sh., dezembro 50 sh. e 3 d., março 50 sh. e maio 50 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 25—Alta de 6 a 8 pontos nas opções.

Havre, 25—Alta de 1|2 franco.

Hamburgo, 25—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou mais 8 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 7.19 d. por libra.

O nosso mercado funccionou paralysado, mas com os vendedores no norte ainda sustentados.

Entraram ante-hontem 2.563 fardos, sendo 1.650 de Mossoró, 613 de Assú e 300 de Maceió.

As saidas foram de 701 fardos, sendo o deposito actual de 21.688 ditos.

Os preços continuaram nominaes.

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco....	NOMINAES
E. do Rio Grande do Norte	
Estado do Ceará.........	
Estado da Parahyba......	
Estado de Sergipe.......	
Est. de Alagoas (Penedo)	

Assucar.

Continuou este mercado hontem completamente paralysado e com os preços, por isso mesmo, menos firmes.

Entraram ante-hontem:

De Campos, pelo vapor *Pinto*, 740 saccos a Gonçalves Zenha & C., 500 a Carlos Rohr, 500 á ordem, 200 a Walter Brothers & C. e 100 a Meirelles Zamith & C.

De Campos, pela Leopoldina e Cantareira, 250 a Albano de Castro & C., 333 a Duvivier & C., 450 a Walter Brothers & C., 390 a Thomaz da Silva & C., 250 a Meirelles Zamith & C., 450 a Barbosa Albuquerque & C. e 20 a C. Duarte & C.

Da Bahia, pelo vapor *Itatiaya*, 2.000 saccos a Zenha, Ramos & C.

De Maceió, 584 á ordem.

De Campos, pelo *Carangola*, 500 a Guimarães Irmão & C. e um a A. F. Santos.

Resumo	*Saccos*
Campos.........................	4.702
Bahia..........................	2.000
Maceió.........................	584
Total......................	7.286

Saidas em 24:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa..................	479
Silvino........................	116
Medeiros.......................	50
Armazem n. 14..................	352
Commercio e Navegação.........	10
Armazem n. 13..................	610
Cantareira.....................	1.064
Armazem n. 12..................	1.153
Rio de Janeiro.................	537
S. João da Barra...............	82
Total......................	4.513

Existencia hontem em trapiche 218.671 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina..............	Não ha	
Branco, cristal............	$220 a	$250
Branco, 3ª sorte..........	$235 a	$240
Somenos...................	Não ha	
Mascavinho................	$160 a	$190
Amarello cristal...........	$170 a	$195
Mascavo bom..............	$150 a	$160
Mascavo regular...........	$140 a	$145
Mascavo baixo.............	Nominal	

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HAMBURGO e escalas, com 17 dias de viagem, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: varios generos, a Theodor Wille & C.

De PARANAGUÁ com dois dias, pelo vapor inglez *Barbo-Bank*: lastro, a Amaral Southerland & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com seis dias, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CALETA CALOSSO, com 23 dias, pelo vapor inglez, *Irish-Monarch*: salitre, a Amaral Southerland & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 10 dias, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De SANTOS, com 20 horas, pelo paquete nacional *Araguary*: lastro, á Companhia Commercio e Navegação;

De RIO GRANDE, com quatro dias, pelo vapor inglez *Lord Ense*: lastro, a Theodor Wille & Comp.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Arcona*; PARANAGUÁ, inglez, *Barbo-Bank*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapuca*; CALETA COLOSSO, inglez, *Irish-Monarch*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Florianopolis*; SANTOS, nacional, *Araguary*; RIO GRANDE, inglez, *Lord Ense*.

Vapores saidos.

MANAOS e escalas, nacional, *Maranhão*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Arcona*; HAVRE e escalas, francez, *Ouessant*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; MONTEVIDEO, inglez, *African Prince*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Indian Prince*; BUENOS AIRES, e escalas, hollandez, *Ryndand*.

CABO FRIO, hiates nacionaes *Activo II* e *Gama III*.

Vapores em viagem.

PERNAMBUCO, 25.

Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

ITAJAHY, 25.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Florianopolis.

FLORIANOPOLIS, 25.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio Grande.

PORTO MURTINHO, 25.

O vapor *Murtinho*, do Lloyd Brasileiro, saiu hontem para Montevidéo.

CORRIENTES, 25.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brasileiro, saiu hontem para Montevidéo.

Vapores esperados.

26 Portos do sul, *Florianopolis*
26 Portos do norte, *Itapoan*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
27 Portos do norte, *Itapoan*.
27 Nova York, *Parás*.
27 Londres e escalas, *Devonshire*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Portos do sul, *Sirio*.
31 Portos do norte, *Iris*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Saroia*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Trieste e escalas, *Laura*.

Vapores a sair.

26 Paraty e escalas, *Gloria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
27 Barcelona e escalas, *Re Vittorio*.
27 Antonina e escalas, *Murumby*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
28 Caravellas e escalas, *Muqui* (4 horas).
29 Pará e escalas, *Macuru*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
29 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Braganca*.
30 Bahia e escalas, *Victoria*.
30 Rio da Prata, *Chili*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Nova York e escalas, *Parás*.
7 Genova e escalas, *Saroia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 22, pelo vapor hollandez *Ryndand*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—250 saccos á ordem, 150 a Alves Irmão & C. e 450 á ordem.

Aguas—110 caixas a Coelho Martins.

Vinho—24 caixas a N. Niderberger.

Papel—27 fardos a Heitor Ribeiro e 150 rolos á ordem.

Cimento—2.000 barricas á ordem.

De Lisboa:

Vinho—200 quintos a Gonçalves Zenha, 35 a J. Vieira da Cruz, 34 a J. J. de Souza, 400 a G. S. Machado, 100 a B. Santos, 15 ou Thomé & C., tres á ordem, 12 a J. Marques, seis a A. J. da Costa, sete a J. M. dos Santos, cinco a C. Machado, 100 caixas a Almeida Chaves, 100 a Souza Fernandes, 800 a G. Zenha e 100 a M. Maia.

Azeitonas—150 caixas a Costa Simões.

Azeite—Quatro caixas a J. Vieira da Cruz.

Cofres—Tres caixas a Carlos Taveira.

Pertences—Uma caixa ao mesmo.

—Pelo vapor nacional *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—2.917 saccos á ordem, 165 a Guimarães Irmão, 500 a Castro Silva & C., 207 a Queiroz Moreira e 1.000 á ordem.

Xarque—300 fardos a Fry Youle & C.

Caraes—Nove barricas a Alvaro de Barros.

Amendoim—100 saccos á ordem.

Colla—31 saccos á ordem.

Vinho—100 barris á ordem e 69 quintos a A. Rist.

Linguas—37 caixas a John Moore.

Couros—Duas caixas a Guimarães Pinto & C., um fardo a Santos Costa, um a Maia Costa e um a F. Placido.

Do Rio Grande:

Xarque—37 fardos á ordem.

Cebolas—100 caixas á ordem.

Vinho—30 barris a Ramalho & C.

Cebolas—2.000 resteas a Soares Cunha.

De Santos:

Vinho—100 caixas a Angelino Simões, oito a Carresi & C. e 100 quintos á C. N. N. Costeira.

Phosphoros—20 latas a Zenha Ramos.

Solla—34 rolos a J. P. Braga.

—Pelo vapor nacional *Itauba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—500 saccos a Castro Silva & C. e 813 á ordem.

Batatas—100 caixas a Couto & C., 318 a F. Irmãos e 503 á ordem.

Vinho—40 quintos a João Calheiros e 100 a Ferraz Irmão.

Chapéos—Dois volumes a F. Bonotto.

Caramelos—10 caixas ao mesmo.

Solla—Quatro rollos a J. A. Ribeiro.

Couros—Dois fardos a P. Angelo e tres a J. A. Ribeiro.

De Pelotas:

Couros—Uma caixa a Walter Brothers.

Cabello—Um fardo a Couto & C.

De Paranaguá:

Farinha de centeio—20 saccos a J. P. Fonseca.

Feijão—100 saccos a Queiroz Moreira & C.

—Pela galera allemã *Sachsen*, de Gulf-Port:

Pinho—17.579 peças á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 339:030$613, sendo em ouro 133:610$758 e em papel 205:419$855.

De 1 a 25 do corrente a renda foi de 6.937:093$604, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.450:860$241, sendo a differença a maior para o anno corrente de 486:233$363.

—Foram encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os recursos de E. Lambert, interpostos da decisão da inspectoria, classificando como papel tinto ou colorido para encadernação, da taxa de 500 réis o papel submettido a despacho, como assetinado para impressão, e de J. B. Ferrini, da decisão classificando como canna da India, da taxa de 400 réis, a canna não especificada da taxa de 300 réis.

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica do concurso para os logares de guardas desta aduana os seguintes candidatos:

Antonio Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, Antonio Augusto Fernandes Gomes, Antonio Noya Junior, Antonio Carlos dos Santos, Antonio Barbosa de Araujo, Antonio C. Petra de Barros, Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio R. Barroso Filho, Antonio Gomes Pedrosa, Braz Umberto C. Rogerio C. Chiarelli, Bernardo Ribeiro da Fonseca, Braulio da Silveira Salles, Bruno da Silva, Christovão Thiago de Brito Filho, Carlos Pereira Coelho, Cleto Marques, Cicero Pereira de Macedo, Catão Correia da Camara, Carlos Schuk e Cesar Pereira Legey.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Thomé de Souza, o de n. 865, barca norueguesa *Maná*, procedente de Gulfport, consignada a Domingos Joaquim da Silva & C.;

Ao Sr. Candido Costa, o de n. 866, barca norueguesa *Nordei*, procedente de Mobile, consignada a Domingos Joaquim da Silva & C.;

Ao Sr. Capistrano Nunes, o de n. 867, vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 868, vapor inglez *Irish Monarch*, procedente de Galleta Caloss, consignado a Amaral Sutherland & C.

—Requerimentos despachados:

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos—Examine e informe o Sr. Coimbra, ouvido préviamente o Sr. Barcellos;

Carlos Fruks—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Ferdinando Mentges—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Laport Irmão & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes;

Stephen Schaefer—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

João Martins de Pinho—Certifique-se;

Gomes da Silva & C.—Deferido;

Antonio Braga & C.—Deferido;

Aredio de Souza & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma capa de senhora, encontrada em um bond da Ligth.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.568.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 60, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca , 8, proximo á praça da Republica.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 73.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Acceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito compram-se "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn, Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tinta garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "tollette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C. travessa de S. Francisco de Paula, 24.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de jolas e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de jolas e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Loteria federal — Extracções diarias, sabbado 29 do corrente, 50:000$, por 6$400.

Sabbado, 12 de agosto, 200:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Hoje, 20:000$000.

Amanhã, 40:000$000.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFE'

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elciro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

PELA LAVOURA

O projecto Domingos Jaguaribe

O Dr. Domingos Jaguaribe, homem vantajosamente conhecido pelo seu espirito altamente emprehendedor, que não mede esforços nem sacrificios pecuniarios, apresentou ao terceiro Congresso de Lavradores reunido em Amparo, uma excellente "Memoria", sobre "Immigração e Colonização", comprehendendo implicitamente "Nucleos coloniaes e Povoamento do solo".

Essa "Memoria" é a justificação de motivos que amparam um seu projecto, contendo uma "Proposta para fundação do Banco Colonial do Brazil", cujo capital até um milhão esterlino, diz S. Ex. se acha apparelhado por accordo entabolado com um syndicato, que fornecerá a juro de 5 o|o e pelo prazo de 50 annos.

Por esse projecto, ficará criado em cada um dos Estados que exploram a agricultura por meio de colonização européa ou asiatica, um banco.

Esses bancos destinam-se a auxiliar a divisão das propriedades territoriaes e a demarcação em lotes apropriados á colonização, desde que as terras offereçam as condições de uberdade, tenham aguas correntes, puras e potaveis, clima salubre e florestas.

O que o Dr. Jaguaribe pretende, para levar a effeito o seu grandioso plano, é que o governo da União ou dos Estados se proponham a offerecer a garantia de juros de 6 o|o sobre o capital tomado ao syndicato, e que concedam os favores de isenção de direitos aos materiaes que forem importados para os respectivos nucleos e outros.

O projecto contém maiores e mais desenvolvidos detalhes; as suas linhas geraes e primordiaes são, porém, as que aqui ficam neste ligeiro esboço.

* * *

A nosso ver, o plano esboçado, desde que soffra os indispensaveis retoques, para que se possa adaptar ás condições regionaes de cada Estado, deve merecer o mais franco e sincero acolhimento da parte tanto do governo federal, como do governo dos Estados, aos quaes directamente interessa o magno assumpto.

A immigração que se destina a colonizar nucleos, cujo escopo se define pelo povoamento do solo, pela diffusão da população, pela fixação do trabalhador a uma gléba de terra de dominio proprio, onde tenha cultura propria, ninguem mais ousará contestar, deve ser por sua natureza um serviço exclusivamente "nacional" e da competencia exclusiva do governo federal.

O Estado de S. Paulo, por exemplo, pelas suas condições, pela intensidade da sua grande lavoura cafeeira, apparelhada para servir de modelo a todas as culturas mundiaes, occupa uma posição verdadeiramente excepcional, em confronto com a dos outros Estados da União.

Em S. Paulo, todos os esforços dos poderes publicos do Estado devem convergir, de preferencia, para a obtenção de trabalhadores que se destinem a proporcionar braços á lavoura cafeeira em primeiro logar, occupando-se depois da colonização propriamente, que é de interesse, mas de interesse, muito secundario.

Ora, desde que a colonização por nucleos tende a servir a causa do povoamento do solo e desde que este serviço venha a recair sob a alçada exclusiva do ministerio da agricultura, claro se nos afigura que S. Paulo terá duplo aproveitamento; colheria os fructos dos esforços do governo do Estado e os decorrentes da acção benefica do governo federal. Teriamos a immigração destinada ao trabalho das fazendas e a immigração que colonizaria os nucleos e povoaria o solo.

Isto é pratico e sua percepção vem-nos por pura intuição.

Comprehende-se que as duas correntes de interesses oppostos, ambas referentes á economia dos immigrantes, se poriam logo em jogo: — todo immigrante preferiria colonizar nucleos, para ter dominio proprio, cultura propria e liberdade de acção, e não se destinar ás fazendas, onde viveria como assalariado, subordinado ás exigencias de um patrão e, sobretudo, de administradores, ás vezes insupportaveis.

Mas este mal não seria insuperavel, porque a acção dos poderes publicos do Estado deveria estender-se até ahi, cobrindo a condição do trabalhador nas fazendas com certas e determinadas vantagens, até pecuniarias.

Vê-se bem que a questão da immigração, da colonização e do povoamento do sólo é um grave e complexo problema, notadamente em São Paulo, onde os grandes interesses da classe productora são altamente dominantes e não podem, de fórma alguma, ser levados á conta de factor secundario.

Outro tanto já não se dá com a maioria dos outros Estados da União, onde o retalhamento dos latifundios em nucleos,a colonização destes e o consequente povoamento do sólo são justas e legitimas aspirações, porque resolvem o grande problema de modo completo e absoluto.

Eis porque temos dito e continuazões que nos levam a considerar o Estado de S. Paulo, no que respeita a sua intensa cultura caféeira e no que, directa e indirectamente, interfere ao problema da immigração, da colonização e do povoamento do sólo, em situação singular e de verdadeira excepcionalidade.

Eis por que temos dito e continuamos a affirmar, até que do contrario nos convençam: — que a povoação e o povoamento de nucleos, por conta official do Estado, é um erro, cujas graves consequencias em breve se manifestarão.

A lavoura caféeira paulista tem titulos, justos e legitimos, para confiar no alto criterio dos poderes constituidos. Estes poderes têm, por uma infinidade de razões, o dever estricto de zelar por ella, acautelando os seus valiosos interesses, que, sendo interferentes á economia da classe, dizem respeito, directamente, á economia e ás finanças do proprio Estado.

Collocando-se, portanto, o que está em causa, isto é, o serviço de immigração, colonização e povoamento do sólo, no verdadeiro pé, veremos que a acção do governo federal incide no plano traçado pelo illustre e intelligente Dr. Domingos Jaguaribe, sem excluir a acção dos governos autonomos de cada Estado, cada um na alçada dos seus legitimos interesses.

Trataremos deste magno assumpto em outro artigo.

Releve-nos o Sr. Jaguaribe a incompetencia, que supprimos por uma somma de boa vontade, principalmente, porque o seu plano envolve grandes interesses da lavoura paulista, da qual somos o mais modesto membro.

JORGE MELLO.

(Editorial do "São Paulo", de 22 de julho de 1911, de S. Paulo.)

Os premios grandes da loteria de sabbado, 22

Hontem, demos publicidade do pagamento de 100:000$ da loteria federal de sabbado, 22.

Damos em seguida o pagamento dos outros premios, sendo: 10:000$, do bilhete n. 26.610, aos Srs. F. Guimarães & Irmão, rua Direita n. 49; 6:000$, do bilhete n. 51.394, aos Srs. Manoel Visconti & C., Avenida Central n. 158; 3:000$, do bilhete numero 24.573, aos Srs. Speranza & Vetere, rua Nova do Ouvidor n. 4.

Jaboticabal — S. Paulo

Ao Sr. Bento Vieira de Albuquerque, residente em Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, foi pago hontem, pelos agentes da loteria federal, o bilhete n. 52.443, premiado em 11 do corrente, com 20:000$000.

Prisão de ventre

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Gragelas Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Gregeias Demazière nunca occasionam colicas.

Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalháo é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hyponcondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Clara Correia da Rocha

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento e convida-os a acompanharem o seu enterro que sairá, hoje, quarta-feira, ás 5 horas, da rua dos Voluntarios da Patria n. 199, para o cemiterio de S. João Baptista. Por manifestação da finada, pede-se o não offerecimento de grinaldas.

Frederico Perdigão

A viuva Alda Perdigão, filhos e mais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 2º anniversario que, por alma de FREDERICO PERDIGÃO, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Octavio Jovino Marques

Antonia Leopoldina Marques, José Jovino Marques Junior (ausente), Arthur Jovino Marques e Margarida Marques agradecem a todas as pessoas que assistiram ás ultimas horas de vida, e compareceram ao enterro de seu pranteado filho, irmão e cunhado, OCTAVIO JOVINO MARQUES, e convidam seus amigos para assistirem á missa, que por sua alma mandam rezar, na capela de Nossa Senhora da Conceição, no Realengo, depois de amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Manoel Pinto Correia

(Fallecido em Juiz de Fóra)

Daniel Pinto Correia, Maria da Gloria Bessone de Avellar Correia, Dr. Annibal Bessone Pinto Correia, Maria da Gloria Bessone Correia Tavares, Dulce Rosa Correia e Oscar Tavares, filho, nóra e netos do pranteado fallecido MANOEL PINTO CORREIA, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, 30º dia do seu passamento, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas; por este acto de piedade christã, a todos protestam o seu reconhecimento.

CAMPINHO

Angelica da Silva Ribeiro

Augusto da Silva Ribeiro, filhos, irmãs, sobrinhos, sogra e cunhados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, irmã, tia, nóra e cunhada ANGELICA DA SILVA RIBEIRO, e de novo as convidam á assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será rezada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, na capela do Campinho, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Ermelinda Rodrigues de Almeida

Manoel Rodrigues de Almeida e seu sogro José Augusto Fernandes Deilaz e esposa convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua filha ERMELINDA RODRIGUES DE ALMEIDA fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, na igreja da Lapa, ás 9 horas; e desde já agradecem a todos que se apresentarem neste acto de religião.

Alberto Augusto Murray

Virginia Murray, seus filhos, genro e nóra convidam seus parentes e pessoas de sua amisade e as do fallecido para assistirem á missa do 30º dia de seu fallecimento, que será rezada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa por alma de seu idolatrado filho, irmão e cunhado, ALBERTO AUGUSTO MURRAY; por esse acto de caridade se confessam agradecidos.

Eduardo A. S. Borges

O professor Pedro Borges e familia convidam todos os parentes e pessoas de amisade a assistirem á missa de 90º dia, que, por alma de seu idolatrado irmão e parente EDUARDO A. S. BORGES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Dias de Souza, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno á rua Dr. Padilha n. 66, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 19m,50 por 78m,50 de fundos, em vela latina. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade.E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Moreira da Silva, com abatimento de 10 o.o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á travessa S. Carlos n. 8, freguezia do Rio Comprido, completamente demolido, restando alicerces. O terreno mede 3m,35 por 10m,25 de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Guilherme Fernandes de Oliveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: telheiro em aberto e coberto de telhas francezas, sito á travessa do Pedregulho n. 11, ao lado do predio n. 17, freguezia do Espirito Santo, situado nos fundos do terreno, que mede de frente 3m,80 por 10m,20 de comprimento. Avaliado em 500$000. Abatimento de 20 o|o, 100$000. Liquido, 400$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José Lopes, hoje D. Luiza de Paula, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152 depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça,com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua D. Lucia n. 2, ao lado do predio n. 4, hoje 11, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 26m,60 por 11m, de comprimento. Avaliado em réis 250$000. Abatimento de 20 o|o, 50$000. Liquido, 200$000. E não havendo licitantes por maior preço, que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto da Silva Tupinambá, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça,para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á travessa Miranda n. 10, ao lado do predio numero 24, moderno, freguezia da Lagoa, medindo de frente 7m,80 por 20m,50 de fundos. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o|o, 160$. Liquido, 640$.E não havendo licitantes irá por maior preço que fôr offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Maria Emilia da Cunha, hoje Alexandre Antonio da Cunha,com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Boa Vista n. 6, hoje 29, freguezia do Engenho Novo, com porta e janela e construcção de tijolos. Divide-se em tres quartos, duas salas e puxado com cozinha, latrina e tanque no quintal. O terreno mede de frente 3m,80 por 22m,50 de comprimento. Avaliado em 2:500$000. Abatimento de 20 o|o, 500$. Liquido, 2:000$. E não não havendo licitante, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos de Figueiredo Rimes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37, proximo ao predio n. 56 moderno, freguezia do Espirito Santo, completamente demolido, conservando alicerces em mão estado. O tererno mede de frente 4m,40 por 28m, de comprimento.Avaliado em 2:000$.Abatimento de 20 %,400$.Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Faustino Nicoláo Alves, hoje Virginia Leopoldina Lopes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Affonso Celso, hoje rua Farnese n. 36, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 12m,30 por 5m,50 de fundos, tendo alguns alicerces de predio demolido. Avaliado em 650$000. Abatimento de 20 o|o, 130$000. Liquido, 520$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Bandeira de Mello, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Dr. Carmo Netto n. 133, medindo 8m,20 por 22m, de fundos. Avaliado em 800$. Abatimento 20 o|o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimentos de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Fausto Pereira de Souza Barros, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|6 do predio terreo, sito á rua Sant'Anna n. 103, construido de tijolos com porta e janela de frente, com portaes de cantaria, medindo 5m,20 de frente por 50m, de fundos no médio e acha-se em ruinas.Avaliado o 1|6 em 300$.Abatimento 20 o|o, 60$. Liquido, 240$.E não havendo licitantes, irá por maior preço que fôr offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Clara Maria da Conceição Patrocinio, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Rego Barros n. 37, ao lado do predio n. 45, freguezia de Santa Anna, com porta e janela e soleira de cantaria, em completa ruina, medindo de frente 3m,25. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo fechado. Avaliado em 1:000$. Abatimento 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio F. Siqueira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: sobrado, sito á rua da America n. 100, hoje 168, freguezia de Sant'Anna, tendo no pavimento terreo, tres janelas e porta ao lado com portaes de cantaria e dividido em oito quartos, uma sala, corredores, cozinha e escada para o porão, composto de tres quartos forrados e assoalhados. O pavimento superior divide-se em quatro quartos e sala, latrinas e tanques. O terreno mede de frente 8m,30 por 41m, mais ou menos de comprimento. Avaliado em 8:000$. Abatimento 20 o|o, 1:600$. Liquido, 6:400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Ignacio Moraes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Capitão Senna n. 39, ao lado do predio n. 63, moderno, completamente demolido, restando ainda alguns pequenos alicerces. O terreno abaixo do nivel da rua, mede de frente 3m,75 por 27m,35 de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento, 20 o|o, 60$. Liquido, 240$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 78, freguezia do Engenho Novo, medindo 4m,30 de frente por 42m,75 de fundos. Avaliado em 172$000. Abatimento 20 o|o, 34$400. Liquido, 137$600. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MANAOS........ a 30 do cor.
IRIS........... a 31 » »
Do Sul: SIRIO........... a 31 do cor.

IDA

GOYAZ.......... Em Pará
CEARÁ.......... Entre Ceará e Maranhão
OLINDA.......... Entre Maceió e Recife
MARANHÃO....... Entre Rio e Victoria
RIO DE JANEIRO. Entre Pará e Barbados
S. PAULO........ Em Santos
SATURNO........ Em Buenos Aires
JUPITER......... Em Rio Grande
IRIS.............. Em Penedo
MAYRINK........ Em Laguna
INDUSTRIAL...... Em Victoria

VOLTA

MANÁOS.......... Em Bahia
ALAGOAS......... Em Pará
MINAS GERAES... Entre Barbados e Pará
SIRIO.............. Entre R. Grande e Florianopolis

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

LADARIO.......... Em Corumbá
MERCEDES........ Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS............ Entre Asuncion e Montevidéo
CACERES......... Em Corumbá
MIRANDA......... Entre Paraná e Corumbá
MURTINHO....... Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 de agosto, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 3 de agosto
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sae hoje, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sae hoje, 26 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para
Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 80, medindo de frente 6m,50, em fórma rectangular e de fundo, 55m,30. E' fechado de um lado pela parede da casa n. 78, até certo ponto e o restante, por uma separação de zinco e do outro lado, completamente em aberto. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Marcellino Joaquim de Jesus e Pedro F. P. Bessa, o terreno sito á rua Dr. Pedro Domingues n. 7, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, medindo 11m, de frente por 50m, de comprimento. Avaliado o referido terreno em duzentos mil réis (200$000.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Borges da Silveira, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, com duas janelas e duas portas de frente e porta e janela ao lado, divide-se em sala e tres quartos forrados e assoalhados, e em máo estado de conservação. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de fundos na parte alta e mais 7m,95 de comprimento por 11m,95 de largura na parte baixa até a Cachoeira e com descida por uma pequena escada. Avaliado o referido 1|3 do referido predio em 1:200$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Jorge da Silveira, hoje, Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala, um quarto, forrados e assoalhados. Construcção de estuque, necessitando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de fundos. Avaliada a referida 1|3 parte do predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala e tres quartos, forrados e assoalhados. Construcção de estuque, com duas janelas e duas portas de frente e porta e janela ao lado, precisando de concertos. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de comprimento na parte alta e 7m,95 de comprimento por 11m,95 de largura na parte baixa até á Cachoeira e com descida para uma escada. Avaliado o referido um terço do predio em 1:200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Olympio Sobredo Teixeira, hoje, Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala e quarto, forrados e assoalhados. Construcção de estuque, precisando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de comprimento. Avaliado o referido 1|3 do predio em oitocentos mil réis (800$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elisa Sobredo Teixeira, hoje, Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca, n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala e tres quartos, forrados e assoalhados. Construcção de estuque com duas janelas e duas portas de frente e porta e janela ao lado, e precisando de concertos. O terreno mede na parte alta 6m,50 de frente por 13m,35 de fundos e na parte baixa 7m,95 de comprimento por 11m,95 de largura até a Cachoeira. Avaliado o referido 1|3 do predio em (um conto e duzentos mil réis (1:200$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se, nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elisa Sobredo Teixeira, 1|3 parte do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca numero 21, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em sala, quarto e cozinha. Construcção de estuque, com porta e janela, precisando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de comprimento. Avaliada a referida 1|3 parte do predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se nesta, ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Carolina Emilia Soares, o predio assobradado sito á rua Pinto n. 11, hoje 63, morro do Pinto, do Districto Federal, medindo de frente 9m,15 por 9m, de comprimento, forrado e assoalhado. Dividido em cima, em duas salas, dois quartos, cozinha e despensa e em baixo em dois quartos, duas salas e cozinha, tendo nos fundos um pequeno terraço. O terreno, bastante escarpado, mede 19m,95 de frente por 56m,80 de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Lourenço, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, no beco João Ignacio numero 12, hoje 14, freguezia de Santa Rita, com uma porta e janela, medindo 4m,45 de frente por 16m, de fundos, fazendo esquina com a travessa do Sereno e completamente em ruinas. Avaliado em 1:500$. Abatimento 20 o|o, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que domingo, 30, ás 2 horas da tarde, terá logar uma "matinée" dansante e infantil, com distribuição de brinquedos. Não ha convites.

Aos Srs. socios temporarios pede ella a fineza de virem ou mandarem receber seus cartões de ingresso.

Rio, 24 de julho de 1911.

A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma que tem girado nesta cidade sob a razão social Mattos & Correia participam a esta praça, ás do interior e a quem mais possa interessar que, por distrato desta data, archivado na Junta Commercial, foi dissolvida a referida firma, pela retirada do socio Alfredo Jorge de Mattos, embolsado em dinheiro á vista, de todos os seus haveres, e ficando o activo e passivo a cargo do socio José Correia Pinto, que continúa com o mesmo ramo de commercio —commissões e consignações de aves domesticas e outros generos do paiz, — sob a sua firma individual, na séde do antigo estabelecimento, á praça do General Ozorio, antigo largo do Capim, n. 2.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911 —ALFREDO JORGE DE MATTOS — JOSE' CORREIA PINTO.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria biennal

2ª reunião

De ordem do Sr. presidente desta assembléa, convido os Srs. associados para a 2ª reunião da sessão ordinaria biennal da assembléa geral, a qual terá logar domingo, 30 do corrente, ao meio dia, para leitura e votação do parecer da commissão fiscal de exame, e eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1911 — ARTHUR MOURÃO DO COUTO LIMA, 1º secretario da assembléa.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

A directoria desta sociedade declara que, desde dezembro do anno passado, deixou de ser seu empregado o Sr. Carlos A. Mougey, sendo, portanto, nullos e de nenhum effeito quaesquer papeis por elle firmados, depois daquella data, em nome da mesma Equitativa.

Rio, 21 de julho de 1911— A DIRECTORIA.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

Rua da Carioca, 69

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, quinta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio annual e elegerem a commissão de contas. — O 2º secretario, LUIZ DA CUNHA FREITAS.

FOLHETIM 43

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXIII

—Não completamente. Era eu que comprehendera mal.

—Nesse caso que devo fazer ?

—Sob pena de ver frustrado o seu projecto, dizem os astros que deve apressar-se... antes hoje do que amanhã.

—Apressar-me-hei, disse René.

—Um dia impar e um numero cabalistico devem servir-lhe ás mil maravilhas; estamos justamente a tres do mez, e é um sabbado.

—Pois bem, será esta noite, murmurou o florentino. Mas, esse perigo em que me falou, e que ameaça o meu poder...

—Ah ! esse perigo, segundo dizem os astros, liga-se a um acontecimento mysterioso e sombrio do seu destino.

René estremeceu.

Henrique proseguiu :

—O senhor habitou em Veneza em outro tempo...

René empalideceu.

—Com sua mulher...

—Sim, balbuciou o florentino.

—E sua filha, que tinha quatro ou cinco annos.

—Mas, como sabe disso? perguntou o florentino, que se tornara livido.

—Meu caro Sr. René, respondeu Henrique, o senhor sabe tão bem como eu, que os astros revelam muitas coisas. O senhor assim o quiz, e eu consultei-os.

René curvou a cabeça.

—Estava convencido mais do que nunca que o futuro reservado ao joven bearnez seria auspicioso.

—Houve um momento, proseguiu elle, que o horizonte de minha vida se toldou de novo, e em que o livro do firmamento se fechou para mim. Mas, passarei a noite proxima á janela, e prometto pensar no senhor.

—Nesse caso, foi tudo quanto póde saber ?...

—Tudo. Todavia, pareceu-me, no momento em que as estrellas desappareciam no nevoeiro, que ouvia como que uma barcarola dos lagos de Veneza.

—Sim ?

—Ao mesmo tempo os meus olhos fecharam-se, e vi o senhor, mais novo vinte annos, saindo de uma casa, e passando pela margem do canal. Tinha as mãos tintas de sangue, e levava nos braços uma criança.

René soltou um grito, e encostou-se desfallecido á parede.

—Amanhã dir-lhe-hei mais coisas, accrescentou Henrique. Adeus, Sr. René, até á vista.

O joven principe saiu do Louvre e René, dominado pela vertigem, murmurou :

—E' singular ! ha seis annos que, graças ás revelações somnambolicas de Godolphim, adquiri a reputação de feiticeiro, e a França inteira acredita que tenho o poder de ler nos astros. Comtudo, até ao dia de hoje tenho zombado dessa gente ignorante e credula, e dessa sciencia que julgava não existir. Pois bem, eis que apparece um homem e prova-me que essa sciencia é real... O' mysterio !

E René entrou, tremendo, nos seus aposentos.

. . . .

Na noite desse dia, pelas nove horas, achava-se o perfumista da rainha mãi, o florentino René, na sua loja da ponte de S. Miguel.

Paula acabava de offerecer-lhe a fronte que elle beijara, e retirara-se dizendo :

—Bôa noite, meu pai, tenho umas violentas dores de cabeça, e vou ver se posso dormir.

—Bôa noite, respondeu o florentino muito preoccupado com coisas realmente extraordinarias para se occupar com as dores de cabeça da filha.

Godolphim, sentado ao balcão, lançou um olhar de cobiça e de amor para Paula, que o mirou desdenhosamente, e entrou para o quarto.

—Godolphim, disse então René.

O mancebo levantou-se e veiu collocar-se respeitoso junto do terrivel magnetizador.

Depois este esteve a olhar o rio durante uma hora.

Godolphim olhou com espanto para René.

— Espero pessoas que tu não deves ver. Godolphim pegou no chapéo.

— Fecha a loja, e leva a chave porque eu não tenho a minha. Quando deram 10 horas em S. Germano l'Auxerrois, vem deitar-te.

— Sim, mestre.

Godolphim poz os taipes na loja, levou uma das duas chaves da fechadura de segredo, fechadura fabricada em Milão, que era uma obra prima, insusceptivel de ser arrombada, e fazendo mover tres ferrolhos transversaes.

Feito isto, pegou na capa e saiu.

Minutos depois batiam á porta.

René, que com a cabeça entre as mãos meditava profundamente, levantou-se e foi abrir.

Era o lansquenete Theobaldo.

René reconheceu-o apenas pela figura, porque o rosto vinha coberto com uma mascara.

— Estás prompto ? perguntou o perfumista em voz baixa.

— Certamente que sim.

— Nesse caso vamos.

— Perdão, disse o lansquenete, seria bom fazermos contas.

— Que contas ?

—O senhor prometteu-me cem pistolas, não é verdade ?

— Sim, e tel-as-has.

— Pois bem, reflecti e exijo duzentas.

— Judeu.

— Se não quer, boas noites.

— Terás as duzentas pistolas, disse René.

— E a metade já.

O florentino não tinha certamente tempo a perder, porque tirou a bolsa da algibeira, e deu-a a Theobaldo.

Este pegou-lhe, e metteu-a no gibão, dizendo :

— Estou ás suas ordens.

René dirigiu-se para a porta, entreabriu-a e olhou furtivamente para a ponte.

Como na vespera, um espesso nevoeiro envolvia toda a cidade.

Cahia uma chuva fria e gelada, e os transeuntes eram raros.

Ouvia-se apenas ao longe na margem do rio o som de alguns remos cortando a agua, ou a canção de um estudante da Sorbonne que recolhia para o bairro latino.

A ponte estava deserta.

— Vem, disse René em voz baixa a Theobaldo.

O perfumista poz uma mascara como tinha o lansquenete, e aquelle foi o primeiro a sair. René fechou cuidadosamente a loja onde dormia a sua querida Paula.

Em seguida deu o braço ao lansquenete, e, seguindo ao longo da ponte, dirigiram-se para a margem esquerda do Sena.

. . . .

Emquanto René e o lansquenete se afastavam, certamente para alguma empreza lugubre, Godolphim o somnambulo, naquelle momento perfeitamente acordado, passeava tiritando com frio na margem direita. O pobre rapaz, o ser singular que Paula esmagava com o seu desdém, pensava na gentil menina, e murmurava :

—Oh ! amo-a sempre, apesar de que sou repellido constantemente por ella... se me aparto do seu lado uma hora, parece-me que soffro mil mortes.

E Godolphim passeava a passos rapidos pela margem do rio, recebendo a chuva que lhe fustigava o rosto, soprando as mãos para as aquecer, e contando os minutos com impaciencia.

Afinal o relogio de S. Germano l'Auxerrois deu 10 horas.

Godolphim respirou, e, escravo da ordem que recebera, seguiu rapidamente em direcção á ponte e á loja, pensando :

— E' certo que a não verei, mas ao menos estarei ao pé della.

E Godolphim continuava a caminhar, acariciando o seu sonho de amor, quando uma realidade brutal o obrigou a parar. Acabavam de lhe sair á frente dois homens.

Um lançava-lhe um lenço no rosto, e apertava-lhe as guelas.

O outro apoiava-lhe um punhal no peito, dizendo :

— Se gritas, se proferes uma palavra, morres.

Godolphim quiz debater-se, mas fizeram do lenço uma mordaça, e taparam-lhe a boca.

Ao mesmo tempo um dos dois homens, suspendendo-o ao ar, carregou-o aos hombros, emquanto o outro dizia :

— Depressa, aviemo-nos, porque não temos tempo a perder !

O homem que levava Godolphim, meio morto de terror, accrescentou, rindo com zombaria :

— Desejava saber como mestre René se haverá agora para ler o futuro nos astros ?

XXIV

Em casa de mestre Samuel Loriot ceava-se ás oito horas da noite, numa vasta sala de aspecto triste e sombrio, situada ao rez do chão da casa, e á qual as janelas guarnecidas de solidos varões de ferro davam a apparencia sinistra de uma prisão.

A cabeceira da mesa era occupada por mestre Loriot e a formosa Sara, que brilhava naquelle recinto funebre, onde a tristeza penetrava por todos os poros, como uma estrella que se destacasse da abobada celeste, e tivesse caido no fundo de um poço, cuja obscuridade fosse impotente para embaciar os raios.

No resto da mesa sentavam-se os operarios e os servos da casa, presididos pelo velho Job.

Naquella noite, mestre Samuel tinha uma entrevista commercial com um negociante de perolas finas, polaco de origem, que morava no beco de Buci, do outro lado do Sena.

Por isso a ceia fôra servida mais cedo.

A refeição terminara ás oito horas em ponto.

Samuel fez um signal, e os operarios levantaram-se da mesa, cumprimentaram, e sairam acompanhados pelos servos.

(Continúa.)